ANO 2 – Nº 18 – R$ 5,50

GUIA DA internet.br

A REVISTA QUE VOCÊ LÊ E ENTENDE www.ediouro.com.br/internet.br

Encontros na teia mundial

ISSN 1413-5914
9 771413 591003 00018

ICQMANIA STYLE SHEETS USENET VÍRUS MERCOSUL

Não
acessamos
computadores.

acessamos
pessoas.

Diretório

Ano2 Nº18
Novembro 1997

Encontros

Imagine o dia em que as máquinas substituirão os homens, os bits serão o bem mais valioso do planeta e a emoção, inerente ao ser humano, será controlada por chips de última geração implantados no cérebro. As pessoas não terão mais contato físico e todos os relacionamentos se darão através de computadores e redes.

Com a velocidade com que o mundo se transforma, pode até parecer que este quadro não está muito longe de acontecer... Mas, só parece. Existe um detalhe crucial nisso tudo e que é determinante para que nada disso vire realidade: somos seres humanos. Pessoas que têm um coração que pulsa a cada segundo e que, pela própria natureza, precisam de relacionamentos, trocas, encontros.

E nada melhor do que um meio físico que conecta milhões de seres humanos ao redor do planeta, para que possamos exercitar nosso "lado humano de ser". Afinal, desde nossa edição 5, já estampávamos em nossa capa: "Internet, uma rede de pessoas".

Acreditando e apostando nesta idéia, resolvemos preparar não uma simples matéria de capa, mas sim uma edição inteira dedicada a este tema: o **encontro** de pessoas pela Rede. Os **encontros** através da sensação do momento, ICQ (você já ouviu falar, mas sabe como realmente tirar proveito dele?), os **encontros** com gerações passadas em nosso "Jantar em família", e **encontros** que normalmente seriam improváveis no dia-a-dia, mas que acontecem naturalmente a cada segundo na grande Rede, em "Diversidade Humana". Seguindo nesta direção, resolvemos dar umas voltas por um dos serviços mais fantásticos da Internet: os newsgroups. Nele, os **encontros** se dão através de mensagens enviadas para grupos formados por pessoas do mundo inteiro. Nesta dimensão, as idéias são o que há de mais importante e as pessoas são unidas por interesses em comum. Como nossa seção "Tutorial" não poderia ficar de fora dessa, prosseguimos nossa série *Communicator* com o Netscape Conference, o programa que permite o **encontro** de pessoas em conferências virtuais. Para terminar, preparamos uma matéria especial com a pessoa mais poderosa do mundo dos bits e bytes, Bill Gates.

E, nada mais apropriado do que aproveitar o clima "intimista" desta edição para apresentar a você a nova "cara" da *internet.br*. Nosso "ilustre" ilustrador Bernard é o novo editor de arte, e a cada mês ele será o seu guia nas verdadeiras "viagens" que, com certeza, você fará através de nossas páginas.

No mais, a *internet.br* continua aquela mesma que você já conhece, com apenas um detalhe que pode ter passado desapercebido na última edição. Estamos com mais páginas e, conseqüentemente, com mais informação para você. :-)

Bem, nós ficamos por aqui, preparando a edição de dezembro. Depois, vamos aproveitar o final do ano para estourar a champanhe e *resetar* o cérebro. Afinal, também somos pessoas de carne e osso. ;-)

Nos **encontramos** por aí!

Jaqueline Pedreira
jaquel@ediouro.com.br
Editora Chefe

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

GUIA DA internet.br
Ano 2 - Nº 18

DIVISÃO REVISTAS
Diretor Executivo
Ricardo Canella

REDAÇÃO

Editora Chefe: Jaqueline Pedreira
Editor: Fernando Villela
Editoras Assistentes: Patricia Diniz e Renata Torres
Diagramadores: Franconero E. da Silva e Renato Pereira Santana
Produtor Gráfico: Renato Mota Monteiro
Assistente Administrativa: Viviane Patrícia Videira Reis
Colaboraram Nesta Edição
Edição de Arte: Bernard
Redação: Alexandre Mansur, Carlos Alberto Teixeira, Salomão Gladstone, Denise Del Re Fillipo, Eduardo Campos, Gustavo Mansur, Marcos Cabral Resende, P.C. Barreto, Roberto Cassano, Sílvia Gomide, Thania Thaddeu
Ilustração de capa: Keystone/Bernard

PUBLICIDADE

Gerência Nacional: Enio Santiago
São Paulo – Tel.: (011) 549-4077
Supervisão: Armando C. Miola
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Executivos de Conta: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, Nilze R. Caçola e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro – Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Executivos de Conta: Maurício Soares, Ronaldo Piloto e Marcio Cabidolusso

Gerente de Planejamento: Laercio Ribeiro
Marketing: Andréa Grossi

Assinaturas: 0800-251130
Atendimento ao Assinante: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Beni Laser
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.
Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 18, ISSN 1413-5914, novembro de 1997) é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A. Rio de Janeiro:** Rua Nova Jerusalém nº 345 CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122 Fax: (021) 290-7185 **São Paulo:** Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077 Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A Estrada Velha de Osasco, 132 Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Guia da internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br ANER

MAILBOX .br

A cada edição aumenta a quantidade de mensagens que chegam à nossa redação. Fica até difícil escolher aquelas que vamos publicar nesta seção. A *internet.br* considera sua opinião muito importante para o crescimento de nossa revista. Por isso, não deixe de escrever para a gente!

mailbox@ediouro.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Sem medo do AltaVista

Parabéns pela reportagem sobre o AltaVista publicada na edição número 15. Reconheço que não conhecia bem o poder do AltaVista, e, praticamente, não o utilizava; o que depois de ler a matéria mudou muito. O AltaVista é, agora, meu ponto de partida para procura na Rede. Agradeço em nome de todos os internautas. Espero que continuem com o excelente trabalho.

Glênio Symon
glenio@biosys.net

Drafts no Netscape Messenger

No tutorial sobre o Netscape Messenger, publicado na edição número 16, vocês dizem que salvando uma mensagem no Draft, ela poderá ser aproveitada mais tarde em outras mensagens. Arquivando uma mensagem no Draft bastaria recuperá-la, reescrevê-la e enviá-la para um destinatário qualquer. Acontece que quando faço isso, a mensagem gravada desaparece do Draft e não posso mais utilizá-la. Quando tento gravar a nova mensagem, surge uma mensagem de erro e a operação não se completa. Estarei eu fazendo alguma bobagem durante o processo? Como poderei manter sempre um modelo estocado no Draft?

Floriano
fhaf@montreal.com.br

.BR – *Na verdade, o que saiu publicado na revista não ficou muito claro para alguns leitores. A função dos drafts não é de modelos, e sim rascunhos das mensagens que você está escrevendo mas ainda não vai enviar naquele momento. A mensagem deve ser salva temporariamente no folder Drafts e enviada posteriormente. Para manter modelos, deve ser usado um macete. Você cria um folder, digamos, chamado Modelos, cria uma mensagem padrão e salva no folder Drafts. Depois você copia esta mensagem que está no folder Drafts para o folder Modelos, clica no menu File|Edit Message, edita sua mensagem acrescentando os dados que você quiser e envia a mensagem. Você vai ver que o modelo original continua no folder Modelos.*

mIRC arrasando

Adorei, foi um arraso a matéria do mIRC publicada na edição número 16. Eu uso o programa há pouco tempo e já percebi que ele é o melhor meio de bater papo na Rede. Obrigado a vocês que são os verdadeiros caras que ajudam a gente na busca de novos programas. Valeuuuu mesmo !!! :-D

Hugo Luiz R. da Silva
hugol@netfly.com.br

Outro bug no Communicator

Tenho acompanhado a evolução desta excelente revista e os progressos desde o lançamento são notáveis. Como sou usuário do Netscape, venho acompanhando com grande interesse os artigos sobre a versão 4. O que me levou a escrever este e-mail é um problema que venho encontrando para organizar meus Bookmarks. O default para organização na minha máquina está em "By name", mas as opções de "Sort Ascending e Sort Descending" ficam desabilitadas. Só quando passo a organizar por data, locação, etc... é que o programa oferece as opções de Sort. Quando insiro um novo Bookmark, o programa não faz a indexação por ordem alfabética, eu tenho que fazer manualmente. Se não me falha a memória, a versão 3 ordenava perfeitamente. Será que estou fazendo algo errado? A versão que tenho instalada é a Standard 4.0.

Otávio Gomes
ogomes@unikey.com.br

.BR – *Realmente o Communicator tem um bug que não o deixa ordenar os bookmarks por nome. Esperamos que este problema seja resolvido nas próximas versões do software.*

Internet via rádio

Saudações Radioamadorísticas a todos dessa conceituada revista, quero parabenizá-los pelo excelente trabalho, trazendo para nós informação recente e de qualidade. O objetivo desta mensagem é tentar esclarecer alguns pontos da matéria "Conexão via Rádio", da edição nº 16. Quero alertar que um Radioamador não é um Radialista Amador, o Radioamadorismo é exclusivamente para uso na pesquisa e aprimoramento técnico e intercâmbio social, não sendo permitido nenhum tipo de transmissão do tipo Radialista (músicas, eventos, noticiários, comerciais, etc.), o único tipo de notícia é dado via boletins informativos das atividades inerentes à classe em todos os seus modos de operação, não podendo assim classificar o Radio Operador Amador como um Radialista, pois tal termo irá se encaixar melhor aos profissionais do rádio.

Carlos Wagner
- PY2FO - desde de 1980
wagner@ecodigit.com.br

Manual Communicator

Sensacional!! Acho que esta palavra define o tutorial do Communicator do mês de setembro, sobre o Messenger... Se viessem como encartes, ao final, estas reportagens sobre o Netscape 4.0 seriam um manual do usuário, simplesmente. Demais!

Luiz Cláudio
luizdias@tropical.com.br

Chat na Home Page

Oi amigos da *internet.br*, estou precisando de ajuda. Eu e meus colegas estamos construindo uma "mega" home page, e eu fiquei encarregado da parte de chat. Meu problema é esse, não sei quais são os comandos HTML para fazer um chat em home page (daqueles que têm um frame, onde você escreve a mensagem e ele aparece na outra página do frame, ao vivo). Por favor, me ensinem os comandos, ou se for necessário um programa, onde encontrá-lo e operá-lo. Por favor, me ajudem!

Luiz Guilherme V. Poubel
urca-irc@achei.net

.BR – *Estes chats são feitos através de programas (scripts CGI), às vezes pagos, às vezes gratuitos. Você pode comprar um ótimo (igual ao do UOL) no site* ***www.magma.ca***. *E pode procurar gratuitos no site* ***www.cgi-resources.com***. *De qualquer forma, para usar qualquer um deles, o seu provedor precisa permitir que você use seus próprios scripts CGI.*

Leitora satisfeita

Entrei em contato com a revista no exemplar nº 12, quando me conectei pela primeira vez na Internet. Nem sabia direito do que se tratava e esse exemplar me explicou tudo! Hoje sou uma vIRCciada! Acho muito interessante a sintonia que vocês mantêm comigo, leitora, porque sempre que quero sabermais de algum assunto vocês o trazem detalhadamente no exemplar do mês, não perco nenhum. Obrigada! Vocês são sensacionais!!! ;)))

Vivian
vivibr@inet.netpoint.com.br

Homenagem na dose certa

Parabenizo esta excelente revista pela matéria "Copyright (C) Digital" da edição 16, pelo maravilhoso contexto e abordagem do assusto que fez muita gentede vítima. Há quase um ano, tomei conhecimento do caso Vinícius de Moraes, de nossaamiga Micheline, ao qual deixei meu apoio. Tenho certeza que agora, nós, fãs de poetas, cantores, atores etc., saberemos como homengeá-los da melhor forma possível.

Alicino de Moura Filho
alicino@base.com.br

Capa de sucesso

Não sou muito de comprar revistas, compro algumas às vezes só para me manter atualizado. Quando fui à banca de jornal,reparei de longe o destaque da revista *internet.br* e peguei para dar uma olhada, pois me chamou a atenção. Como vocês devem saber, a capa da revista é uma das

coisas mais importantes, e a número 16 está com uma capa maravilhosa. Li a revista quaseinteira e concordo plenamente com os seus leitores assíduos, esta revista está de parabéns. As matérias são sensacionais, a qualidade é muito boa e se melhorar eu acho que vai estragar. Continuem assim.

Matheus Nunes
mnu@uol.com.br

Programas de bookmarks

Muita gente me fala sobre programas de bookmarks. Afinal, que tipo de programa é esse, e para que serve?

Leonardo "Ock-Tock" Paiva
ocktock@bridge.com.br
ICQ: 253-3903

.BR – *São programas específicos para organizar e gerenciar seus bookmarks. Já falamos sobre estes programas na edição número 14.*

Convite simpático

Pessoal, estou escrevendo para dizer que estou muito satisfeito com a revista e todo mês, com certeza, vou garantir a minha na banca!!! Eu gosto dela porque vai direto ao assunto e os sites que vocês comentam são sempre muito interessantes. Queria deixar claro aqui também o meu agradecimento pela importantíssima matéria sobre o Mundo Virtual da edição número 15, e se não fossem vocês eu não saberia dessa maravilha. Já estou até construindo minha casa e vocês estão todos convidados a visitá-la para, de repente, até tomar uma cervejinha. Um grande abraço!

Filipe lima Guimarães
lima@cpunet.com.br

Encontro marcado

Quero parabenizá-los pela excelente qualidade desta revista, tanto nas matérias abordadas como também na qualidade da confecção. Conheci a *internet.br* por acaso, quando ia até a casa de uma amiga ensinar-lhe os primeiros passos para acessar a Internet. Marcamos o encontro próximo a uma banca de jornal. Daí, nem preciso dizer, tive a felicidade de conhecer esta excelente revista. Parabéns.

Márcio F. Quatroqui
quatroqui@sti.com.br

Tecnologia push

Gostaria de saber mais sobre a tecnologia "push" que está sendo adotada na nova versão do Explorer. Mesmo recurso usado pelo BradescoNet "channel banking" em suas movimentações online. Acharia interessante uma matéria sobre o assunto e também gostaria de saber onde encontrar material sobre o mesmo.

Flávio Henrique Dias Ribeiro
flaviohd@inetminas.estaminas.com.br

.BR – *Uma matéria sobre o tema com certeza virá em breve, mas você pode obter informações em* ***www.microsoft.com/brasil/ie*** *e* ***www.microsoft.com/ie/ie40****.*

Hotdog, applets e scripts

Sou leitor da *internet.br*, acho a revista fantástica e queria dar algumas sugestões sobre o que acho que falta em todas as publicações que eu já tive em mãos, que é um catálogo comoo Web Guide, só que com os endereços de FTP e os programas de cada um ou pelo menos os mais úteis. Aproveitando a oportunidade: tentei baixar o Hotdog Pro da Sausage, através do GETRIGHT, e o servidor está sempre ocupado, o que devo fazer para baixá-lo? Onde eu consigo baixar APPLETS e SCRIPTS para uso em minha HP?

Eduardo Gomes de Abreu
eduardo@fusoes.com.br

.BR –*Quanto ao Hotdog Pro, sugerimos que você procure algum outro endereço no site deles. Quanto aos applets e scripts, procure em* ***www.gamelan.com*** *e* ***www.cgi-resources.com****.*

SCMPOO liberado!

Em primeiro lugar, gostaria de elogiar a grande publicação de vocês, a *internet.br*. Essa revista tem um conteúdo fantástico, dicas excelentes e, na minha opinião, é indispensável a todos os desenvolvedores, micreiros e internautas!! Vale a pena! Acompanhando as edições anteriores, percebi que alguns leitores tiveram problemas em "baixar" a ovelhinha (SCMPOO) dos sites sugeridos. Também tive este problema, mas consegui baixar o arquivo no seguinte endereço: ***http://members.aol.com/ FixingHole/scmpoo.html***. Outro arquivo que recentemente "baixei" foi o ThumbsPlus, um programa shareware para montar bibliotecas de figuras. Fácil de usar e com vários recursos, inclusive para tratamento de imagens. O endereço é: ***www.cerious. com/ download. htm***.

Antônio Eduardo Florentino
eduardo@uniao.com.br

Problemas com news

Lendo a *internet.br*, fui tentar entrar no Netscape News, conforme orientação bem detalhada. Ao digitar o perseus, veio a mensagem que não estou autorizado a falar (conversar). Gostaria de uma dica.

Mauro Melo
mmauro@tropical.com.br

.BR – *Infelizmente, os servidores de News são extremamente instáveis. A*

situação é tão complicada, que esses três que publicamos foram considerados uns dos mais estáveis...Para você ver... Testamos o da PUC e o ***news.clark.edu*** *e estavam no ar, agora o* ***perseus. cia.com*** *não adianta mais tentar, pois no meio tempo em que a matéria foi publicada até agora, eles fecharam o servidor, quer dizer, não é mais público. :(*

Upgrade de programa

Não preciso dizer mais uma vez que adoro essa revista e leio desde o primeiro número. Mais uma vez escrevo para esclarecer uma dúvida: tenho o Navigator 3.0 e utilizo o Netscape Mail para enviar e receber mensagens. Se eu fizer o upgrade para o Navigator 4.0 perderei esse programa? Obrigado por mais uma vez esclarecer minhas dúvidas.

Sandro Ataliba
ataliba@br.homeshopping.com.br

.BR – *O Netscape Communicator contém um outro programa para e-mail, o Netscape Messenger, que traz mais recursos que o Netscape Mail. Porém, nada impede de você ter os dois em sua máquina. Se quiser conhecer mais sobre o Messenger, dê uma olhada na edição número 16.*

Gravando a conversa

Parabéns pela excelente revista que é a internet.br, desde a primeira que li fiquei apaixonada, tanto que não resisti e fiz uma assinatura, é bom ver que existem revistas que lembram que nem todos que navegam pela Internet são profundos conhecedores de informática e a linguagem utilizada por vocês atinge todas as camadas de internautas. Escrevo também para tirar uma dúvida, verificando arquivos recuperados pelo scandisk (file000*.*). No Edit, encontrei cópias de conversas do bate papo do UOL. Uma vez que não existem operadores nas salas, sempre pensei que não houvesse a possibilidade de gravar as mesmas. Isto é possível ou meu computador grava e os arquivos onde são gravadas estão ocultos? Agradeço qualquer resposta que possa me esclarecer. Abraços.

Denise Passarelli
Althea@centersoft.com.br

.BR – *A possibilidade de gravação existe e, provavelmente, eles gravam tudo para mostrar quando você seleciona "Espiar". Porém, como é muito grande a quantidade de informação desnecessária, eles devem descartar a cada dia. Mas estes arquivos que você viu devem ser os arquivos de cache do Netscape que provavelmente deram problema. Afinal o Netscape tem que gravar a página com as conversas em algum lugar para lhe mostrar.*

GUERRA DAS ESTRELAS: MICROSOFT X SUN

Esquenta a briga pelo domínio do mercado digital entre a Microsoft e a Sun. O alvo neste campo de batalha? A linguagem Java. Um dos primeiros desentendimentos veio em setembro, quando a Sun acusou a Microsoft de tentar derrotar a Java, convencendo as empresas do grupo "Wintel" a votarem contra esta tecnologia no International Standards Organization (Organização Internacional de Padrões) – **ISO** –, em Genebra. A empresa tentava obter o consentimento da ISO para tornar esta tecnologia um padrão da indústria e mantê-la sob sua propriedade. Por outro lado, a Microsoft sugeriu que, sendo Java compatível com todas as plataformas, a Sun abrisse mão de ser a detentora e mãe da linguagem e assim a linguagem se tornaria padrão internacional. Como era de se esperar, a idéia não foi muito bem aceita pela Sun, que insinuou que tio Bill está é com medo que o Windows perca o domínio no mercado.

Porém, com Bill Gates não se brinca. Ele mexeu os pauzinhos e lançou o **DNA**. Acalme-se. Não se trata de nenhum tipo de código genético. O **D**istributed **N**et **A**plications é uma linguagem que desenvolve softwares com mais rapidez e utiliza a tecnologia Component Object Model (Modelo de Objeto Componente), combinando vários softwares criados em várias linguagens de programação, inclusive Java. Com isso, a Microsoft espera impedir que alguns programadores optem pela aliança Java formada principalmente pela IBM, Oracle, Netscape e Sun.

E não foi só isso. Para fechar com chave de ouro a "revanche", a Microsoft lançou o **scriptlets**, uma síntese de HTML e scripts. Ele pode ser usado para substituir os applets Java

que executam simples operações interativas ou criam complexos e dinâmicos layouts. Através dele, a empresa de Gates espera conquistar os desenvolvedores Web, propagar o uso do HTML Dinâmico e, claro, tirar força da popularidade do Java.

Nada disso ficou sem resposta. A Sun revidou e decidiu, no início de outubro, processar a Microsoft pedindo uma indenização de US$ 35 milhões por não cumprir com suas obrigações contratuais, isto é, de fragmentar o ambiente de programação de aplicações padrão estabelecido pela linguagem Java, de quebrar a compatibilidade multiplataforma Java e ainda romper o contrato com a empresa, infringir marca registrada, fazer anúncio falso, competição injusta e interferir levando vantagem econômica. Ufa!

O pessoal da Sun alega que se não fizessem isso, estariam desprestigiando as outras 116 empresas que utilizam Java. Para a Microsoft esta decisão é lastimável. Ela afirma ter confeccionado a mais compatível implementação de Java e que está respeitando os termos do acordo com a Sun. Mas, o pessoal pró Java disse que após os testes no IE4.0 foi constatado que as aplicações escritas usando as ferramentas de desenvolvimento da Microsoft podem não funcionar em outros sistemas operacionais ou em outros navegadores, como o da Netscape, e que as aplicações escritas pelo Java Development Kit, da Sun, que rodam no browser da Netscape, MacOs e Unix, não são executados pelo Internet Explorer 4.0. A defesa da Microsoft está em ***www.micorsoft.com/corpinfo***

PERSONA

Sherlock Holmes

"Sou um cérebro, Watson. O restante de mim é um mero apêndice."

Um detetive que se preza procura pistas em todos os locais, e por que não no ciberespaço? Os fãs de Sherlock Holmes não pensaram duas vezes e trouxeram este importante personagem para o mundo digital.

Com facilidade em solucionar mistérios, através de seu apurado senso de observação e dedução, Holmes logo foi considerado uma espécie de gênio. Estas características contribuíram para fazer com que ele ingressasse no serviço de investigação. Homem forte, ligeiro e mestre em disfarces, tem como "fiel escudeiro" John H. Watson. Suas aventuras estão descritas em quatro romances e nos cinqüenta e seis contos de Sir Arthur Conan Doyle.

Mas, como não poderia deixar de ser, a Internet deu a todos estes mistérios um toque interativo.

Em Sherlock Holmes Brasil (***www.geocities.com/Athens/Forum/8737***), pode-se participar de uma aventura solo, encarnando o próprio Holmes e tentando desvendar os segredos da "morte no London Express", onde você escolhe em qual vagão do trem começará a sua investigação. Um bom exercício para quem gosta de testar seus conhecimentos em histórias de suspense. Mas se você é vIRCiado, dê uma passadinha na seção de chats para tirar suas dúvidas ou conhecer outras pessoas que também são vidradas em Sherlock.

Para manter seus conhecimentos em dia, vale a pena assinar a lista de discussão "The Hounds of the Internet", que apresenta os mistérios de Sherlock debatidos por 513 internautas de 19 países, incluindo o Brasil. Para isso, inscreva-se em ***www.bcpl.lib.md.us/~lmoskowi/hounds/hounds.html#info***. Aproveite para dar uma passadinha em ***www.bcpl.lib.md.us/~lmoskowi/holmes.html*** e navegar em diversos links sobre o assunto.

E que tal fazer uma visita virtual a um museu dedicado a Sherlock? The Sherlock Holmes Museum (***www.sherlock-holmes.co.uk***) contém links, guestbook, uma exposição de vídeos, cerâmicas, jogos e cartões, e, ainda, um pingue-pongue sobre Holmes. Se depois de tudo isso você ficar louco para ler as aventuras de Sherlock e interagir com sua imaginação, navegue rapidamente até 221b Baker Street (***www.cs.cmu.edu/afs/andrew.cmu.edu/usr18/mset/www/holmes.html***). Lá estão disponíveis 48 histórias das 60 produzidas por Coyle. Todas de domínio público, por isso sem problemas de copyright. Além disso, você encontra várias fotos, arquivos de áudio e links.

@ Baker Street Connection (***www.citsoft.com/holmes.html***) –mais histórias de Holmes.

@ Game Show and The Sherlock Holmes (***www.game-show.com/holmes***) – enigmas, mistérios e crimes para serem solucionados por você.

@ alt.fan.homes (***www.lib.ox.ac.uk/internet/news/faq/alt.fan.holmes.html***) – FAQs.

* US$ 45 milhões será a quantia que a Microsoft investirá em tecnologia de reconhecimento de voz. A parceria foi firmada com a Lernout & Hauspie Speech Products NV, firma especializada em desenvolver software deste tipo. A L&H já produziu produtos em pelo menos 20 línguas diferentes, que vão desde de programas de tradução a sistemas de computador de bordo de automóveis.

* Procuras URLs gaúchas, tchê? ***www.lacador.com.br***

* Atenção superconectados! O estresse causado pela sobrecarga de informação ganhou um nome oficial. A Síndrome da Fadiga por Excesso de Informação foi especificada através de um relatório do Reuters Business Information de 1996, que constatou que cerca de metade dos gerentes de primeira linha e um terço do restante sofrem desta síndrome.

* "Se eu dissesse há 100 anos que seria possível dirigir uma pequena caixa de aço que poderia andar a 145 km por hora, as pessoas teriam dito que eu era louco porque seria perigoso. Trata-se da mesma coisa na Internet. Os riscos são aceitos devido aos benefícios que podem trazer. Mas trata-se de administrar os riscos." Ira Machefsky, consultor do Giga Information Group.

* Você sabia que a biblioteca online da Computer Security (*www.csci.ca*) possui somente conteúdo sobre a violação na segurança digital? Vá até lá e conheça casos de transgressão ocorridos no Governo americano, na força militar, nas universidades e na indústria.

IRC É O CANAL!

@ Veja aqui alguns dos canais que fazem mais sucesso na brasIRC.

#brasil – Canal com o maior número de usuários da Rede. Totalmente eclético e muito utilizado pelos usuários iniciantes. Chega a ter, em horários de pico, cerca de 500 usuários.

#floripa – Um canal de Florianópolis e região, com um pessoal alegre que costuma realizar grandes IRContros com a presença de gente de todo o Brasil. Pico de 180 usuários.

#curitiba – Um canal que se caracteriza pela amizade dos seus usuários, que se reúnem todas as terças em algum lugar da cidade. Pico de 155 usuários.

#belem – Presença marcante no Nordeste, é um canal alegre, e chega a reunir em dias de pico cerca de 160 pessoas.

#maceio – Outro canal da região Nordeste, tem um pessoal alegre e já realizou um IRContro Nacional que contou com a presença de 370 pessoas.

#rio – Um canal que vem crescendo dia a dia, utilizado por todos que têm paixão pela Cidade Maravilhosa.

Fonte: *www.brasirc.org*

SITE DO MÊS

Projeto Zapiens

www.zapiens.com.br

O Zapiens é um *ezine* (electronic magazine) que revoluciona tanto em conteúdo quanto graficamente. Ele faz parte do projeto Zapiens, uma iniciativa da USP e do CNPq entre agosto de 95 e julho de 96, que teve como resultado a edição z0 deste *zine*. Depois disso, a interface foi reformulada e a produção foi retomada de forma independente. A publicação digital expõe as idéias de universitários da USP sobre o cotidiano e a teia digital, materializados em artigos, imagens e poesias, que podem ser vistos nas seções "Alternego", "Tuttilexi", "Átrio", "Digitais" e "@cetera". Você pode ler, por exemplo, "Tecido da Teia", escrito por Francisco Saviolli, professor de Língua Portuguesa da USP, sobre a compreensão de um texto ou acompanhar a história em quadrinhos "Entradas e Bandeiras: a conquista", que satiriza a expedição dos bandeirantes no interior do Brasil, no séc. XVII.

Além disso, você pode participar do "Teste Nhãnha" e saber se você é ou não um *E-mala*. Aproveite ainda para visitar "iNDEX//livraria virtual", com os melhores livros da Amazon.com sobre Internet, Webdesign, Literatura Ciberpunk, Design de Informação, Web Business e Web Development. Sem dúvida, uma boa dica para quem procura exercitar os "músculos" do cérebro.

Web ranking

Fique de olho na briga dos browsers. A Zona Research (***www.zonaresearch.com***), uma empresa da IntelliQuest, divulgou o último resultado do censo de browsers. A pesquisa indicou que o Internet Explorer, da Microsoft, continua ganhando uma rápida aceitação nas empresas como o primeiro browser usado. A pesquisa foi baseada em 279 companhias. 36% delas afirmaram estar utilizando o IE como primeiro navegador, porém a liderança ficou com a Netscape, que papou 62% dos usuários. Um fato interessante é que 53% das adesões ao Internet Explorer e 52% das do Netscape são devidas ao policiamento corporativo dos browsers.

Data	Navigator	Internet Explorer	Outros
Fevereiro 1996	74%	3%	23%
Abril 1996	87%	4%	9%
Agosto 1996	83%	8%	9%
Janeiro 1997	70%	28%	2%
Setembro 1997	62%	36%	2%

Fonte: *www.zonaresearch.com/newsreleases/BrowserCensus.htm*

Super áudio

O ToolVox (***www.voxware.com/download.htm***) é um plug-in desenvolvido pela Voxware (***www.voxware.com***), que proporciona a criação de streaming (fluxo) de áudio sem utilizar excessivamente largura de banda ou um servidor de áudio. O pacote vem com um *player* e o Tool Vox Encoder, que cria os arquivos de som com um simples teclar no botão "record". Os sons são gerados inicialmente em AIFF/WAV e posteriormente em VOX, comprimindo o ratio em uma escala de 53:1. O mais importante: a qualidade do som continua a mesma. O ToolVox está disponível para usuários de Windows 3.1/95/NT, Macintosh, IRIX, HP-UX e Solaris 2.5.

1, 2, 3...

Veja aqui alguns números da Internet canadense e americana:

- O número de provedores aumentou de 1.447, em fevereiro de 1996, para 4.133, em agosto de 1997;
- Este ano serão enviadas e recebidas 1,7

milhão de mensagens eletrônicas e a previsão é que no ano 2000 este tráfego cresça para 6,9 trilhões;

- Os gastos dos usuários ficaram estimados em US$ 19 bilhões, o que dá aproximadamente US$ 1.000 para cada 20 milhões de internautas.

Fonte: revista Boardwatch *(www.boardwatch.com)*

Internet e TV

Americanos sortudos que já usufruem da WebTV poderão agora assistir programas televisivos e navegar pela Web ao mesmo tempo. Isso graças ao lançamento da nova geração do produto em meados de setembro. Este recurso permite que os produtores de televisão possam publicar sites interligados com a programação da telinha. A Microsoft, por exemplo, oferecerá um sistema duplicado – WebTV Plus – que integrará um canal a cabo e 1.1 gigabyte de disco rígido no *set-top box*. O aparelho custará US$ 300 e oferecerá também o recurso picture-in-picture, tanto para a Web quanto para a TV.

Uma outra novidade não muito boa para o usuário, mas excelente para os comerciantes, é o aparecimento de curtas-metragens produzidos por 15 anunciantes americanos. Tudo começa quando os internautas ligam seus equipamentos e a propaganda é transmitida em 30 quadros por segundo, devido a tecnologia VideoFlash. Chato?! Porém, os desenvolvedores da WebTV estão animados em tornar a experiência online dirigida ao formato da TV. "A funcionalidade da televisão e da experiência online vão se juntar", afirmou o vice-presidente de vendas da empresa.

Mas nós, brasileiros, não ficamos de fora desta convergência de bits. As operadoras de TV a cabo e fabricantes de computador e telefone estão apostando nesta união e começaram a fechar acordos na TV Link'97, primeiro congresso sobre TV por assinatura, para colocar produtos no mercado assim que a tecnologia estiver disponível. A Globocabo implantará até o final do ano 31 mil quilômetros de cabo, sendo que cerca de 25% permitirão acesso a sites e e-mail, devido ao uso de amplificadores bidirecionais, o que vem sendo feito há oito meses. Já a Net Campinas fechou um contrato de US$ 2,6 milhões com a Scientific-Atlanta para fornecer a rede interativa.

Mas o melhor vem agora. O Ministro das Comunicações, Sérgio Mota, anunciou em outubro, no 4º Seminário Internacional de Novas Tecnologias e Serviços de Telecomunicações – Semint –, realizado em Foz do Iguaçu, a implementação de diversos pacotes para propagar a Internet no Brasil. Uma das medidas é a liberação de provimento de acesso à Internet pelas empresas estaduais de telecomunicações e de TV a cabo, o que antes era proibido pelo governo, que incentivava o crescimento de provedores privados. Além disso, o Ministro divulgou a participação do Brasil na "Internet 2", rede de alta velocidade voltada para estudos acadêmicos. Então,

* A proibição da fabricação, venda, distribuição, exportação e importação de sistemas de criptografia não-decifráveis pelo plano patrocinado pelo Governo americano já está gerando oposição. Um grupo de organizações líderes no ramo da Ciência, Educação e Engenharia (como a American Association of the Advancement of Science, a American Mathematical Society, o Institute of Electronics and Electrical Egineering e a American Association of University Professors) escreveu uma carta ao Congresso, demonstrando sua indignação em relação a este plano. O objetivo da manifestação é que para eles a tecnologia de criptografia é um forte elemento para o intercâmbio livre de informação, o avanço da Ciência e da tecnologia e o crescimento do comércio eletrônico.

CELULAR CONECTADO I

A AT&T Wireless Services Inc. planeja lançar até o final do ano uma versão de seu serviço PocketNet, que permite que usuários chequem seus e-mails através de telefones celulares. Além disso, pode-se acessar a agenda ou qualquer diretório em seu computador. O serviço é compatível com telefones da Samsung e da Mitsubishi, e só está disponível, infelizmente, para internautas americanos. O preço do serviço está em US$ 29.99 por mês. E com muita reza, logo logo estará por aqui.

CELULAR CONECTADO II – A MISSÃO

E parece que a onda da conexão via telefone celular vai pegar. A Motorola também já está planejando a comercialização do seu aparelho. O celular possibilitará a visualização de uma página Web ou de uma correspondência eletrônica através do Cyberdisplay, um dispositivo semelhante a um visor de câmera de vídeo. Mas para visualizar as informações tem que ter boa visão, ele é mil vezes menor do que uma tela de notebook!

YAHOO! COM A CORDA TODA

Mais um correio virtual está vindo por aí. O diretório de páginas Web, Yahoo! (***www.yahoo.com***), após comprar o Four11, informou que lançará um serviço de e-mail gratuito na Web. O Four11 possui o RocketMail, um serviço que disponibiliza mensagens eletrônicas, além de uma lista telefônica e de e-mails.

E não é só isso. O Yahoo! se uniu à Visa para criar o "Visa Guide by Yahoo!", que conterá informações de produtos e serviços de milhares de estabelecimentos de todo o mundo. Esta parceria colocará no mercado ainda o cartão crédito Yahoo!-Visa, formado com qualquer instituição financeira, inclusive brasileira. Ele será dirigido exclusivamente aos internautas e terá o padrão SET (Secure Electronic Transaction).

* "A questão: Posso ter um link para seu site? já me deixou furioso. A liberdade para se conectar de um site para outro deveria existir. Temos o direito de discutir sobre algo, independente dele querer ser discutido. Não deveria ser preciso pedir permissão para as pessoas para conversarmos sobre elas." Tim Berners-Lee, fundador da World Wide Web, comentando a recente disputa legal entre Microsoft e Ticketmaster sobre a conexão não-autorizada da Microsoft ao site na Web da Ticketmaster.

reservem seus lugares na sala de estar, pois em breve você estará navegando nas ondas do ciberespaço e assistindo a novela das oito.

Colocando a boca na Rede

Os internautas da Califórnia já poderão registrar suas queixas por e-mail. O Estado instituiu uma lei que legitima a Internet como fonte de denúncia dos cidadãos. Por isso, as secretarias estaduais que tiverem sites na Rede incluirão seus endereços eletrônicos nas listas telefônicas. Além disso, os californianos terão a possibilidade de utilizar computadores em bibliotecas públicas para registrarem suas reclamações a respeito dos serviços do governo.

Filtrando o spam

Os usuários da Compuserve não terão mais necessidade de ficar com dor de cabeça por causa da enxurrada de mensagens indesejáveis em suas caixas postais, mais conhecidas como *spam mail*. A empresa confeccionou uma ferramenta de filtragem que seleciona as correspondências não solicitadas das pessoas. A eficácia deste filtro foi comprovada durante os testes, onde somente três a quatro spams eram recebidos por semana. Mas caso o

internauta goste da propaganda não solicitada (argh!), ele poderá desativar este serviço.

Além disso, a Compuserve e outras empresas se uniram à Federal Trade Comission (***www.junk.email.org.fraud***) com o objetivo de criar padrões para o anti-spamming e conceituar a fraude digital. Quem quiser conhecer mais sobre os projetos da Compuserve em relação ao assunto, basta ir até ***http://world.compuserve.com/online/policies.asp***.

Quick Web acelerando a Rede

Parece que a era da alta velocidade na Internet está mesmo dando seus primeiros passos. Bem, pelo menos, se depender da Intel rapidamente turbinaremos o ciberespaço. Ela anunciou a criação da Quick Web, uma tecnologia que aumenta a velocidade de download das páginas Web. Para isso, há um mecanismo que transmite dados em tempo real e procura os que podem ser retirados de gráficos coordenados às páginas, isto é, ela separa os bits extra, diminuindo a quantidade dos que são transferidos para um browser. A velocidade do download pode ser ainda mais rápida, pois ela também armazena as imagens no cache do provedor. Segundo o pessoal da Intel, os arquivos JPEG e GIF possuem o dobro dos bits necessários para que uma imagem seja *downloadeada*. Para um internauta baixar 100% dos bits, ele deve carregar um applet Java.

Copyright digital x domínio público

Você sabe o que é DOI? Não, não é nenhum tipo de denominação da Ufologia (ou uma abreviação para "dó dói". :-D). É um sistema digital para fornecer identificação de direitos autorais desenvolvido pela Associação de Editores Americanos. O objetivo de sua criação é facilitar a organização e disponibilização de material na Internet. O DOI – Identificador de Objetos Digitais – funciona como uma identidade, permitindo que números ID sejam destinados a textos e imagens do ciberespaço. É possível ter os livros de uma biblioteca digital registrados com um único número, ou o arquivo de fotos de uma revista online ou até um pequeno poema disponível em uma página Web. Os números são fornecidos a cada empresa com prefixos individuais e podem possuir até 128 caracteres. ■

Edição: Patricia Diniz (patdiniz@ediouro.com.br)

NETSCAPE CONFERENCE: A COLABORAÇÃO faz a FORÇA!

Neste mês você vai conhecer todos os detalhes do Netscape Conference, software de conferência que faz parte do pacote Communicator.

Por Renata Torres

A comunicação em tempo real pela Internet é uma prática que seduz milhões de pessoas em todo mundo. Utilizado tanto pelos usuários domésticos como pelo meio empresarial, os programas de conferências eletrônicas representam uma das mais importantes formas de comunicação na Rede.

O que antes necessitava de caríssimas ligações telefônicas, ou até mesmo viagens demoradas, hoje podemos resolver durante algumas horas plugados na Rede. O que torna isso possível são os chamados programas de conferência, que através de recursos como transmissão de voz e vídeo, troca de arquivos, ferramentas de chat e whiteboard, permitem que verdadeiras reuniões virtuais sejam realizadas. Os tempos realmente mudaram...

As implicações de tal prática são várias, incluindo, principalmente, a economia de recursos, o que em tempos de crise justifica qualquer coisa. Fazer uma mala para viajar a negócios passa a ser necessário somente em casos extremos, onde a presença "cara a cara" se torna indispensável.

Deixando o mundo dos negócios para a *Internet Business*, quando pensamos nos usuários domésticos, outras coisas entram em questão. O fascínio exercido pela tecnologia, que permite que você fale, literalmente, com uma pessoa que se encontra a milhares de quilômetros de distância, sem ter que sair do conforto de sua casa é, sem dúvida, um dos mais fascinantes. Mais importante ainda, você paga o mesmo que se estivesse falando com um amigo de faculdade ou do trabalho. Isso sem falar numa coisa que, desde que o mundo é mundo, mexe com a cabeça de todos nós: a possibilidade de conhecer pessoas e se relacionar com elas, não é mesmo?

Dentro deste contexto estão diversos softwares de conferência, e um em especial estará sendo abordado em nosso tutorial. Dando continuidade à série de matérias sobre os componentes do Netscape Communicator, chegou a hora e a vez do Conference. Prepare seu espírito para conhecer o potencial desta ferramenta!

Por dentro do Conference

Sendo uma ferramenta de colaboração, o Netscape Conference apresenta recursos superinteressantes como um witheboard (espécie de quadro-negro), transferência de arquivos e chat. E o mais importante, permite que você fale com outras pessoas através do recurso de áudio, que por ser muito bem implementado, apresenta uma ótima qualidade de som. Uma característica muito importante do programa é ele ser multiplataforma. Está disponível tanto para Mac e Windows como para várias versões do Unix.

E para completar o seu quadro de funcionalidades, não podemos esquecer de citar um recurso que com certeza faz a diferença. O Conference é um dos poucos programas que permite que você seja capaz de navegar pela Web em conjunto com outra pessoa, através da função "Collaborative Web Browsing".

Mas, infelizmente, existem algumas coisas que depõem contra o programa, como por exemplo a falta de capacidade de transmissão de vídeo e de compartilhamento de documentos. Uma outra característica que pode limitar um pouco a utilização do Conference, é que ele só permite a comunicação entre duas pessoas de cada vez.

É claro que não podemos deixar de atentar para o fato de que o Netscape Conference não é o programa ideal para a realização de grandes conferências, devido à falta de recursos de vídeo e pela limitação de dois participantes. Mas ainda assim, ele tem sua utilidade, principalmente para usuários iniciantes e que não precisam de tais recursos.

Configurando o programa

A primeira vez que você executar o Conference, será levado a uma viagem de configuração do programa, através de um *Setup Wizard*, um assistente de configuração. Nesta etapa você estará configurando o seu cartão de visitas, dados de áudio e configurações de rede. Caso queira posteriormente modificar algumas informações fornecidas durante esta etapa, é só chamar o "Setup Wizard" a partir do menu "Help", existente na janela principal do Netscape Conference.

As duas primeiras telas de configuração servem apenas para fornecer algumas informações gerais, de modo que basta você clicar nos botões "Avançar", e que uma tela como a da **Figura 1** surgirá. Nela devem ser fornecidos o seu nome ("Name"), endereço eletrônico ("Email") e a localização de um arquivo com sua foto ("Photo"). Nos demais campos, devem ser colocadas informações a respeito de seu trabalho, como empresa, ocupação e telefone para contato. Mas estes campos podem ficar em branco, se você não quiser que eles sejam divulgados.

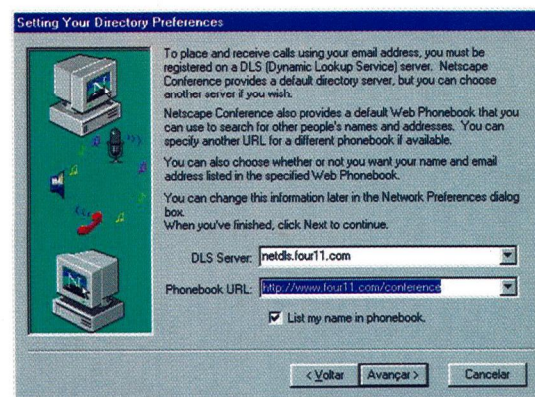
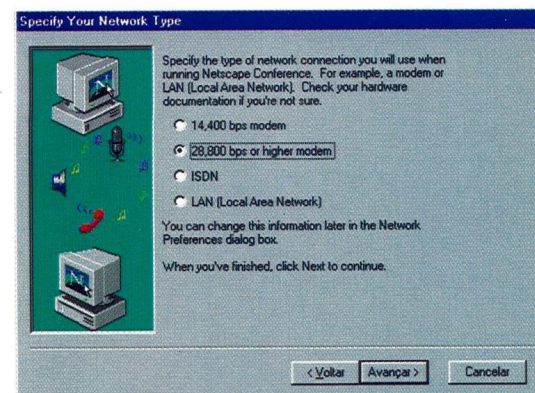
Clique em "Avançar" e vamos para a próxima tela (**Figura 2**). Para fazer e receber chamadas no Conference, você deve estar registrado em algum servidor DLS – Dynamic Lookup Service. O que é isso? É um serviço no qual as pessoas se cadastram para que outras pessoas possam encontrá-las e chamá-las para conferências. Como você pode observar na figura, o Conference fornece o endereço de um servidor padrão (campo "DLS Server"), mas você pode utilizar um outro servidor se quiser. Além disso, o programa pede que você especifique a URL de um *Web Phonebook* (campo "Phonebook URL"), um livro de endereços que, através da Web, permite que você descubra o nome e o endereço de outras pessoas. O endereço fornecido é o do serviço *Four11*, mas, como no campo anterior, você pode fornecer outro endereço. O último campo desta tela pergunta se você quer que seu nome seja listado no livro especificado. Sugerimos que esta opção seja marcada. Pressione o botão "Avançar" e vamos em frente.

Na próxima tela (**Figura 3**) você deve configurar o tipo de conexão usada para se ligar à Internet. Escolha a que corresponde ao

Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4

Figura 5

Figura 6

seu caso e clique em "Avançar". Uma janela como a **Figura 4** surgirá em sua tela (se você possuir placa de som, caso contrário surgirá uma tela informando que não será possível a utilização dos recursos de áudio). Esta tela mostra os recursos de áudio que o programa detectou em sua máquina, por isso sugerimos que você deixe os campos preenchidos desta forma, mas ainda assim você tem a opção de configurar como quiser. Mais uma vez clique em "Avançar" e vamos para a próxima tela.

É uma tela introdutória para a configuração do nível de áudio, e se você não quiser fazer esta etapa do processo clique no botão "Skip". Esta ação terminará com a fase de configuração e levará você para a tela de encerramento. Sugerimos que clique em "Avançar", para configurar por completo o programa. Surgirá uma tela como a da **Figura 5**, onde você deve clicar no ícone do microfone para testar o seu funcionamento. Mantendo o ícone pressionado, você deve falar até que uma barra verde se estenda à direita da marca azul – o sensor de silêncio. Caso isto não aconteça, você terá que configurar o sensor de silêncio posicionando o cursor sobre ele e arrastando-o para a direita da barra verde. Clique em "Avançar" e finalmente estaremos na linha de chegada!

Agora você já está com a faca e o queijo na mão para aproveitar os recursos do Conference. Por isso, prepare-se para conhecer o que este programa tem para lhe oferecer.

Dando a partida

Olhando para a janela principal do Netscape Conference (**Figura 6**), podemos perceber que o programa não apresenta grandes dificuldades de utilização, se levarmos em conta a simplicidade de sua interface. Nada melhor do que começarmos tentando estabelecer uma conexão, para depois podermos explorar os demais recursos do programa.

Sendo assim, a primeira coisa a fazer é tentar encontrar alguém com quem conversar. Mas como esta é a primeira vez que estamos utilizando o programa, então o melhor é procurar por um endereço em algum catálogo existente na Rede. Clique em "Web Phonebook" e o browser Navigator buscará a página do *Four 11*, que configuramos anteriormente como o

POR DENTRO DOS RECURSOS DE ÁUDIO

É claro que em muitas situações falar e ouvir é indispensável, portanto é preciso que você saiba muito bem como utilizar os recursos de áudio do Netscape Conference. Para isso, vamos agora apresentar mais detalhadamente como eles funcionam.

Voltando à Figura 6, você vê os ícones de um microfone e um alto-falante. É através destes botões que são utilizados os recursos de áudio do programa. Na verdade, o primeiro botão –medidor de microfone ou medidor de gravação – indica o nível de áudio sendo enviado através de seu microfone. Qualquer áudio (indicado pelas barras verdes) que ultrapasse à direita o sensor de silêncio (indicado pela barra vertical cinza ou azul) será transmitido para o outro participante. Se você notar que o nível de áudio está à esquerda ou próximo ao sensor de silêncio, então deve clicar no sensor e arrastá-lo para a esquerda. Para aumentar ou diminuir o volume, utilize o botão de ajuste localizado abaixo do medidor de microfone.

O medidor de alto-falante, representado pelo segundo botão, indica o volume do áudio que você está recebendo do outro participante. Mais uma vez, para aumentar ou diminuir o volume, utilize o botão de ajuste localizado abaixo do medidor de alto-falante.

Você pode estar se perguntando para que serve este tal sensor de silêncio, que mencionamos há pouco. Ele consiste em um fator muito importante, uma vez que foi desenvolvido para evitar que o Conference envie áudio sem que ninguém esteja falando. Quando o medidor de gravação estiver abaixo do sensor de silêncio significa que nenhum áudio está sendo enviado. Por isso, o sensor deve estar sempre ajustado imediatamente acima do medidor de gravação, o mais próximo possível para que o Conference envie áudio assim que você comece a falar. Isto assegura uma melhor recepção de áudio e reduz a quantidade de tráfego de rede criado pelo sinal de áudio, filtrando barulhinhos no fundo.

livro de endereços online padrão. Na página que é exibida, você pode fornecer o nome, o e-mail, o endereço e outras informações a respeito da pessoa procurada. Caso você não saiba quem procurar, então o serviço oferece a opção de busca por iniciais do nome, e aí basta escolher uma letra e esperar pela lista de usuários que estão utilizando o Conference no momento.

Depois de escolher um felizardo, coloque o endereço dele no campo "Email address" e pressione o botão "Dial". Uma janela como a da **Figura 7** surgirá em sua tela, indicando que a conexão está sendo estabelecida. Quando você faz uma chamada, o Conference contata o sistema do receptor e verifica se ele também está executando o programa. Em caso positivo e se ele não está conectado com outra pessoa, o programa envia um convite para que ele aceite sua chamada. Neste caso, aparecerá uma tela como a da **Figura 8** no desktop do receptor. Se a pessoa não aceitar o convite ou não estiver disponível para conversar, você receberá um aviso e poderá enviar uma mensagem de voz para ela. Por outro lado, se a pessoa pressionar o botão "Accept Call", o convite é aceito e vocês poderão finalmente se comunicar.

E neste momento, o que é possível fazer com o Conference? Como você percebe pela **Figura 6**, na janela principal do programa existe o ícone de um microfone, que você deve pressionar para poder falar, e existe também o ícone de um alto-falante, onde você pode controlar o volume do som. E assim começa a sua aventura pelo mundo das audioconferências, mas como você vai ver, existem mais coisas que o Conference permite aos seus usuários. Venha comigo...

Falando com os dedos

Se você preferir, ao invés de falar com o microfone (se o áudio não estiver muito bom, ou ainda se o seu computador não possuir recursos de áudio) é possível conversar através de uma ferramenta de chat. Para utilizar este recurso basta pressionar o último botão na barra de ferramentas existente na janela principal do programa. Uma tela como a da **Figura 9** aparecerá, e para transmitir suas palavras, basta digitá-las na área de texto inferior ("Personal Note Pad") e pressionar as teclas CTRL+ENTER para enviar sua

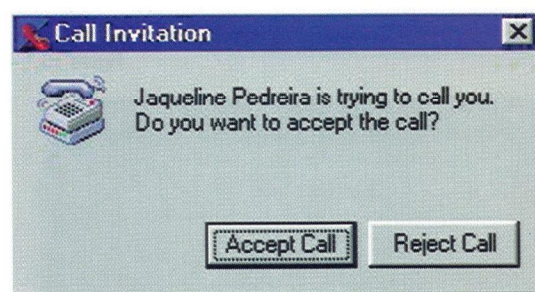
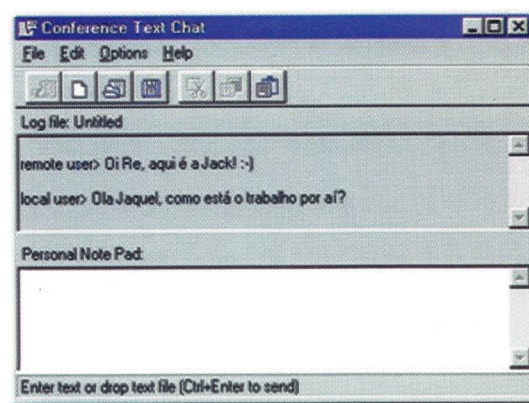



Figura 7

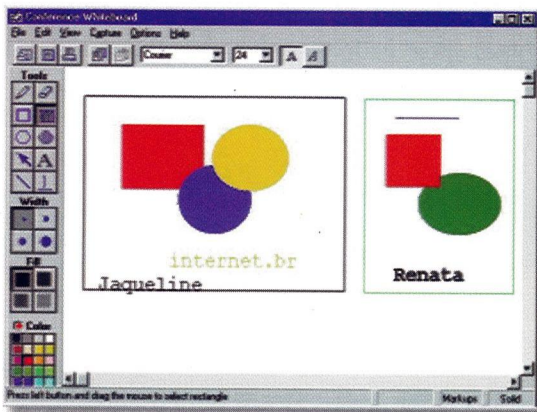



Figura 8

Figura 9

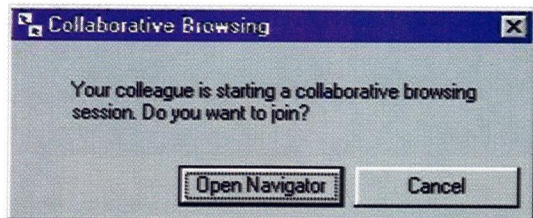



Figura 10

Figura 11

Figura 12

Na hora de iniciar uma chamada, ao invés de colocar o e-mail, você pode fornecer, se souber, o endereço IP da pessoa com quem deseja falar.

mensagem para a outra pessoa. À medida que as frases são transmitidas, elas vão aparecendo na área de texto superior ("Log file").

Mas como vou saber se alguém está querendo falar comigo pela ferramenta de chat? Fácil, basta você configurá-la para quando alguém lhe enviar uma mensagem, o Conference abrir a janela de chat automaticamente. Para isso, vá até o menu "Options" e selecione a opção "Pop Up on Receive".

E não são só frases soltas que você pode enviar através da ferramenta de chat. É possível também o envio de qualquer conteúdo textual. Sendo assim, se você quiser enviar um arquivo-texto para seu parceiro, vá até o menu "File" e selecione a opção "Include". Assim que o arquivo desejado é escolhido, o Conference o carrega no "Personal Note Pad" e a partir daí você poderá editar o arquivo e enviá-lo pressionando as teclas CTRL+ENTER.

Pintando e bordando

Para que sua conferência tenha um tom mais descontraído e você possa se expressar melhor, o Conference oferece um quadro-negro, ou Whiteboard (**Figura 10**), onde você poderá desenhar livremente e compartilhar arquivos de imagens, que podem ser de diversos formatos, dependendo da plataforma em que o programa está sendo executado.

Para utilizar o quadro-negro pressione o primeiro botão na barra de ferramentas existente na janela principal do Conference. Esta ferramenta permite que imagens sejam pintadas e marcadas simultaneamente pelos participantes da conferência. E para garantir que ambas as partes, durante a sessão, estejam vendo a mesma informação, você pode sincronizar o seu quadro-negro com o do outro participante, é só selecionar a opção "Sincronize Page" no menu "View".

Analisando a tela do quadro-negro, você percebe no lado esquerdo 4 grupos de objetos: "Tools", "Width", "Fill" e "Color". Eles servem para auxiliá-lo nos desenhos e edição de imagens, de modo a incrementar e facilitar o seu trabalho.

Navegando em conjunto

Um dos diferenciais do Netscape Conference consiste no fato de ele permitir a navegação em conjunto pelas páginas Web. Através da ferramenta de "Collaborative Browsing" você pode visitar sites juntamente com seus amigos, tornando a sua viagem mais legal.

Este recurso permite que você direcione o seu parceiro para uma página Web específica durante uma sessão e utilize a teia como base para sua discussão. O seu Navigator é ligado ao Conference e ao browser do outro participante. À medida que você navega pelos links durante a conferência, seu amigo é instantaneamente levado ao mesmo site.

Se você iniciar a sessão, então será o líder, e portanto poderá controlar o que é apresentado no browser. Para disparar a ferramenta, basta pressionar o segundo botão na barra de ferramentas existente na janela principal do Conference. Uma tela semelhante à da **Figura 11** surgirá, e pressionando o botão "Start Browsing" o processo todo tem início. Por outro lado, quem recebe a proposta de navegar em conjunto vê uma tela como a da **Figura 12**. Clicando em "Open Navigator" o convite é aceito e a aventura continua.

Você também pode sincronizar ambos os browsers fazendo com que seja possível para o outro participante mudar a URL das páginas durante a sessão. Mas atenção, quando a sessão é finalizada é necessário que a janela do browser seja fechada separadamente.

Um ponto negativo deste recurso aparece quando a página visitada possui frames. A ferramenta de navegação em conjunto não suporta páginas com este recurso e sendo assim, o frame ativo (aquele clicado pelo líder) é o único que é transmitido para o outro participante.

Trocando arquivos

Se durante a conferência surgir a necessidade de trocar arquivos, o Conference resolve o problema através do recurso "File Exchange". Com ele você será capaz de trocar arquivos de aplicação, imagens e dados. Para enviar um arquivo, basta selecionar o terceiro botão na barra de ferramentas existente na janela principal do Conference, e uma janela como a da **Figura 13** aparecerá . Vá até o menu "File" e escolha a opção "Add to send list", depois é só selecionar o arquivo a ser enviado e novamente no menu "File" escolha o item "Send" (**Figura 14**).

Se alguém lhe enviar um arquivo, ele não será armazenado definitivamente em seu disco, você terá que pedir para salvá-lo. E é muito fácil fazer isso. Na área de arquivos pendentes a receber ("Files received") selecione o arquivo que deseja salvar e escolha a opção "Save" no menu "File". O mesmo procedimento deve ser feito para apagar o arquivo, só que a escolha a ser feita é pela opção "Delete", no mesmo menu.

Ainda com relação a este recurso, o Conference oferece a possibilidade de comprimir os arquivos antes que sejam enviados. Neste caso, os arquivos serão descomprimidos automaticamente de uma forma transparente no lado do receptor. Para habilitar esta função, vá até o menu "Options" e escolha a opção "Compress".

Linha de chegada

Depois de desvendar cada cantinho do pacote Communicator, chegamos ao fim desta série de matérias. Esperamos que com elas você tenha conhecido um pouco melhor os recursos oferecidos por este conjunto de programas, que sem dúvida nenhuma, é um dos mais completos em termos de comunicação pela Internet. Nos encontramos no próximo tutorial!

Renata Torres
(renata@ediouro.com.br)
adora se comunicar pela Rede e usa o Communicator como seu companheiro de aventuras.

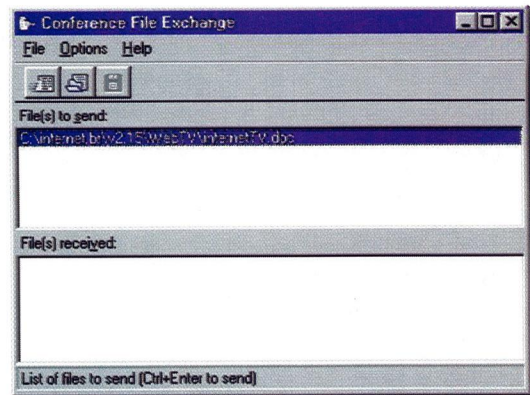



Figura 13

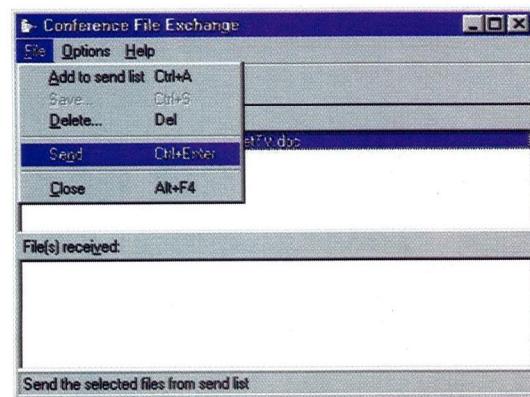



Figura 14

Você pode ajustar o número de pacotes de áudio e o tamanho da fila que o seu tratador de áudio pode receber por vez. Aumentando o tamanho desta fila você estará aumentando também o atraso dos pacotes, mas melhorando a qualidade do som.

MANTENDO CONTATO

Sabe aquela pessoa completamente desconhecida, que no início da conversa não fazia a mínima diferença para você? Pois é, quantas vezes você já começou um papo sem esperar grande coisa e no final das contas achou que poderia ser interessante manter o contato com seu novo amigo, não é mesmo? Pensando nisso, o pessoal da Netscape, através de seu pacote altamente integrado, permite que você armazene o endereço de seus amigos no mesmo "Address Book" que guarda os seus e-mails. Sendo assim, você passa a contar com um repositório de endereços centralizado, que lhe permite um controle e organização muito maiores.

Além disso, você pode, também, a partir do "Address Book", iniciar conferências. Basta selecionar a pessoa e clicar o botão "Call", localizado na barra de ferramentas da janela do livro de endereços. E por falar em guardar o endereço de pessoas com quem você costuma conversar pelo Conference, não podemos deixar de falar da possibilidade de criação de chamadas rápidas. O que é isso? Na janela principal do programa (Figura 6) existe uma opção chamada "Show Speed Dial". Clicando nesta opção, é aberta uma área cheia de botões. Cada botão representa um atalho para o endereço de alguém. Funciona como as memórias de seu telefone. Da mesma forma que você associa teclas do telefone ao número de seus amigos, aqui você associa os botões aos endereços de Conference. Prático, né?

No CD desta

A revista que você lê e entende saiu na frente e oferece de brinde, nesta edição, a versão final do **Microsoft Internet Explorer 4.0**, em português! Além de estar livre de todos os bugs presentes em versões anteriores, esta fala a sua língua. Claro que você não poderia esperar outra coisa da sua revista.br. :-)

Mas, não é só isso. O CD, desenvolvido em parceria com o provedor SBT On Line, traz ainda muitas surpresas para você:

Super Web Guide – Os 2.500 sites mais quentes da Rede

Totalmente em formato de páginas de Web, você acessa os 2.500 sites através de simples cliques de mouse sobre o endereço. Comentado e organizado por categorias que vão de Artes a Sexo, passando por Música e Esporte, o Super Web Guide é a versão digital do nosso já famoso Web Guide, encartado mensalmente na *internet.br*. Você navega pelo nosso CD, como se estivesse navegando na Internet.

Download.br – 100 Megabytes de programa

Selecionamos os melhores programas da Rede para você turbinar seu computador, sem precisar ficar horas conectado baixando programas. Basta um clique de mouse sobre o software de interesse e, em poucos segundos, ele estará instalado em seu disco rígido.

São 100 Megabytes de programas organizados em correio eletrônico, Usenet News, FTP, antivírus, utilitários, webcasting, web offline, chat, videoconferência, Internet phone e muito mais! Versões para Windows 95 e Macintosh. E, como vedete deste mundo de bits, o Internet Explorer 4.0, em bom português.

O Natal já chegou! - cartões eletrônicos

Filas de correio para enviar cartões de Natal? Isso já era! No CD da *internet.br*, você encontra várias opções de cartões de Natal, preparados pela equipe do Net Card, o site de cartões de maior sucesso da Rede brasileira. É só escolher o cartão, preparar aquele texto maneiro, se conectar à Internet e enviar para qualquer amigo que possua um endereço eletrônico. Não esqueça da gente! :-)

E mais!

1 semana de acesso gratuito à Internet, com tempo ilimitado, pelo provedor SBT On Line.

Como utilizar o CD

Ao ser inserido no drive, o CD automaticamente abre uma apresentação multimídia, que será a sua porta de entrada para o Kit de acesso do SBT On Line. Informações quanto à configuração mínima e instalação do kit, você encontra no folder encartado nesta edição.

Para acessar o Super Web Guide, Download.br e o Natal já chegou!, basta que você acione o seu browser, clique em "Arquivo" e "Abrir". Selecione o drive onde se encontra o CD, diretório **ibr**, arquivo **index.htm**. Pronto, este é o seu Super Web Guide.

E atenção! Na próxima edição da *internet.br* um tutorial completo do programa que você está recebendo agora, o Internet Explorer 4.0, em português! Não perca!

CINTO DE UTILIDADES

br

Guia de Sobrevivência na selva

Ao contrário da Floresta Amazônica, a cada dia a Internet aumenta mais. Em tamanho e complexidade. Não é sopa se orientar neste cipoal de sites, arquivos, programas, páginas, gráficos, mensagens... Como você vai sair dessa sem seu canivete suíço? A vida é muito curta para o internauta se limitar aos pacotes básicos: com o Cinto de Utilidades, a sua travessia pela selva se torna uma viagem de primeira classe.

E-MAIL I

Inácio Mêioul não passava um dia sem trocar dezenas de mensagem pela Internet. Com os programas tradicionais, usando seu possante monitor de 12 polegadas, I. Mêioul começava a abrir uma janela sobre a outra, e mais outra, e mais outra... até que um dia quase afundou sob tantas janelas. Quem salvou Mêioul do afogamento foram uns surfistas da Rede, que abriram seus olhos para uma alternativa enxutinha e menos "janelenta".

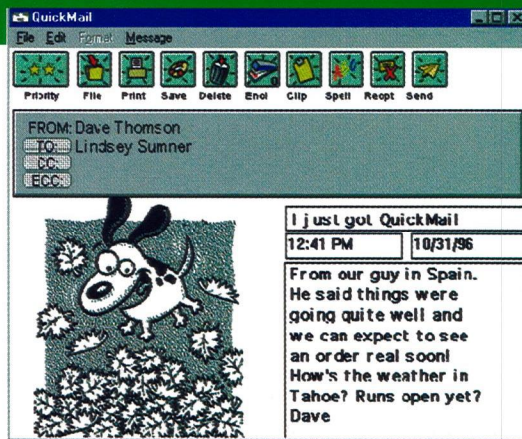
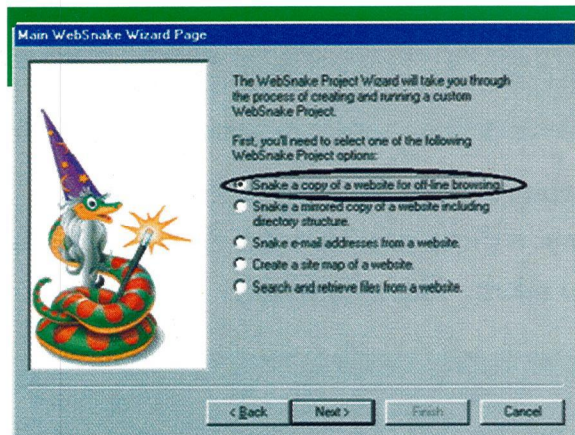
Arquivo: qmp15evl.exe

Tamanho: 3,82 MB

Onde Encontrar: ***www.cesoft.com/quickmail/qmp15eval.html***

Descrição: O **QuickMail Pro** traz ao mundo Windows seu jeito Macintosh de ser: em vez de encher a tela com mil janelinhas, há uma janela única para visualizar o sistema de pastas de mensagens, o conteúdo de cada pasta e o texto de cada mensagem – tudo a apenas alguns cliques do mouse. Através de uma interface elegante e descomplicada, o programa conta com poderosos sistemas de listas de endereços e agrupamento de mensagens e faz uma bela parceria com seu browser preferido. Além disso, o QuickMail pode ser compartilhado por toda a família, cada um com sua senha e seu espaço exclusivo (o papai nunca vai conseguir ler os e-mails dos filhos ou vice-versa).

QuickMail Pro
v. 1.5 for Windows

Observação: Versão de avaliação de 30 dias para Windows 3.x ou superior. Também disponível para MacOS 7.1.

WEB

Mariano Thycia é leitor assíduo dos jornais eletrônicos da Web. Certa noite, Mariano fica sabendo da morte da Lady Diana e poucas horas depois seu jornal preferido manda para a Grande Rede uma página especial, enorme, cheia de fotos e informações preciosas – um caderno (na Web também chamamos de caderno?) daqueles para ler e guardar. Mas jornal é jornal, e no dia seguinte a página é substituída por uma cobertura completa da vitória do XV de Piracicaba sobre o Novorizontino... Aaaargh! Não surpreende que Mariano Thycia tenha tido mais motivos ainda para chorar no enterro da princesa de Gales.

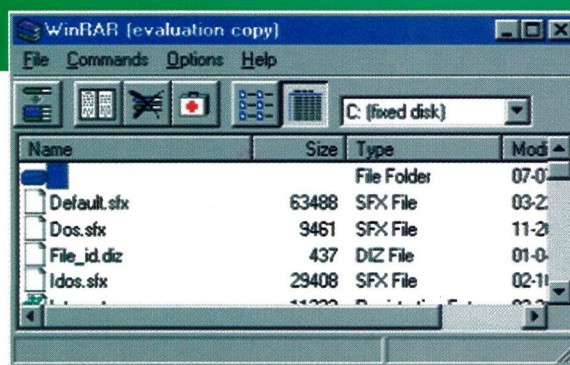
Arquivo: snake123.exe
Tamanho: 1.935.774 KB
Onde Encontrar: ***www.anawave.com/websnake/index.html***
Descrição: O **WebSnake** faz o contrário da tecnologia "push": você pode baixar o conteúdo de um site (incluindo textos, fotos, animações e todos os badulaques), arquivo por arquivo, para seu HD. Assim você pode browsear o site off-line – o que é bastante saudável para o bolso – com toda a funcionalidade, salvando para a posteridade aqueles sites históricos que os próprios webmasters costumam tirar do ar sem deixar vestígios. É mole ou quer mais? Pois se o objetivo for conferir as alterações na sua página preferida, o WebSnake faz isso automaticamente: vai ao site, procura, identifica e atualiza os arquivos modificados desde a sua última visita. É só digitar a URL e o programa faz o resto... É fera, digo, é cobra!!!
Observação: Versões para Windows 95 e NT.

COMPRESSÃO

Malcolm Pact começou a se preocupar com compressão de arquivos na época em que espaço em HD custava uma fortuna. Nos tempos áureos do ARC, já era craque nos tradicionais ZIP e ARJ em linha de comando (DOS). Adotou com satisfação os programas compactadores para Windows, mas quando a gALLera esperta começou a compactar arquivos usando o RAR, Malcolm se confundiu com a sopa de letrinhas dos arquivos compactados da Grande Rede. Agora Malcolm descobriu a luz no fim do túnel, e pôs um ponto final na sua angústia comprimida.

Arquivo: wrar202.exe
Tamanho: 499 KB
Onde Encontrar: ***www.simtel.net/pub/simtelnet/win95/compress/wrar202.exe***
Descrição: O **WinRAR** trabalha com uma espertíssima interface "windosa" para o RAR – um sistema de compactação que cresce em popularidade por ser ainda mais eficiente (leia-se: poupador de tempo de conexão) que o ARJ e o onipresente ZIP. A versão 2.02 do WinRAR conta com um eficiente sistema de encriptação, comentários ANSI em cores (lembra das telas dos BBSs?) e criação de arquivos executáveis self-extracting para DOS, Windows e OS/2. Os arquivos não-RAR não foram esquecidos: o programa suporta o gerenciamento de arquivos compactados em outros sistemas e sua conversão de/para RAR.
Observação: Versão para Windows 95, NT e Windows 3.x com Win32s.

CINTO DE UTILIDADES

Equipamento utilizado:
XTreco 2000 Mhz, 1 Mb de RAM, disco rígido de 10 Mb
Sistema Operacional:
Windows A.C1.1b34
Responsável Técnico:
Salomão Gladstone (unabomb@megaline.com.br), cinturão de ouro do World Ultimate Download Championship.

DOWNLOAD

Nesta seção, todos os meses, temos um encontro marcado para conhecer os dez programas shareware mais pedidos na Internet e dicas superquentes de (in)utilitários que não podem faltar no seu micro. Fique de olho!

Veja os 10 softwares mais populares da segunda semana de outubro. Os dados são do depósito Download.com (*www.download.com*)

	Programa	Número de downloads
1	Microsoft Internet Explorer	220.781
2	Jedi Knight: Dark Forces II	211.772
3	WinZip	93.513
4	Age of Empires	77.343
5	Microsoft Internet Explorer (generic)	53.115
6	Netscape Navigator	45.486
7	Drivers DirectX	41.600
8	LView Pro	40.962
9	Paint Shop Pro	31.836
10	Princess Diana Screen Saver	27.734

DESKTOP THEMES

Os temas para a área de trabalho são conjuntos de papéis de parede, sons, protetores de tela, cursores e ícones espertíssimos para incrementar seu Windows 95. Seu uso requer o Plus!, programa comercial da Microsoft.

Freeware

2001, Uma Odisséia no Espaço — *ftp://ftp.cc.monash.edu.au/pub/win95.themes/space2.zip*
Ayrton Senna — *http://www.lyndon.org/themes/sennatheme.zip*
Batman e Robin, o filme — *http://www.joeyh.com/Batman.EXE*
Calvin & Haroldo (não-oficial) — *http://www.geocities.com/SiliconValley/Heights/1070/chtheme2.zip*
Carnaval em Veneza — *http://ourworld.compuserve.com/homepages/Gerhard_Dahoam/carnveni.EXE*
Cindy Crawford — *ftp://ftp.agt.net/pub/coast/win95/desktop/cindy10.zip*
Era jurássica — *http://www.ia.net/~jwonder/microsoft/jrtheme.zip*
Guerra nas Estrelas — *http://www.uncg.edu/~jgvarner/3dstuff/assault.zip*
Jornada nas Estrelas — *http://www.eden.com/~hobbit/archive/star_trek.html*
Mac95 — *http://www.geocities.com/SiliconValley/Way/2736/mac95v45.zip*
Mortal Kombat — *http://www.geocities.com/TimesSquare/Arcade/3012/MKTheme.zip*
Pink Floyd/Animals — *http://hamnetcenter.com/tarkus/agw/animals.exe*
O Rei Leão — *http://www.mtrepan.com/downloads/tranp.zip*
Os Simpsons — *http://www.hypersven.com/svenspage/freewater/us_v13.exe*
X-Men — *http://pages.prodigy.net/darkside/x-men.zip*

E-MAIL II

Eurico Rente também é viciado em e-mail – só que um bando de engraçadinhos aproveitou isso da pior maneira possível. Todo dia Eurico recebe centenas de mensagens completamente inúteis de gente que ele nunca ouviu falar: é uma avalanche de oportunidades de negócios, correntes da felicidade, pirâmides de dinheiro, alertas sobre vírus falsos... Depois de subir a escadaria da Penha de joelhos cinco vezes em busca do fim da chateação, finalmente as preces de Eurico foram atendidas, e ele já pode combater o spam (o nome internacional destas mensagens não-solicitadas) com uma arma poderosa.

Arquivo: spamh.exe

Tamanho: 725 KB

Onde Encontrar: *www.cix.co.uk/~net–services/spam/*

Descrição: O **Spam Hater** se integra aos seus programas de e-mail e Usenet preferidos como um instrumento de defesa e ataque. Nos newsgroups, onde estamos mais expostos ao bombardeio dos "spammers", o Spam Hater engana os colecionadores de endereços, inserindo um endereço fajuto nas suas mensagens. Mas se você receber um e-mail indesejado, não deixe para lá: permita que o Spam Hater analise a mensagem e recolha todos os endereços nela contidos, depois escolha uma das mensagens-padrão de retaliação (algumas engraçadinhas, outras raivosas, outras específicas a certas situações) e clique "Send Response". Agora só falta inventarem um programa desses para tornar o ICQ um lugar melhor para se viver...

Observação: Versões para Windows 3.x e superior.

CONEXÃO

Eddie Gitt sempre se preocupou com o risco da lesão por esforço repetitivo, o grande mal dos usuários de teclado e mouse. Mas não houve jeito. Enlouquecido, o pobre usuário jogou seu monitor pela janela na 8734891ª vez em que o Dial-up do Windows 95 o obrigou a digitar sua senha no provedor de acesso. Mas agora Eddie já descobriu um programinha esperto, recuperou o movimento normal dos dedos e – principalmente – a paz de espírito.

Arquivo: dunce252.zip

Tamanho: 216 KB

Onde Encontrar: *www.vecdev.com/dunce252.zip*

Descrição: O **Dunce** poupa todo o trabalho "braçal" da conexão com a Internet. Normalmente carregado na inicialização do Windows 95, como um fiel escudeiro, ele fica apenas esperando a hora de entrar em ação – é só acionar o ícone do provedor e o Dunce faz tudo sozinho: memoriza (de uma vez por todas!!) a sua senha no provedor e a digita automaticamente sempre que for preciso. Em caso de linha ocupada ou desconexão, o paciente programinha tenta de novo, e de novo, e de novo... Para aproveitar os momentos de conexão com desconto, programe o Dunce para se conectar automaticamente e rodar determinados programas na hora marcada. Um programa tão transparente que você nem nota que está rodando... mas logo se pergunta como conseguiu sobreviver na Internet tanto tempo sem ele.

Observação: Versão shareware exclusivamente para Windows 95.

DICA DO LEITOR

Date: Sun, 07 Sep 1997 13:32:15 -0300
From: DeDeKo *<dedeko@geocities.com>*
To: *utilidades@ediouro.com.br*
Subject: Cinto de Utilidades
Programa: Get Right
Descrição: Utilitário que facilita o download de arquivos. Você arrasta do browser para o Get Right, o link dos arquivos que deseja capturar e configura o programa para acessar a Internet em determinado horário. Ele mesmo se conecta à Internet, faz o download dos programas que você selecionou, disconecta e, se você desejar, ainda sai do Windows 95 automaticamente. Se a linha cair durante o processo, ele reconecta e continua do ponto onde parou. Existem muitas outras funções e é muito fácil o seu uso. Espero ter ajudado!
Onde encontrar: *www.highlightsw.com*

NETCIÊNCIA

@.br

EL NIÑO

Por Alexandre Mansur

O clima da Terra está de pernas para o ar. Os brasileiros já viram de tudo. Tiveram um inverno quente e entram o verão com a expectativa de inundações no Sul e Sudeste, além de seca no Nordeste. Tudo por causa do El Niño, um fenômeno climático cíclico que provoca o aquecimento das águas do Oceano Pacífico, na altura do Equador.

O El Niño começou, em maio, a perturbar as estações em todos os continentes. Toda a confusão começa no Oceano Pacífico. Normalmente, os ventos alísios empurram as águas quentes do Pacífico contra a costa australiana. Por causa disso, as águas frias, que estão a uma profundidade de dois a três metros, vão à superfície, próximo ao litoral peruano. Com o El Niño, os alísios param de soprar e as águas ficam quentes no litoral do Peru, o que desencadeia alterações climáticas globais. O El Niño deve durar até maio de 1998. Por causa dele, um jato de ar forma-se na costa do Peru e cruza a cordilheira dos Andes, a cerca de 11 mil metros de altitude. Depois, o jato de ar entra no Brasil mais ao sul, na altura do Rio Grande do Sul. Esse jato bloqueia a entrada das massas polares, que normalmente sobem da Antártida e trazem as frentes frias para o país.

A aula mais completa sobre o El Niño e todos os dados obtidos em órbita estão disponíveis e bem explicados na home page do satélite NOAA (***www.pmel.noaa.gov/toga–tao/el–nino/home.html***), que acompanha o El Niño. O diretório de busca Yahoo faz uma seleção diária (***http://headlines.yahoo.com/Current_Events/el_nino***) do que o fenômeno está provocando pelo mundo.

No Brasil, as informações mais atualizadas estão no link especial criado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (***www.cptec.inpe. br/products/elninho/elninhop.html***). Em "Climanálise," os meteorologistas do instituto explicam o que está acontecendo em todo o território nacional por causa das perturbações provocadas pelo El Niño. Quem quer outro panorama pode buscar o Instituto Nacional de Meteorologia (***www.inmet.gov.br/port/elnino.htm***), que também está acompanhando as chuvas, os ventos e o sobe-e-desce dos termômetros por aí. Para uma visão centrada no Nordeste, a página da Funceme (***www.funceme.br/Met/TempClim/doc/elnino97/entrada.htm***) mostra até uma animação do El Niño.

Os efeitos do El Niño se somam às mudanças climáticas provocadas pelo homem. O excesso de gás carbônico lançado na atmosfera pela atividade industrial está elevando a temperatura da Terra. É o chamado "Efeito Estufa", muito bem descrito no site do Ministério de Ciência e Tecnologia (***www.mct.gov.br/GABIN/CPMG/CLIMATE/PROGRAMA/PORT/homeclim.htm***), que conta também como os países estão se movimentando para tentar reverter a situação.

TERRA VISTA DE SATÉLITE

Você pode achar imagens bacanas em *www.cptec.inpe.br/products/elninho/elninhop.html*, *www.mct.gov.br/GABIN/CPMG/CLIMATE/PROGRAMA/POT/homeclim.htm* e secas e incêndios em *www.pmel.noaa.gov/toga–tao/el–nino/home. html*. Dá para pegar várias imagens de satélite da Terra com as cores das temperaturas.

ANIMAIS EM PERIGO

É possível conhecer as espécies ameaçadas no Brasil. Para isso, um grupo de ecologistas da Fundação Tropical de Pesquisas e Tecnologia André Tosello pegou uma série de fontes científicas sobre animais em perigo e, com elas, montou uma eficiente home page. A Base de Dados Tropical (***www.bdt.org.br/bdt/redlist/***) se dá ao luxo de apresentar uma ferramenta de busca simples de usar. É mais fácil do que achar cobra na selva. Quem coordenou o trabalho foi Dora Ann Lange Canhos (***www.bdt.org.br/~dora/***).

SUPER POPULAÇÃO

Para quem quer entender o mundo, a Rede oferece os melhores recursos, com textos atualizados e ilustrações atraentes. O Museu do Homem (*www.popexpo.net/english.html*), disponível em francês e inglês, apresenta uma exposição online sobre a explosão demográfica do planeta. Ali é possível acompanhar direitinho como a população sobre a face da Terra pulou de poucos milhares para os atuais 6 bilhões de pessoas. E como a era de crescimento acelerado chegou ao fim. Para ilustrar o aumento da população de terráqueos, o site apresenta uma animação na qual você escreve sua idade e ele diz quantas pessoas já viviam no planeta, no ano em que você veio ao mundo.

CAÇA-FANTASMA

Há quem tema o chupa–cabras. Não é o caso dos céticos do Arizona (***www.lysator.liu.se/skeptical/newsletters/ArizonaSkeptic/***). Se você também é daqueles que gostam de puxar lençol de fantasma, não perca o Skeptic's Dictionary (***http://wheel.ucdavis.edu/~btcarrol/skeptic/dictcont.html***), um guia para os céticos na Internet. O dicionário apresenta farta munição para duvidar a existência de extraterrestres, casas assombradas, fenômenos paranormais, anjos e não poupa nem a terapias alternativas, como a homeopatia. Essa Nostradamus (***www.newciv.org/~albert/nosty/nosty–index.html***) não previu. Contra os céticos, a Escuela Médica Homeopática Argentina (***www.drwebsa.com.ar/emha/welcome.htm***) ou o Instituto Britânico de Homeopatia (***www.homeopathy.com/index.html***) pesquisam essa prática médica que ganha cada vez mais espaço no Brasil.

PRÁTICOS PLÁSTICOS

Se você não vive em uma aldeia Xingu, seguramente está cercado de plásticos de todos os tipos. São os chamados polímeros: compostos sintéticos que servem para fazer praticamente tudo, do mouse à prancha de surfe. Para explicar que diabos é isso até para quem não saca nada de física e odeia química, a Case Western Reserve University (***www.cwru.edu***) e a Kent State University, nos EUA, colocaram uma aula animada, com hipertexto e tudo, na Net (***http://plc.cwru.edu***). De quebra, você finalmente vai entender como funciona o cristal líquido dos relógios digitais e notebooks.

CLICK EM FOCO

Os segredos da fotografia moderna são desvendados pelo site Exposure (***www.88.com/exposure/index.htm***), financiado pela Canon (***www.canon.com/***). O site é bem pesado e faz o modem suar, mas apresenta um curso relâmpago de fotografia. A história da fotografia, em português, está em um link da CotiaNet (***www.cotianet.com.br/photo/indice.htm***).

*Alexandre Mansur (**atm@jb.com.br**) é subeditor de Ciência do Jornal do Brasil e confia no bom senso do El Niño para não estragar a praia de domingo.*

DE TUDO UM POUCO

Fique atento! Suas viagens mar adentro não serão mais as mesmas depois desta edição.

Por Jaqueline Pedreira

Se o seu papo é business, a melhor opção está no **Lycos Money Guide** (***www.lycos.com/money***) e no **Lycos Business Guide** (***www.lycos.com/business***). Uma ferramenta de busca especial para cotação de papéis na bolsa de valores, dicas de investimento, histórias de sucesso e muita informação para tornar o seu *money* mais saudável.

Se você já se aventurou pelos mares cibernéticos, já deve ter percebido que a Internet é um lugar muito louco. Informação de todo tipo, tamanho e forma tão perto e acessível, e ao mesmo tempo, tão longe... Na verdade, a grande Rede pode ser um lugar extremamente caótico, para quem não estiver devidamente equipado. Para desatar os nós digitais e facilitar sua vida, apresentamos nesta edição uma bússola indispensável para suas velejadas pela Rede. O nome dela? **Lycos**.

Na verdade, dizer que o Lycos (***www.lycos.com***) é simplesmente uma ferramenta de busca, é uma grande injustiça. De todos os serviços oferecidos pelo site, este é um dos mais completos e conhecidos, mas a quantidade de opções e recursos disponíveis é tão grande, que o Lycos pode ser considerado como uma porta de entrada para a Internet.

Como não somos de ficar marcando bobeira, vamos abrir esta porta e de uma vez por todas conseguir navegar por águas calmas e cristalinas.

Explorando o ambiente

A chave do portão de entrada do Lycos é o ***www.lycos.com***. Logo de cara, você tem uma pequena noção de tudo o que está à sua espera. Menus de montão, links coloridos, caixas de texto... Ufa! Se não nos organizarmos, vamos acabar perdidos! :-)

Bem, como dizem por aí que o cérebro humano funciona melhor quando é apresentado a elementos gráficos, fixe sua atenção na **Figura 1**, ela será nossa companheira até o final da matéria.

1. Lycos Web Guide

O Web Guide do Lycos, como o próprio nome já diz, é um guia para suas viagens pela Web. Um catálogo impressionante, organizado em 18 categorias que vão de Automóveis até Moda, passando por Esportes e Negócios. Com relação à cada categoria ou subcategoria, você encontra as últimas novidades, uma minilista de endereços e muita (muita mesmo!) informação. A **Figura 2** mostra a página apresentada ao ser escolhida a categoria "Fashion" (Moda). Repare a quantidade de informação vinculada ao contexto de interesse. Muito legal!

Só para dar um exemplo da variedade de recursos que estão disponíveis, clicando em "Fashion News" você fica sabendo das últimas notícias do mundo fashion, como a volta das minissaias (oba!), em "Supermodels" encontra sua modelo predileta, em "Style Tips" uma lista com os melhores sites de moda, comentados e avaliados, e ainda uma caixa de texto onde você digita uma palavra-chave relacionada a uma imagem que esteja procurando. Acabou? Nop... Se você explorar todo o canto direito da tela, ainda vai encontrar muito mais. Assim, até grumete consegue navegar sem problemas! :-)

Um dos recursos mais interessantes do Lycos Web Guide é sem dúvida a variedade de ferramentas de busca que ele apresenta. Cada seção possui a sua própria ferramenta, sem-

pre relacionada ao tema em questão. Por exemplo, na seção "Shopping" (Compras) você pode fornecer uma palavra-chave relativa a um livro que esteja interessado e, como num passe de mágica, uma lista com vários títulos de livros, autores e preços da livraria virtual **BarnesandNoble.com** surge na sua tela.

E preste atenção, isto é só uma amostra! Agora o leme está com você... Explore ao máximo todas as categorias e eu garanto que em cada seção você vai encontrar surpresas fantásticas. Ah, depois volte por aqui e me responda se não dá para ficar maluco com essa tal de Internet. :-)

2. On Lycos Now

Periodicamente, a equipe editorial do Lycos seleciona um assunto marcante do momento e uma dica (geralmente relacionada à Internet), e apresenta o resultado em uma página super bem formatada. Se você não tiver problemas com o inglês, vai ter a oportunidade de ler bons textos sobre assuntos interessantes e atuais.

3. Fun Clicks!

Uma lista de sites muito utéis atualizados diariamente pelo pessoal do Lycos. Na época de nossa visita, um dos sites selecionados apresentava um roteiro completo de 12 semanas acompanhando todos os jogos de futebol americano e um outro dava dicas para construir um currículo profissional de primeira.

4. Lycos Information Services

Este é o lugar mais quente do Lycos. Você encontra de tudo um pouco, e não é difícil gastar horas e mais horas perdido neste conjunto de serviços. Aconteceu comigo, duvido que não aconteça com você. :-)

PERSONALIZE

Além de uma quantidade de absurda de informações, como notícias fresquinhas e cotação da bolsa, nesta opção você tem a chance de configurar o Lycos de acordo com o seu gosto pessoal, o Personal Guide (Guia Pessoal). Clique em "Click here to enter or change your user profile" e uma página em formato de formulário surgirá na sua tela. Primeiro você deve fornecer seus dados pessoais: no campo "Name", digite o seu primeiro nome em "First" e último em "Last"; em "Gender", selecione seu sexo; em "Birthdate" seu aniversário; e em "E-mail"... ah, este eu não vou dizer. ;-) Um detalhe neste campo é a possibilidade de pedir que todas as novidades de serviços e produtos Lycos sejam enviadas automaticamente para sua caixa postal. Se estiver a fim, basta clicar no quadradinho. Por último, "Zip Code" deve ser preenchido com o código postal da sua casa. Na verdade, isso não tem muito interesse para nós que vivemos aqui, embaixo do Equador. Pronto, as informações básicas já foram fornecidas e se você achar que só isso é suficiente, basta clicar em "Return to Personal Guide". Caso queira ser mais específico, continue na seção "Personalize News", onde é possível escolher quais as categorias de notícias você gostaria de incluir no seu guia pessoal. Um detalhe, é que nas subcategorias "Entertainment" e "Local", para selecionar mais de uma opção você precisa manter a tecla *Ctrl* apertada ao clicar com o mouse. Continuando, na seção "Personalize Stocks" você informa os índices financeiros que deseja receber cotação, e em "Personalize TOP 5%" você escolhe quais as categorias que devem ser mostradas na

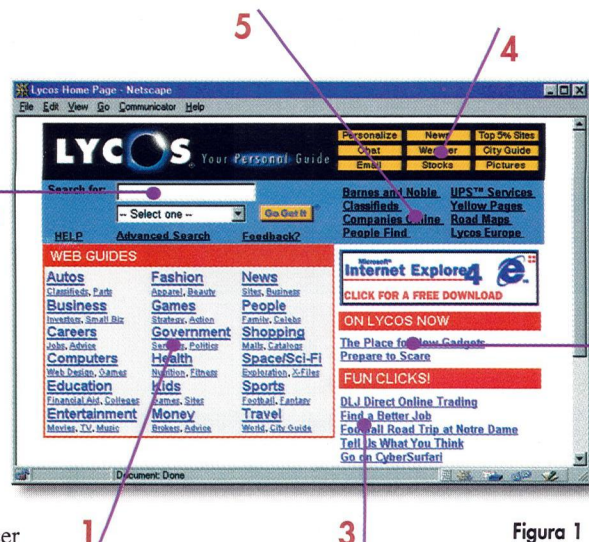



Figura 1

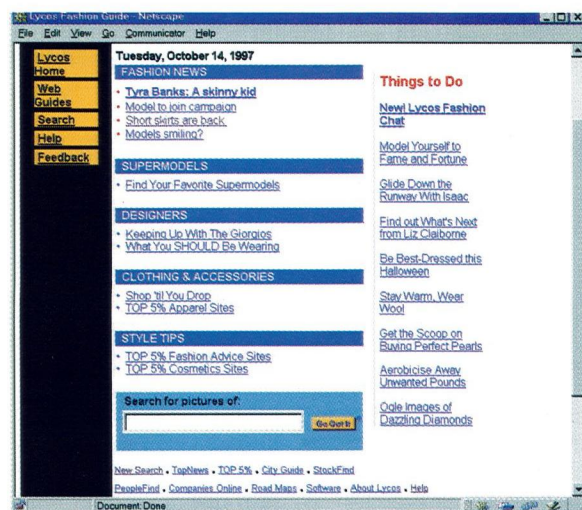



Figura 2

lista revisada dos melhores sites da Web. Para terminar, clique em "Submit Preferences" e suas configurações serão gravadas. Veja na **Figura 3**, o meu guia pessoal, Jaqueline's Personal Guide!

NEWS

Para variar um pouco, o Lycos outra vez arrebenta com mais este serviço! Aqui você fica por dentro de tudo o que está acontecendo no mundo: negócios, esporte, política, entretenimento e muito mais. Como eles não poderiam ficar só no trivial, apresentam, além das manchetes, um resumo dos últimos acontecimentos do dia, as notícias da semana e ainda aquela famosa

Aproveitando o clima desta edição, não deixe de conhecer o Lycos People Guide (*www.lycos.com/people*). Um guia completo sobre o ser humano, além de links para sites de pessoas famosas, chat, busca de namorados (as), colegas de quarto (!) e tudo mais que você puder pensar.

Figura 3

Figura 4

Figura 5

ferramenta de busca que acompanha todos os serviços. Por exemplo, a partir de uma determinada palavra são selecionadas todas as notícias onde ela aparece. Nem preciso dizer mais nada... Só indo até lá conferir.

TOP 5% SITES

Este é, sem dúvida, um dos serviços mais famosos do Lycos. Um diretório de todos os sites já selecionados por *webnautas* da mais alta categoria, com comentários e ranking – "Content" ("Contexto"), "Design" (Visual) e "Overall" ("Total"). Clicando nos botões azuis, você pode determinar como a lista de sites deve ser ordenada – "Content Rating", "Design Rating", "Overall Rating", "Date Reviewed" (Data da Revisão) e "Alphabetic" (Ordem Alfabética). Como não poderia faltar, a famosa ferramenta de busca "lycosniana" sempre presente, permitindo que você faça uma busca dentro dos "top sites". Veja na **Figura 4** a *cara* do TOP 5%, e na **Figura 5** a lista dos sites de esporte. Segundo o pessoal do Lycos, aqui você fica por dentro do que há de melhor na Internet. Será? Bem, é melhor não duvidar. :-)

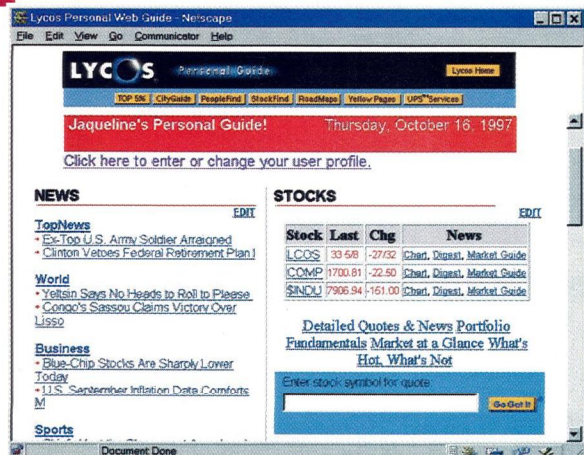
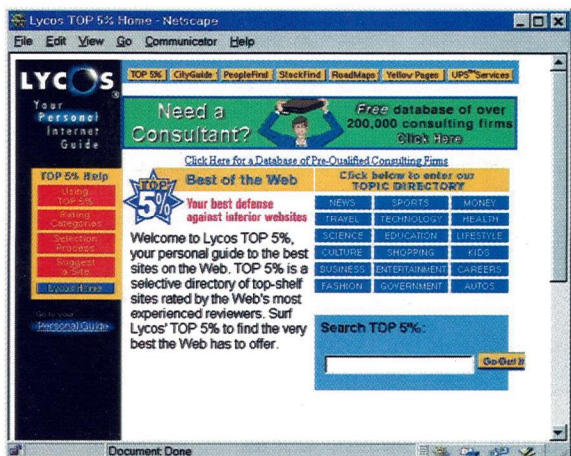
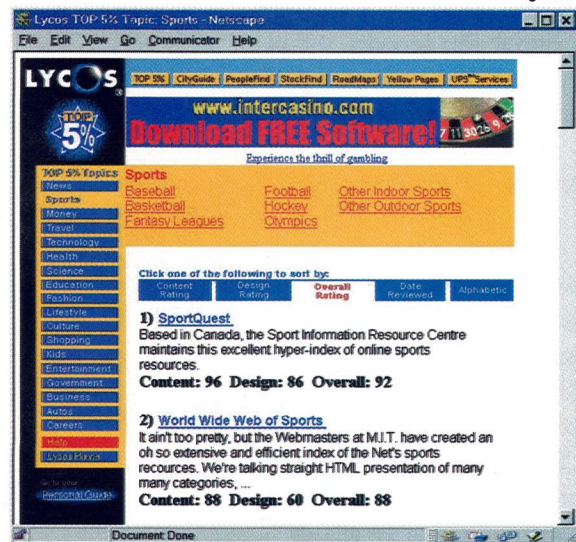
CHAT

Está tudo muito bom, você está achando o máximo todos estes serviços, mas já está pensando que aqui não é a sua praia, pois o que gosta mesmo é de um bom bate-papo na Rede. Meu caro, é melhor ficar atento, pois você será apresentado para um dos melhores web chats da Internet! Você escolhe a sua *tchurma* ("Please, select a chat comunity") e ainda tem acesso a um calendário com o "papos da noite". Um evento diário que conta com a participação de convidados especiais, como celebridades e *experts* em determinados assuntos.

Mas, como nada é perfeito, antes de começar a *chatear* por aí, você precisa fazer um cadastro. Clique em qualquer um dos grupos e um formulário como o apresentado na **Figura 6** surgirá na sua frente. Em "User name" digite seu nome de usuário (como será conhecido nas salas de chat), em "Password" uma senha e em "Client" selecione o cliente de chat que você tem instalado em seu computador. Feito isso, basta clicar em "Create Account" e... Ops! Mais um formulário... :-(

Vamos lá, não vai morrer na praia, né? Então, comece a preencher cada campo como de costume: "User Name" (o mesmo que você forneceu na tela anterior), "First Name" (primeiro nome), "Last Name" (último nome), "Password" (a mesma também), "E-mail Address" (hmmm), User's Sex (homem – **M** e mulher – **F**), "Phone#" (número do telefone), "User's Age" (idade), "City", "State" e "Country" (cidade, estado e país), "Company" (empresa) e finalmente "Hobbies". Clique em "Submit" e depois em "Continue" na janela que surgirá em seguida. Se tudo correr bem, você verá uma página como a mostrada na **Figura 7**. Agora, basta entrar novamente com seus dados, clicar em "Enter Now" e pronto, você já faz parte da conversa. Solte o verbo, faça bons amigos, mas não se esqueça de voltar aqui, pois ainda estamos só no começo. Ah! É importante que você saiba que todos os dados fornecidos no formulário poderão ser acessados por qualquer participante do grupo. Veja um exemplo de bate-papo na **Figura 8**.

WEATHER

Não vai me bater, mas como se não bastasse tudo isso que vimos até agora, o Lycos ainda possui um serviço fantástico de previsão do

COMO É QUE É?

Você pode ter ficado um pouco perdido na hora de escolher o cliente de chat. Qual deve ser escolhido? A opção "Java Client" deve ser selecionada se você possui no mínimo um Pentium 100 Mhz e seu browser suporta Java. "Java Light" é apropriado para quem possui o browser compatível, mas está equipado com um computador ou conexões lentas. A informação dada no site diz que esta é a melhor opção para a galera da turma da maçã. Se você ainda está na idade da pedra e não utiliza um browser com suporte a Java, escolha "HTML", e para o pessoal dos BBSs fica a opção do "BBS HTML".

Figura 6

tempo. No canto esquerdo da tela, você pode escolher que tipo de informações deseja receber – "United States" (somente dos Estados Unidos) ou "International" (de todo o mundo), e ainda pode visualizar mapas e roteiros de viagem.

Para não perder o costume, neste serviço você também pode lançar mão de uma ferramenta de busca, fornecendo cidades ou regiões de interesse. Claro que estes recursos não possuem uma abrangência de 100%. Por exemplo, pedimos o mapa do tempo da cidade de Salvador, na Bahia, e nada...

Se você clicar em "Maps", deve tomar cuidado para não se assustar com o que vai ver. Uma quantidade enorme de possibilidades de visualização de mapas do tempo: situação atual, médias mais altas e baixas, precipitação, previsão de tempestades, *Jet Streams* (correntes de ar que são um pesadelo para pilotos), enfim, você não precisa mais esperar pelo telejornal para saber se vai chover ou fazer Sol. Na **Figura 9** você vê o mapa do tempo na América do Sul e, utilizando mais uma vez a ferramenta de busca, é possível fornecer o nome de uma cidade e escolher o mapa que deseja visualizar.

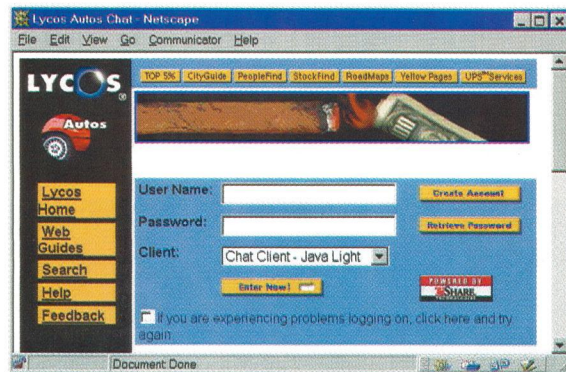
Clicando em "Travel", a coisa fica ainda mais fascinante. Na tela como a da **Figura 10**, você escolhe a região onde deseja obter informações. Infelizmente, a América do Sul está literalmente fora do mapa, e, sendo assim, nossas possibilidades ficam um pouco restritas. Mas de qualquer forma, se tudo isso não tiver utilidade nem em caso de viagens, no mínimo vai servir para você ficar com água na boca.

Clicando sobre alguma das três áreas disponíveis – Estados Unidos, Europa e Ásia – você fica por dentro das condições dos principais aeroportos da região. Por exemplo, no dia de nossa visita a cidade de Manchester, Inglaterra, apresentava ventos fortes, e por isso mesmo havia possibilidade de atraso nos vôos durante todo dia. Se quiser explorar o lado gráfico, clique no link "Full-size Map" e veja o mapa do tempo em tamanho família.

Em "Travel Outlook" você obtém informações a respeito da situação climática nas proximidades da região escolhida e em "Travel Forecast" a previsão do tempo para os próximos dias.

CITY GUIDE

Eu sei que você já deve estar cheio de ouvir: "Este serviço é demais!", mas desculpa, não está dando para resistir... O City Guide é demais! :-)

Você já imaginou ter acesso a um serviço que lhe oferece informações detalhadas sobre quase todas as principais cidades do mundo e lugares exóticos, além de uma lista de sites relacionados a cada uma delas?

Pois isso é exatamente o Lycos City Guide. Você escolhe a região que deseja "visitar" através de simples cliques de mouse sobre mapas, para ter acesso a informações sobre o lugar escolhido, e ainda (aliás, o mais interessante) uma lista de sites que têm este lugar como tema principal. Depois de se aven-

Dicas para o chat: Clicando no nome de um participante na lista que aparece à direita da tela, você pode enviar uma mensagem privada, obter dados pessoais do cidadão, configurá-lo como "ignorado" ou enviar "sorrizinhos" para ele.

Figura 7

Figura 8

Em "WEATHER", se você não gostar do visual dos mapas, pode escolher dentre uma dezena de fontes de informação. Basta clicar na setinha ao lado de "Select Maps" e fazer sua a escolha.

turar através de cada link, você fica sabendo simplesmente tudo de cada lugarzinho do planeta. D+!

Faça um teste escolhendo a América do Sul, depois o Brasil, e seleciono, por exemplo, "São Paulo". O resultado será uma página com um texto de apresentação muito bem elaborado e 29 links para sites relacionados, organizados em categorias como "Visitor's Guide", "Culture and History", "News and Weather" e "Entertainment". Muito legal!

Um outro recurso desta seção é a já famosa possibilidade de realizar buscas por palavras-chave. Em "Look in" você escolhe a região do planeta e em "for" o tipo de informação que deseja obter.

EMAIL

He, he, he... Sinto muito, mas vamos ter que tirar outra vez o chapéu para a galera responsável pelo Lycos... Sabe aquele serviço de caixas postais virtuais que vários sites oferecem por aí? Aqueles que você não precisa de nenhum software especial, e pode acessar suas mensagens através de páginas de Web e, sendo assim, de qualquer computador do mundo? Pois é, o Lycos também oferece isso.

O primeiro passo é fazer uma assinatura clicando em "Sign-up". Uma página como a da **Figura 11** surgirá na sua tela. Antes de começar a preencher, você precisa conhecer os dois formatos de e-mail que poderá utilizar. No primeiro, "Classic", você só escolhe um nome de usuário (aquele que vem antes da @). O domínio (o que vem depois da @) é padrão: **lycosmail.com**. Esta opção é inteiramente gratuita. No segundo formato, "Specialty", além de escolher o nome de usuário, é possível optar por um dos inúmeros modelos de domínio disponíveis. Existem coisas bizarras como **fulano@humanoid.net**, **cicrano@brazilmail.com** ou **beltrano@seductive.com**. Sem dúvida uma opção bem atraente, mas fique atento pois escolhendo esta você terá que desembolsar uma anuidade de US$14,95.

Já decidiu com qual das duas vai ficar? Então volte até a página do formulário, forneça o nome de usuário em "1", escolha o domínio em "2", clicando sobre as bolinhas ao lado de cada opção e pressione o botão "Submit". Uma página informando que seu cadastro foi um sucesso surgirá na sua tela, e para prosseguir você deve digitar uma mesma senha nas duas caixas de texto do campo "1" (com mais de 4 caracteres), em "2" forneça um endereço alternativo no caso de uma emergência (por exemplo se você esquecer sua senha) e, para terminar, preencha com seus dados pessoais todos os campos do formulário. Preste atenção que só são obrigatórios os campos assinalados com um asterisco. Feito tudo isso, aproveite que a Internet é antes de tudo uma rede de pessoas e envie seu novo e-mail para seus amigos.

STOCKS

Como o próprio nome já delata, esta área é dedicada ao pessoal ligado a investimentos. Simplesmente TUDO o que você precisa saber e conhecer para não sair chamuscado na hora de aplicar seu dinheiro, está nesta seção. Cotação de papel na bolsa é o mínimo que você pode esperar. Nossos vizinhos aqui da redação, a galera da *Internet Business*, adorou!

PICTURES

Aqui você pode fazer uma busca por fotos, obras de arte, designs, vídeos, música, barulhos... enfim, tudo o que você puder pensar. Na verdade, esta seção é considerada como um verdadeiro índice multimídia, que encontra imagens ("Pictures") e sons ("Sound") através da Web.

5. Plus

Se você perceber com atenção, vai ver uma série de links logo abaixo do Lycos Information Service. Quer saber o que vai encontrar em cada um deles? Então vamos lá:

- "Barnes and Noble"– um link direto para o site desta famosa livraria virtual, uma das patrocinadoras do Lycos;
- "Classifieds" – serviço de classificados;
- "Companies Online" – permite que você encontre o endereço

ENCONTRANDO PESSOAS

Já que nossa edição de novembro está dedicada às pessoas, nada melhor do que conhecer alguns detalhes do People Find. Em primeiro lugar, é bom que se esclareça que esta ferramenta faz uma busca por pessoas cadastradas nos catálogos telefônicos americanos. Por isso mesmo, não adianta querer encontrar alguém que resida em qualquer outro lugar sem ser no todo-poderoso "United States of America".
A busca também pode fornecer como resultado, o endereço eletrônico da pessoa que você procura.

de qualquer empresa que esteja na Rede;

- "People Find" – uma super-ferramenta de busca que ao invés de procurar por endereços, busca **pessoas**. Um dos serviços mais utilizados pelos visitantes do Lycos, o People Find (*www.lycos.com/pplfndr.html*) é um daqueles lugares que merece um bookmark.
- UPS Services – quer uma dica? Não dê atenção a este item. É um serviço de acompanhamento de encomendas, mas só para americano ver!
- Yellow Pages – são as Páginas Amarelas da Internet. Você fornece a categoria ou negócio de interesse, a cidade e estado e pressiona o botão "Search". Uma lista com todos os sites cadastrados relacionados com suas escolhas surgirá na sua tela.
- Road Maps – este serviço é fantástico, mas infelizmente também é só para os americanos. :-(Você diz o nome da rua que deseja ir, fornece a cidade, estado e CEP, e pronto! Um mapa com o caminho aparece na sua tela. Dá para acreditar nisso? Ei! Estamos em 1997 (ainda ou já?), e ontem mesmo, enviar um e-mail do Japão e receber no Brasil era uma coisa totalmente inacreditável... Onde vamos parar... Tomara que muito longe. :-)
- Lycos Europe – se você é um fiel escudeiro das bússolas da *internet.br*, já teve a oportunidade de conhecer o edirectory (*www.edirectory.com*), uma ferramenta de busca fantástica onde você escolhe o país onde deseja realizar as pesquisas, algo como buscas regionais. Pois este serviço do Lycos pode ser considerado um miniedirectory, já que permite buscas concentradas em cerca de 9 países europeus.

6. Search Engine

Deixamos para o final, o serviço considerado como o coração deste fantástico site, a ferramenta de busca. A partir de uma palavra-chave, um programa extremamente esperto realiza uma busca na base de dados de endereços Web do Lycos, considerada hoje como uma das mais completas da Internet.

As buscas simples, como o próprio nome diz, são bem triviais: digite a palavra relacionada ao assunto de interesse na caixa de texto ao lado do campo "Search for", selecione onde as buscas devem ser realizadas (em casos não específicos, como os mostrados anteriormente, a melhor opção é "The Web") e clique sobre o botão "Go Get it". Para exemplificar uma busca simples, digitamos a palavra *internet.br*, veja na **Figura 12** o que obtivemos.

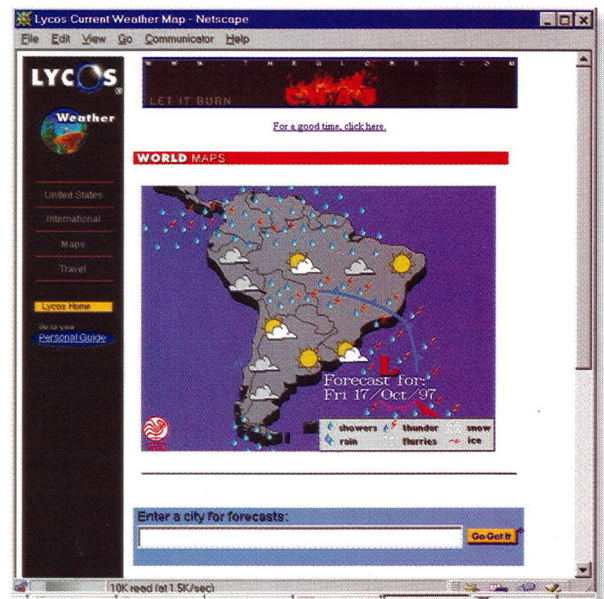
Se você prestar bem atenção, além da páginas de links para endereços relacionados à palavra fornecida, a página do resultado apresenta também outras informações bem interessantes e que não devem deixar de ser exploradas:

- "Narrow your search to Top 5% sites about internet.br" – você verifica em quais sites cadastrados na lista dos "Top 5%" estão relacionados a palavra *internet.br*.
- "Show only links to Pictures about *internet.br*"– mostra apenas os sites que possuem imagens relacionadas à *internet.br* (aqui aparecem todos os sites já publicados no Web Guide, que possuem o selo "recomendado pela *internet.br*"). Um detalhe interessante, é que nesta opção também existe a possibilidade de pesquisar os sites que possuem sons relativos ao assunto de interesse.
- "Narrow your search to Personal Homepages about internet.br" – mostra todas as páginas pessoais que citam a palavra *internet.br*.
- "Search for Books about internet.br" – verifica se existe al-

Figura 9

Lembre-se sempre do que falamos por aqui, desde a primeira edição das bússolas: quanto mais específico você for, melhores serão os resultados. Imagine que o seu interesse seja por informações a respeito do impacto do sal na saúde. Ao invés de digitar apenas a palavra "sal", forneça também a palavra "saúde". Com certeza os resultados serão bem melhores. Veja nossa pesquisa: sal – 7033 documentos sal saúde – 17 documentos

Figura 10

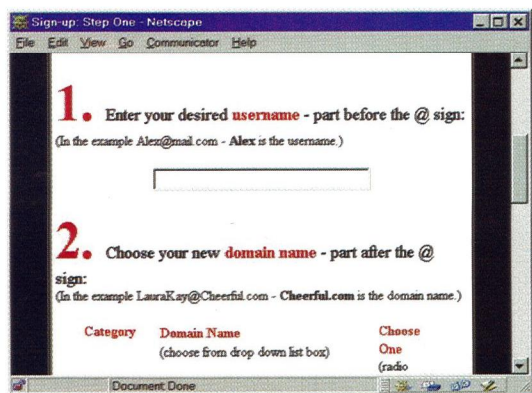



Figura 11

Claro que, como qualquer ferramenta de busca que se preze, o Lycos também permite a utilização de operadores booleanos como AND, OR e NOT. Não sabe o que é isso? Corra até ***www.ediouro.com.br/internet.br/v1.12/bussola.htm***.

Para acessar suas mensagens no Lycos mail, basta ir até **www.lycosemail.com/member/login.page**, e em "Login Here" fornecer seu endereço e sua senha.

gum livro que fale alguma coisa a respeito do tema relacionado.

● "Browse Yellow Pages for internet.br" – busca nas Páginas Amarelas alguma informação relativa à palavra fornecida.

Como você pode perceber, o Lycos possui uma ferramenta poderosa e de um único lugar você pode realizar pesquisas em diversos lugares e tipos de informação. E este é somente o mecanismo de buscas simples, já imaginou o avançado? Vamos lá ver o que ainda podem inventar...

Na página principal, você tem um link "Advanced Search", localizado logo abaixo da caixa de texto das buscas simples. Ele nos leva diretamente ao **Lycos Pro** e **Lycos Pro Panel**, recursos que auxiliam no refinamento das buscas.

No primeiro campo, "Search", você deve escolher onde as buscas devem ser realizadas: "The Web" é o predeterminado, "Sounds" e "Pictures" são relativos ao catálogo multimída do Lycos, "Top 5%" na lista dos melhores, "Personal Homepages" nas páginas pessoais, "Books" na base de dados da livraria virtual parceira do Lycos, e "Stock Symbol" se a procura for por indicadores financeiros. No segundo campo, "for", você deve especificar como deseja que as buscas sejam realizadas:

● "All the words" – quando mais de uma palavra for digitada, esta opção faz com que sejam selecionados documentos que contenham TODAS estas palavras. Esta opção é a *default*.

● "Any of the words" – quando mais de uma palavra for digitada, esta opção faz com que sejam selecionados documentos que contenham PELO MENOS UMA destas palavras.

● "Natural Language Query" – esta opção é absolutamente fantástica e melhor, e os resultados não decepcionam. Você formula uma pergunta ao Lycos Pro (em inglês, *of course*) em linguagem natural, e ele responde com uma série de links relacionados. Por exemplo, você pode perguntar como foi a atuação de determinada estrela do Cinema em um determinado filme. Como resposta, você é levado diretamente para páginas de críticas publicadas sobre isso. É, as ferramentas de busca já estão "ouvindo"... agora só faltam falar. :-)

● "The Exact Phrase" – quando mais de uma palavra for digitada, esta opção faz com que sejam selecionados documentos que contenham TODAS estas palavras, na ordem exata em que aparecem. Na verdade, faz com que a palavra-chave se transforme em uma frase-chave.

Você deve ter percebido que existem ainda neste campo três variações para a opção "all the words": "Good Match", "Near Match", "Close Match", "Strong Match". O que elas fazem é simplesmente determinar o quão precisos devem ser os resultados: Bom, Próximo, Bem próximo e Fortemente próximo. Dependendo do tipo de informação que procura, cada opção será mais apropriada. Se você souber exatamente o que está buscando, marque "Strong", mas se não quiser restringir muito os resultados, fique com alguma das outras.

Bem, continuando os campos do Lycos Pro, logo abaixo você tem o "Display", onde é definida a quantidade de documentos que devem aparecer em cada página de resposta; e "results with", onde você especifica como estes resultados devem ser mostrados:

BUSCAS MAIS PRECISAS

As buscas simples do Lycos não são tão simples assim. Nelas, você tem a chance de incluir ou excluir palavras da sua busca. Por exemplo, você quer fazer uma busca por sites de carro, mas que obrigatoriamente falem sobre o Audi, tudo o que tem a fazer é digitar "auto +audi".

Veja o resultado de nossa pesquisa:

auto = 113587 documentos

auto +audi = 1022 documentos

Agora, se o seu negócio for excluir determinado tema, basta trocar o "+" pelo sinal de "-".

ORGANIZANDOS OS RESULTADOS

"Match every word"	encontrar todas as palavras
"Frequency of words"	freqüência das palavras
"Appear early in text"	aparição no início do documento
"Appear in title"	aparição no título da página
"Appear close together"	proximidade das palavras
"Appear in exact order"	ordem exata das palavras

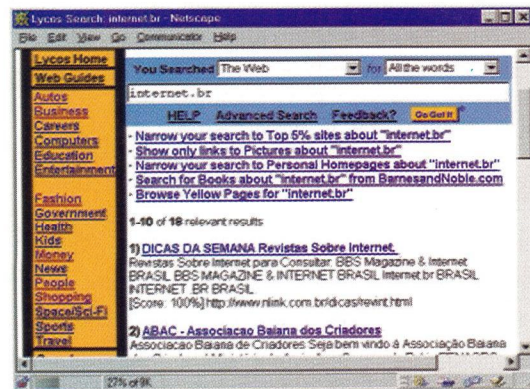
Figura 12

da documento encontrado.

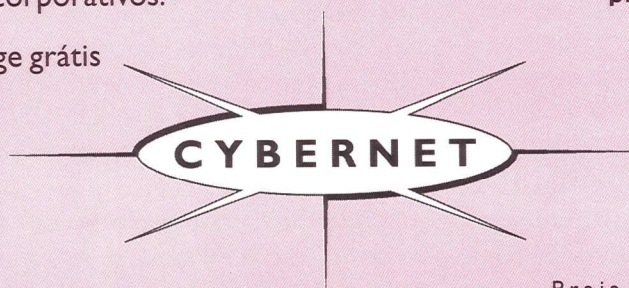
O botão amarelo, como você já sabe, é o que deve ser pressionado quando todos os campos estiverem preenchidos.

Bem abaixo do painel do Lycos Pro, você vê um botão denominado "Power Panel". Pois bem, este é o recurso desenvolvido pelo pessoal do Lycos para evitar que nossa banda passante cerebral seja entupida de lixo cibernético. Através dele, você pode organizar os resultados em uma ordem de relevância e, assim, perder menos tempo para encontrar o que realmente é de interesse. Você seleciona cada opção de acordo com a importância ("Low" – baixa, "Medium" – média e "High" – alta), e aqueles documentos que mais respeitam estes requisitos serão mostrados logo no topo da lista. Veja na tabela acima (Organizando os resultados) o significado de cada uma das opções.

Sobre os mecanismos de busca não precisamos dizer mais nada. O melhor mesmo é que você faça vários testes, pois só assim vai aprender a ser bem específico, e conseqüentemente conseguirá melhores resultados.

Mesmo estando plugada diariamente mais de 8 horas na Rede em busca do que há de mais novo e interessante para que seja publicado na **sua** revista, tenho que admitir: fiquei impressionada. Absolutamente tudo o que você precisa de um bom site está disponível no Lycos. A impressão que se dá, é que só basta ele para sermos "felizes para sempre". :-) Claro que isso é muito exagero, já que a Internet possui lugares fantásticos ainda pouco explorados. Só que, não tenha dúvida, caro leitor, este é um bom começo. Taí a sugestão, para os perdidos ou nem tanto. Aguardo vocês no próximo porto! ■

Jaqueline Pedreira
(jaquel@ediouro.com.br),
editora chefe da internet.br e arrais amador, já foi uma grumete dos mares cibernáuticos, mas com a ajuda de sites deste tipo e principalmente de pessoas especiais, hoje comanda seu próprio barco pelo mar afora.

FIQUE LIGADO

Se você é daqueles viajantes inveterados, mas ficou decepcionado por não ter encontrado aquela cidade que você adora, fique de olho. Periodicamente, a equipe do Lycos acrescenta novos lugares, e não vai ser difícil que você encontre o que procura em uma próxima visita.

Você estava navegando na Rede calmamente e entre uma ou outra checagem de e-mail, resolve passar o antivírus em seu computador. Surpresa! Um desses "programinhas" maldosos, criados para tirar o sossego de qualquer um, está dentro da sua máquina. Surge a dúvida: quem foi que me mandou esta peste destruidora de bits? Uma lâmpada acende em sua mente: só pode ter sido essa tal de Internet.

Então, o romance que poderia durar anos, talvez séculos, acaba aí. Você nunca mais se conecta e começa a espalhar o terror do vírus online para seus amigos.

Parece mentira, mas muitas pessoas já desistiram da Rede, pior, não estão plugadas, devido ao medo de contaminar seu micro. Mas é realmente tão fácil pegar vírus pela Net?

Em uma pesquisa feita no início do ano por empresas como Trend Micro, McAffe, Microsoft e Symantec com 300 companhias americanas, num total de 700.000 computadores e 24.000 servidores, constatou-se que o e-mail é o principal causador da propagação dos vírus nestas firmas. Cerca de 45% das contaminações são devidas ao download de arquivos ou através do attachment. Alguns hipocondríacos digitais poderiam até se apavorar com estes números, mas a *internet.br* irá mostrar para você como, onde e por que pega-se vírus pela Rede.

MACRO - uma série de rotinas personalizadas para serem feitas automaticamente em programas que suportem VBA – Visual Basic for Aplications –, como o Word ou Excel

Face a face

Para sanarmos as dúvidas e separarmos mentiras de verdades é necessário que primeiro saibamos quem são estes *come-comes* digitais. O vírus é um software criado para executar uma série de instruções malignas no seu micro, se escondendo entre comandos de um outro programa. Na maioria das vezes ele fica alojado em arquivos executáveis (**.EXE** ou **.COM**) e em bibliotecas compartilhadas com extensão **.DLL**. Para que você contamine seu micro não basta só que este arquivo demoníaco esteja no seu computador, é necessário que ele seja executado, o que usualmente conhecemos como "dois cliques" para abrir o programa.

Mas e os arquivos de dados, como PCX, GIF, JPG, AVI, MOV etc..? Quanto a estes você não precisa se preocupar, por enquanto, o problema são os arquivos do Word e Excel (**.DOC** e **.XLS**) que podem ser contaminados pelos famosos "vírus de macro". Segundo o Datafellows (***www.datafellows.com***), já existem mais de 1.000 tipos diferentes deste vírus preparados para atacar o Word.

Para descobrir se você já foi ou ainda é vítima deles, basta ver se seus arquivos são gravados somente como modelo **.DOT** ao invés de **.DOC;** se uma mensagem fica correndo; pelo rodapé da janela do Word; se palavras aparecem e somem sem explicação; e se todas as macros personalizadas por você passam a não existir mais. Para uns, estes sintomas passam desapercebidos e muitas vezes são ignorados, o que faz com que a propagação do vírus de macro seja grande. E obviamente que na Internet, onde a troca de arquivos é intensa, a disseminação deles é muito fácil, seja por e-mail ou por FTP.

Um caso polêmico deste tipo de vírus é o *Sharefun*, encontrado nos EUA no início do ano. Ele é um vírus de macro do Word que ao ser ativado envia três mensagens com o subject "You have GOT to see this" para pessoas que estão relacionadas na mailbox do usuário O e-mail contém um único arquivo atachado denominado DOC1.DOC, que está contaminado com o vírus. Mas isto tem 1/4 de chance de acontecer, e ele apenas envia mensagens através do programa Microsoft Mail, da Microsoft.

Boataria virótica

Porém, o que realmente infesta a Rede são os boatos. A imaginação internauta é grande e os boateiros, ao propagarem idéias aterrorizantes sobre a existência de um cibervírus, acertaram em cheio o tendão de Aquiles da maioria dos usuários. O site Virus Hoaxes (***www.txdirect.net/~wall/hoaxes. htm***) contém uma lista dos principais bichinhos imaginários que andaram circulando pela Rede. Normalmente, a notícia de um *Hoax Virus* chega em uma mensagem alarmista que o descreve com perfeição. Como o popular caso do "Good Times", onde um e-mail era enviado para vários internautas avisando que um vírus estava sendo transmitido aos usuários da América Online. A mensagem dizia: "Se você receber qualquer coisa chamada "Good Times" não leia ou baixe. É um vírus que apagará seu disco rígido. Transmita isso para todos os seus amigos. Isso os ajudará muito". Não satisfeitos com esta mensagem, os boateiros enviaram outra, em nome da FCC – Federal Communications Commission.

caça aos VÍRUS

Cavalo de tróia,
polimorfismo, hoaxes,
macro.... Monstrinhos munidos
a bits que rondam sorrateiramente suas
expedições na Rede causando
transtorno às suas horas de navegação. Inofensivos ou não,
o melhor a fazer é ficar ligado e se prevenir.
Venha com a gente descobrir as verdades e mentiras sobre vírus no ciberespaço.

Por Patricia Diniz e Renata Torres

Mas como você é um internauta esperto e já sabe tudo sobre o assunto, antes de se apavorar com esta notícia irá nas páginas dos principais antivírus para saber se existe algum indício desta informação por lá. Além do mais, todos nós sabemos que não existem vírus de e-mail incorporados à mensagem. Para infectar um computador através de um e-mail é necessário que este tenha um arquivo *atachado*, e que você execute (abra) este mesmo arquivo. Bruno Gouveia, do Biquíni Cavadão, já sofreu com os rumores do Good Times. "Volta e meia, algum amigo ou bom samaritano me mandava esse treco", disse ele, que afirmou nunca ter pego um vírus no seu Macintosh.

Os fabricantes de antivírus norte-americanos afirmam que eles gastam muito mais tempo tentando desfazer estes boatos do que destruindo reais vírus de computador. O diretor de produto da Command Software Systems, Pam Oppenheim, em uma entrevista para a revista *Wired*, disse que há muito alarmismo por parte da imprensa sobre vírus, em vez da checagem correta dos fatos. "Quando falamos de vírus, a receita é prevenir e não alarmar, principalmente devido ao fato de haver um crescente contigente de novos usuários lá fora", concluiu.

Fabricantes da destruição

Ao digitarmos a palavra "vírus" em qualquer ferramenta de busca, encontramos uma grande quantidade de páginas de produtores de vírus, que fazem da Rede um mercado de informações sobre o assunto.

A maioria destas páginas está cheia de recursos técnicos, como Java e Active X, e quase sempre possui um aviso: "Não me responsabilizo pelos possíveis danos que este site possa causar em sua máquina. Clique aqui para entrar". Você clicaria? Bem, nós resolvemos arriscar. Depois de alguns congelamentos de browser, descobrimos que os dados sobre vírus se concentram na disseminação de programas para confeccioná-los e na divulgação de arquivos com os próprios. Em apenas uma página achamos oito softwares produtores de vírus.

O espantoso são as páginas com formulários para enviar mail-bombs (veja box acima). O usuário vingativo preenche os campos com a mensagem que deseja colocar no e-mail, o endereço do destinatário e depois envia a bomba através de um simples clique. Se avaliarmos friamente, parece até que estamos brincando de batalha naval. Revoltante?! É o lado negro do ciberespaço.

Mas nem tudo está escuro. Em meio a esta infestação de fazedores de vírus, encontra-se um conteúdo benéfico e instrutivo. O Barata Elétrica (***www.inf.ufsc.br/barata***) é um dos magazines mais populares do mundo dos hackers. Nele, não encontraremos mapas para atacar o computador de fulano e sicrano, e sim informações comportamentais desta turma que remexe com os gênios de software. Lá existe um tutorial sobre vírus, qualificando cada espécie e ensinando métodos de prevenção. O webmaster explica que o objetivo do fanzine "não é estimular o vandalismo eletrônico, mas difundir uma informação que possa conscientizar as pessoas para um melhor uso do computador como ferramenta. O verdadeiro fuçador de micro está muito mais interessado em aprender do que destruir ou prejudicar."

Mas atenção: não confundam um hacker com uma pessoa que tem como hobby confeccionar vírus. Ele pode até fazer um programa destes, porém esta não é sua especialidade. Uma dica é ir até ***www.inf.ufsc.br/barata/barata0.html*** para se inteirar com todas as atividades de um hacker.

Porém, se você é daqueles internautas bisbilhoteiros e vive vasculhando a Rede à procura de informações sobre vírus, vale a pena dar um pulinho no "Anti-Hacker's Home Page" (***www.netgate.com.br/~hacker***). Este

MAIL-BOMBS

Mensagens explosivas? Brincadeiras de mau gosto? Não. Na verdade, esta é uma bomba para os provedores. O mail-bomb é apenas uma mensagem, um texto, e portanto não pode trazer nenhum vírus, já que não contém nenhum arquivo para ser executado. O seu objetivo é estourar o espaço destinado ao usuário no provedor de acesso. Para isso, ele entope a sua caixa postal de mensagens, isto é, envia milhares de mensagens para o seu endereço eletrônico. O prejuízo é que após o ataque, a caixa postal da vítima começa a rejeitar mensagens novas. Isto o obriga a esvaziar a mailbox, quer dizer, o usuário é forçado a baixar todos os e-mails. Uma dor de cabeça bem maior do que o contágio de um simples vírus de macro. Mas para se proteger você deve exigir que seu provedor tenha algum tipo de prevenção quanto a isto. O serviço de correspondência virtual Pobox (***www.pobox.com***) possui um sistema para prevenir esta brincadeirinha. A proteção está incorporada ao filtro de spam, e apaga as mensagens suspeitas antes que elas cheguem na caixa postal do internauta. Se você é daqueles usuários desconfiados, então o mais seguro é precaver-se por conta própria. A maioria dos programas de e-mail, como Eudora e Pegasus, possibilita a visualização do tamanho, subject e remetente da mensagem antes de ela ser baixada para o seu computador, dando a opção de serem apagadas no servidor. Para saber mais sobre estes recursos dos softwares de correio eletrônico, faça uma visitinha ao nosso laboratório. ;)

Principais Hoaxes Vírus: AOL4Free Deeyenda, Ghost, Good Times, Good Times Spoof, Irina, Make Money Fast, NaughtyRobot PENPAL GREETINGS!, PKZ300.

site dá dicas para você se prevenir dos possíveis transtornos que uma home page sobre este assunto possa causar, como bagunçar a tela do browser, uma queda brusca na performance do micro ou a abertura de várias janelas indiscriminadamente. A solução? O pessoal do site avisa que basta fechar o navegador ou desativar o recurso Java.

Prevenir para não remediar

A cada dia são descobertos quatro novos vírus de computador. Esta já seria uma boa razão para você estar protegido contra o ataque deles, mas além disso, se for internauta, surgem outros motivos.

A Rede expõe seus usuários a uma certa vulnerabilidade, que em alguns casos é um pouco exagerada por aqueles que não estão muito bem informados sobre o assunto, mas que de qualquer modo existe. Todo arquivo que você baixa da Rede coloca sua máquina em risco. Mas a partir do momento que se está bem protegido, o risco não representa uma ameaça tão assustadora. Para fazer esta proteção existem diversos softwares disponíveis no mercado, e cada um apresenta recursos e funções diferentes para atrair usuários.

Para não correr o risco de ter sua máquina invadida por estes bichos, existem procedimentos que devem ser seguidos.

Mas pode ser que mesmo assim seu computador seja contaminado. E aí, o que fazer?

Não se preocupe, a *internet.br* preparou um supermanual de proteção contra vírus e, também, dicas do que fazer se você for apanhado de surpresa.

Protegendo sua máquina

O primeiro passo é adquirir um programa antivírus, sem ele você será incapaz de salvar sua máquina e os intrusos farão a festa. Depois de instalar o programa, deve ser gerado um disquete de segurança. Este é um disquete de boot, que deverá ser usado no caso de seu disco rígido ser contaminado por algum vírus.

Para criá-lo, insira um disquete vazio no drive e formate-o utilizando a opção de criação de disco de sistema. Finalmente, copie o programa antivírus para o disquete e (muito importante!) não esqueça de proteger seu disquete contra gravação, isso impedirá que ele seja contaminado futuramente.

Para garantir que sua máquina fique livre do ataque de vírus, é recomendado que você, regularmente, passe o programa antivírus. E não se esqueça: sempre que receber disquetes de outras pessoas ou baixar arquivos da Internet, antivírus neles!

Uma outra recomendação importante é que o seu antivírus esteja sempre atualizado. É primordial que você tenha a última versão do programa, para garantir que ele seja capaz de acabar com os vírus mais novos.

Mais ou menos de 2 em 2 meses os programas atualizam suas versões, por isso, fique de olho.

AOL NA MIRA DO ATAQUE

Os usuários da América Online são grandes vítimas dos ataques viróticos, especialmente dos conhecidos cavalos de tróia. É comum o download deste tipo de vírus, encontrados comumente na seção "Download Sentry". Eles se alojam no disco rígido do internauta quando a opção attachment está ativada e então se escondem até haver um novo acesso à AOL. Após isso, ele rouba sua password e a envia para seu criador. Este bichinho mau se camufla através de *arqivos* tentadores como GAME.EXE, PORN.EXE e PLAYBOY.ZIP, ou através de nomes de softwares famosos ou freewares de screensavers.

Para resolver o problema, os desenvolvedores da AOL resolveram incluir uma caixa de diálogo que alerta o usuário toda vez que ele for baixar um programa executável. Será exposto o seguinte aviso:

Cuidado! Você está prestes a baixar um arquivo que contém códigos executáveis. Ao *downloadear* estes arquivos de fontes desconhecidas, você poderá provocar um estrago na performance de seu computador. Você deseja continuar?

Pelo menos, ninguém vai poder dizer que eles não avisaram. ;)

Fui contaminado, e agora?

A primeira coisa é não entrar em pânico, pense que muitas pessoas já passaram por isso. Esfrie a cabeça e corra até o seu antivírus, rezando para que ele tenha a vacina adequada. Se tudo der certo, o programa vai reconhecer o intruso e oferecer a possibilidade de se livrar dele.

Mas se alguma coisa sair errada, e o vírus não for reconhecido pelo programa, então sua tabela de vírus está desatualizada. De alguma maneira, você terá que adquirir a nova versão do antivírus para então descontaminar seu computador.

O que está rolando por aí

Vários sites que oferecem serviços de e-mail grátis têm se prevenido contra o ataque de vírus. Este é o caso, por exemplo, do BigFoot, que juntamente com a empresa McAfee Associates (desenvolvedora do VirusScan) oferece proteção contra vírus em e-

"Temos que ter em mente que uma simples infecção pode levar quase duas horas para ser limpa, a maioria delas provavelmente dura cinco dias, e se você não tiver backups de seus arquivos, alguns vírus podem causar a perda de dados que são impossíveis de ser resgatados." Computer Advisory and Support Group of the Open University (***www-notes.open.ac.uk***), Inglaterra.

Cavalo de tróia - são programas aparentemente comuns, muitas vezes conhecidos, algumas vezes novos, mas que sempre fazem algo mais do que anunciam. Capturam senhas, causam estragos ou tiram proveito do usuário de alguma forma não documentada.

mails, mas esta proteção é feita a nível de servidor, e não de desktop.

O intuito desta parceria é diminuir o ataque que os vírus vêm fazendo através de arquivos "atachados" em mensagens de e-mail. Além disso, já se tornou comum a utilização de vírus desenvolvidos em Java e ActiveX, que podem se esconder dentro da própria mensagem. Levando em conta o número sempre crescente de usuários de serviços de e-mail gratuitos, este risco só tende a aumentar.

A grande vantagem deste sistema é que ele tira das mãos do usuário a responsabilidade de estar sempre com a versão do antivírus atualizada, uma vez que é na máquina do BigFoot que os arquivos são testados, garantindo que as mensagens recebidas pelos usuários estejam completamente fora de perigo.

As soluções de mercado

Com o objetivo de salvar a pele e os arquivos dos usuários sem sorte, o mercado oferece várias opções de programas antivírus. Sendo que hoje em dia estes programas apresentam uma preocupação a mais com a Internet, que representa um ambiente perfeito para a proliferação dos bichinhos.

Os produtos da McAfee (***www.mcafee.com***), por exemplo, foram eleitos por empresas como Hotmail e BigFoot como oficiais na busca por vírus, afirmando-se como referência tanto no mercado doméstico como empresarial. Seu produto mais conhecido, o VirusScan, é um dos líderes de indústria e considerado como 100% eficiente na detecção de vírus, performance rápida na hora da checagem, facilidade de uso e capacidade de relatórios automáticos. O programa detecta todos os tipos de vírus, incluindo contaminadores de setor de boot e arquivos, assim como vírus polimórficos e mutantes.

Com relação a ferramentas de correio eletrônico, a McAfee e a Qualcomm, através de uma parceria, passaram a atuar juntas na proteção dos arquivos enviados por e-mail. O VirusScan faz parte agora do pacote do Eudora, sendo responsável pela detecção, notificação e remoção dos vírus que estiverem contidos nas mensagens.

Mas novidade mesmo é o que a Trend Micro reservou para os internautas. Ela desenvolveu um sistema que permite que os usuários chequem online se seus computadores estão infectados por vírus. O serviço, chamado HouseCall (***http://housecall.antivirus.com***), é de graça e funciona através de um controle ActiveX que é baixado para seu disco rígido, e então procura por arquivos contaminados.

O programa mantém um arquivo com uma lista dos vírus recentemente desenvolvidos e que estão na ativa. Se esta lista mudou desde a última vez que você utilizou o House Call, uma nova versão será baixada através de seu browser.

O sistema funciona somente com o browser Internet Explorer 3.0 (ou superior), e como em outros antivírus, você pode especificar os drives onde deseja que a checagem seja feita. Se o programa descobrir algum vírus, os arquivos contaminados poderão ser recuperados. Apesar de detectar vírus recentes, o serviço não pode ser comparado com um antivírus que fica residente na memória do computador, como é o caso da versão desktop do programa, o PC-cillin II. Mas não podemos deixar de considerar que esta foi uma ótima estratégia da Trend Micro para atrair usuários.

Uma das últimas epidemias que aconteceram na Internet se deu com a proliferação dos vírus de macro, que parecem ser inofensivos, mas que dão um certo trabalho na hora de nos livramos deles. Contaminando, principalmente, arquivos do Word e Excel, estes vírus podem deixar os usuários de cabelos em pé, sem conseguir editar e salvar seus arquivos.

Mas, pensando no bem-estar de seus clientes, a própria Microsoft re-

ALERTA AOS SERVIDORES BRASILEIROS!

A Unisys será a primeira empresa no país que comercializará o programa Virus-Safe, da Eliashim Ltd. O importante é que o software oferece ao usuário proteção contra qualquer tipo de vírus da Internet, incluindo applets Java e objetos Active-X que funcionem como vírus. Para isso, o Virus-Safe checa as mensagens e arquivos que são recebidos e elimina o vírus automaticamente. O programa é compatível com as plataformas Unix e NT e é utilizado em conjunto com o Firewall 1, da Check Point, uma ferramenta muito utilizada para aplicações de Intranet e Internet nas empresas. Mais um passo para a conquistar a tão sonhada tranqüilidade na troca de dados da Rede.

solveu entrar na jogada e lançou uma proteção contra estes malditos bichinhos. Ela desenvolveu três versões do software ScanProt, uma ferramenta que protege seus documentos contra o ataque dos vírus de macro. Ele funciona como um plug-in para Word que detecta um vírus de macro específico e o protege contra outros vírus de macro em geral.

Mas atenção, se você é usuário do Word 97 não vai adiantar baixar estes programas, pois a nova versão do Word já traz embutido em seu código um esquema de detecção que procura por vírus conhecidos e avisa ao usuário quando ele abre documentos ou templates que contenham macros.

*Renata (**renata@ediouro.com.br**) e Patricia (**patdiniz@ediouro.com.br**) tiveram suas máquinas invadidas durante a produção da matéria e puderam assim fazer um estudo prático sobre o assunto.*

BYTE-PAPO Fernando Nery

Segurança. Este é o lema de Fernando Nery. Além de ser analista em segurança da informação e ter escrito o livro: "Toda a Verdade sobre o Vírus de Computador", é diretor de Comunicações e Negócios de Internet da ASSESPRO Nacional e de tecnologia da empresa de segurança Módulo (***www.modulo.com.br***), tendo coordenado o planejamento da segurança das Eleições de 94 e 96. Mas a questão de segurança e prevenção a ataques de terceiros para ele não está restrita em sua profissão. Nery se diz um viciado nas vacinas de bits, chegando até a testar várias delas em seu micro. "Eu sempre estou instalando diferentes versões de antivírus. Em termos gerais, eu protejo os arquivos executáveis contra alteração, assim como o boot master, e também desabilito o recurso de macro no Word e Excel." Palavra de quem entende.

.BR - Pode existir a confecção de um tipo de vírus específico para a Rede?

Fernando Nery - O princípio básico do vírus é multiplicar-se, além disso, ele tem que ser executado. Podem haver várias formas de se ter vírus de computador nas redes, hoje o principal são os vírus de arquivo .doc. Na verdade, com o advento da Internet, é possível se fazer um vírus simples que atualiza ou adequa seu código através da Rede, aumentando em muito a sua eficácia.

.BR - O advento da Internet mudou o desenvolvimento de vírus/antivírus? Aumentou sua disseminação?

Fernando Nery - Sem dúvida. Na verdade, além dos vírus, existem os programas hostis (que atacam sem se multiplicar). O simples uso da Internet aumentou o número de troca de arquivos e de programas nas estações, o que naturalmente aumenta o número de vírus, e a forma de combatê-los certamente mudou.

.BR - Qual o vírus mais fácil de ser encontrado na Rede?

Fernando Nery - Hoje são vírus de .DOC do Word, mas já houve a fase de arquivos .COM, .EXE e de master boot, acredito que a próxima fase seja de vírus que usem o protocolo TCP-IP.

.BR - A navegação na Web pode ser ameaçada por algum webmaster malicioso?

Fernando Nery - Certamente que sim. Existem várias possibilidades de se fazer isso, a estação de trabalho ainda é muito vulnerável a ataques.

.BR - Quais as ferramentas (email, newsgroups, FTP, listas, ICQ...) que sofrem a maior investida dos hackers?

Fernando Nery - Hoje, são os IRCs, mas não existe uma regularidade nisso.

.BR - Como empresários e usuários comuns podem se prevenir dos ataques de vírus? E da boataria?

Fernando Nery - Implementando uma política de combate a vírus, usando antivírus e tendo conhecimento sobre o assunto. Não existe uma solução única, pois os vírus mudam sempre e os antivírus precisam se adaptar. Quanto à boataria, deve-se procurar orientação especializada. Alguns provedores já dão este tipo de auxílio. ■

Polimórfico - tem a capacidade de gerar réplicas de si mesmo, utilizando-se de chaves de encriptação diversas, fazendo com que as cópias finais possuam formas diferentes. A polimorfia visa dificultar a detecção de utilitários antivírus, já que as cópias não podem ser detectadas a partir de uma única referência do vírus. Tal referência normalmente é um pedaço (string) do código virótico, que no caso dos vírus polimórficos varia de cópia para cópia. (***www.splitnet.com/main/vir_info/v_morinf. htm***)

Você já pensou na existência de um vírus que manda um e-mail para sua/seu antiga/o namorada/o contando o seu novo número de telefone? Vá até ***www.furb.rctsc.br/~lbogo/comedia*** e descubra tudo sobre o "Badtimes".

INCREMENTE SEUS CONHECIMENTOS

- Datafellows - www.datafellows.com
- On Line Information Sources - www.agora.stm.it/N.Ferri/descript.htm
- Links e mais links - www.rapidnet.com/~jforster/links.htm
- Interop Online - http://interop.sbforums.com/ltbdir/index/cc184.html
- Virus Research - www.uta.fi/laitokset/virus
- Newsgroup - alt.comp.virus
- Thunder Byte - www.thunderbyte.nl/righard.htm
- Virus Hoax - www.mcafee.com/support/hoax.asp
- Virus Information - http://pwp.starnetinc.com/b01141q/virus.htm - é um bom catálogo de links. Mas, atenção! O primeiro link não se trata de um site sobre vírus de computador, e sim virologia na Web.
- Virus Hospital - http://training.csd.sc.edu/virus/virus.htm
- National Computer Security Association - www.ncsa.com/virus

DIVERSIDADE HUMANA

AQUI TEM GENTE DE TODO TIPO

Ilustração: Bernard

A Biodiversidade faz parte do ciberespaço. O conceito, importado da Biologia e adotado pela Ecologia, trata da variedade de espécies que habitam um determinado ambiente. Internautas se tornam amigos e conversam diariamente, são geograficamente distantes e emocionalmente próximos.

Por Sílvia Gomide

No início, o universo era acadêmico. A Rede mundial de computadores, que começou nas entranhas do departamento de defesa norte-americano, se tornou popular primeiro entre os habitantes das universidades. Naquela época distante – em 1995, no Brasil – o internauta que não era aluno, era professor.

Hoje tudo mudou. Da criação do Comitê Gestor até a abertura dos primeiros provedores de acesso comercial, o Brasil se conectou. Em nossas caixas postais, em nossas andanças pela Web, nos bate-papos do IRC, há gente de todo tipo. É o juiz aposentado que encontra amigos nos chats ou o deficiente físico que tecla com os dedos dos pés e trabalha fazendo web design. Também são ***.br*** o colunista de jornal que faz crônicas contando suas amizades online com os leitores e o cantor que consegue atender os fãs via Rede sem ser importunado no mundo real.

A internauta Nilza B. S., conectada há dois anos, fez um amigo até na Patagônia, com quem troca e-mails diariamente: "Quando recebi o primeiro e-mail dele, pensei espantada: tem Internet na Patagônia?"

A Internet virou o grande ponto de encontro e de convergência entre personalidades distintas. Pessoas que dificilmente se encontrariam de outro modo se acham na Rede, atraídas por afinidades insuspeitas. No ciberespaço, valem as idéias e a forma de expressá-las. Vence na Rede quem dá sua mensagem de modo mais claro e interessante.

Artur Xexéo, jornalista

O colunista Artur Xexéo, 45 anos, escreve três colunas por semana no Caderno B do *Jornal do Brasil* e é um entusiasta da Internet. Desde que se viu conectado, há pouco mais de um ano, dedicou várias colunas a contar suas aventuras no ciberespaço. Xexéo passou a acessar levado pela curiosidade e pelas dicas de uma amiga. No início, o IRC foi o que mais atraiu o jornalista, em seguida a Web e, hoje, o e-mail.

Dos tempos do chat, Xexéo guarda amigos virtuais. "Mas não é nenhuma amizade especial, não", diz. "No jornal, é diferente. Há leitores que me escrevem sempre e para quem eu respondo sempre. Já recebi, respondi e virou um troca-troca de e-mails com Silvia Bandeira, Leila Pinheiro, Silvio Luiz..."

O colunista também se diverte falando com menos ilustres moradores de outros países, que conheceu através de listas de discussão. "É bacana você receber, diariamente, mensagens da Austrália, do Canadá, de pessoas que têm o mesmo interesse que você", conta. Mas o que empolga Xexéo é a solidariedade. "Na Rede, tem sempre alguém disposto a te ajudar."

Moema Brito, professora

Depois de trabalhar 43 anos, os últimos 30 como professora de administração e legislação teatral e musical no Centro de Artes da Universidade do Rio de Janeiro, Moema Renart de Brito, 69 anos, se aposentou. E caiu na Rede, convencida pelo sobrinho, que achava interessantíssimo e não se conformava que a tia ficasse de fora.

Moema se sente enriquecida pela diversidade de pessoas conectadas. "Cada um traz sua contribuição", acredita. As pessoas que conheceu pela Rede, Moema acha que não encontraria de outra forma. "Vivo em Petrópolis, dificilmente vou ao Rio, tenho atividades muito restritas à casa e a pequenos trabalhos sociais, o que coloca tais pessoas bastante distanciadas da minha realidade."

Para a professora, o aprisionamento é fatal. "O cibertempo começa a superar o tempo tradicional. A cibercultura está diante dos nossos olhos. A partir do momento em que alguém se conecta diariamente, opina, contrapõe, sugere, discorda com graça, verve, amplitude de conhecimentos, agressividade, faz cibercultura."

C@T, analista de sistemas

O analista de sistemas Carlos Alberto Teixeira, 37 anos, mais conhecido na Internet como C.A .T., titular de uma coluna no caderno de informática do jornal *O Globo*, está nas malhas da Rede desde dezembro de 1992 e é um apaixonado pelo e-mail. "É a ferramenta mais revolucionária que se poderia inventar para aproximar almas e idéias. Rompem-se barreiras, pode-se aproximar espíritos, intelectos e até sentimentos", se entusiasma.

Amigos virtuais na vida do famoso C.A..T. são inúmeros. "Fiz contatos antes de uma viagem à Islândia que me renderam mais de 20 conhecidos interessantíssimos, dentre os quais dois grandes amigos. Na Austrália e na Índia o mesmo aconteceu", conta.

No Brasil não foi diferente. "Naturalmente, o contato cara-a-cara é essencial para criar laços mais íntimos. Mas mesmo mantendo distância física, é possível ter verdadeiros amigos", acredita.

Para o analista, o que mais fascina e enobrece a comunicação virtual é o contato humano. "Contato que pode se processar de forma às vezes muito mais intensa do que se imagina, pois derrubamos barreiras protocolares que vão desde preconceitos até obstáculos internos nossos que, de outro modo, truncariam e prejudicariam o fluxo de idéias, impressões e emoções."

Amizades pouco usuais, que talvez não tivessem surgido de outra forma, fazem parte do currículo interneteiro de C.A.T. "Tornei-me amigo de um ex-presidente de multinacional atualmente com 75 anos. Fiz amizade também com o diretor de obstetrícia do Hospital Central de Windhoek, Namíbia, trocando figurinhas com ele sobre mapas em formato AutoCAD. Fiquei amigo de um rapaz chinês tetraplégico, que escreve e-mail com o nariz."

Dica de Navegação

APONTE SEU BROWSER

Xexéo – Você conhece o funster (***www.funster.com***)? É um jogo de palavras. Eles dão uma palavra e você tem que escrever o maior número possível de outras palavras que usam as mesmas letras da palavra-mãe. Cada palavra fica no ar por três minutos. O bacana é que você joga em tempo real com outros concorrentes do resto do mundo (a maioria é dos Estados Unidos). É um tipo de, digamos assim, interação que só a Internet pode proporcionar. Enquanto joga, você pode ao mesmo tempo *chatear*.

Calex – Dê um pulinho na home page do *Poesia Diária* e veja alguns links (***www.artnet.com.br/~alexcost/pd***). Um bom caminho para começar uma bela viagem...

C.A.T. – Indica ***www.ibase.br/~esocius/ e http://jcmc.huji.ac.il/***.

André Fisher – "Considero o site do MiX Brasil o mais interessante de todos, pela enorme diversidade de informação" – ***www.uol.com.br/mixbrasil***.

Angela Carneiro – "O *Jornal de Poesia*, do Soares Feitosa, onde podemos encontrar poesia brasileira" – ***www.e-net.com.br/seges/feito.html***.

Vange Leonel – Recomenda o site da revista *Wired* – ***www.hotwired.com***.

C.A..T. deixa um conselho de quem entende do assunto: o mundo da Internet reproduz o mundo real. Em ambos pode-se encontrar verdadeiros tesouros. Tudo que obtiver estará em sintonia com a freqüência em que sua alma estiver vibrando.

Superando os Limites

DEDOS DOS PÉS

Ronaldo Júnior, 33 anos, vê na Internet o único espaço em que o fato de ser mental e psicologicamente normal é evidente. Ronaldo se interessa por Economia, História, Filosofia, Ciência e usa os dedos dos pés para digitar e se comunicar. Vítima de um acidente de parto, que causou falta de oxigênio no cérebro, Ronaldo ficou com paralisia cerebral. "Em geral, as pessoas têm uma imensa dificuldade em acreditar que não tenho retardo mental, problemas de percepção ou pelo menos uma ingenuidade elefantina", diz na home page que ele mesmo fez (***www.truenet.com.br/ronaldo/***).

A comunicação com Ronaldo era bastante complicada, até que, primeiro uma máquina de escrever elétrica, e depois um computador – doado por uma congregação religiosa – passaram a auxiliar nesse processo. Devido aos problemas físicos, Ronaldo só estudou até a sexta série, mas é autodidata. "Para fugir do tédio, virei um leitor voraz", conta.

Usando o micro, Ronaldo, que mora em Recife, Pernambuco, trabalha digitando textos. Mas se sente desestimulado pela banalidade dos serviços. Ainda assim, vê na Internet uma forma de criação de novas oportunidades de trabalho para deficientes e para isto aprendeu a fazer páginas na Web.

"A Rede facilita a comunicação com os deficientes, que são vítimas de preconceitos quanto às suas reais capacidades físicas e mentais. Além disso, diminui a necessidade de locomoção", diz. "Quem ler uma mensagem ou página de um deficiente, dificilmente subestimará sua capacidade mental."

Depois que entrou para a Rede, Ronaldo conta que sua qualidade de vida melhorou dramaticamente. "Passei a ter, em princípio, acesso ao mundo todo, fiz novas amizades — principalmente depois que publiquei a home page — e, até agora, nenhum internauta me viu de um jeito esquisito por ser deficiente."

Na Rede, Ronaldo usa mais Web, e-mail e newsgroups. "Não uso o IRC porque minha digitação é muito lenta", conta. Na Rede, já encontrou espaço para continuar estudando. Fez cursos virtuais de HTML e Excel, embora não tenha ficado muito satisfeito com os resulados. Ronaldo procura oportunidades de emprego e pede sugestões.

Cláudio Alex, poeta

Claro que um mundo feito de textos é perfeito para quem se dá bem com as palavras. Não é à toa que o poeta Calex Fagundes, 47 anos, se sente tão bem nas teias do ciberespaço. Professor universitário e editor do jornal online *Poesia Diária*, Calex fez parte da equipe que trabalhou com um dos primeiros sistemas de consultas online do Brasil, o Aruanda, do Serpro.

Atualmente, o jornal virtual do professor é distribuído diariamente para mais de 700 assinantes. A caixa postal de Calex é inundada todos os dias com cerca de 200 mensagens. "Respondo dentro do possível", conta. Para quem acha pouco, o professor cuida também da área de literatura da BrasIRC (uma das Redes brasileiras de bate-papo em tempo real via teclado) e gerencia uma lista de discussão sobre Literatura.

Atingir milhares de assinantes instantaneamente é um dos pontos mais positivos para o poeta. "Uma tiragem normal de um livro de poesia é 1.000 exemplares. E demora muito tempo para sair das estantes da livraria", lembra. Ruim mesmo para ele é a falta de retorno financeiro de tanto trabalho.

Calex reclama também do consumismo da Rede. Até em relação ao sexo. "As seções de IRC são quase que uma exposição de mercado de carne virtual. A exploração de sexo via Rede é cruel e triste", acredita. Para o poeta, "deixamos de ser o que somos, passamos a ser personagens que criamos. Daí, muito da energia sexual é atirada fora nas masturbações sobre a tela."

A crítica é pesada, mas reconhece que, com o tempo, a maioria das pessoas faz amigos reais na Rede e chega até a amar de verdade. "Atingido esse amadurecimento, chega-se a um ponto em que a Rede passa a ter outra dimensão, mais ampla e elevada. Onde as pessoas evoluem qualitativamente para uma nova forma de vida e de relacionar-se com o mundo."

O próprio Calex fez um amigo que era agente do SNI. "Eu era do movimento de esquerda. Como ele disse, se tivéssemos nos encontrado naquela época seria uma tristeza." Melhor assim.

Calex encontrou também na Rede um grande amor. "A Rede pode ser um ponto de encontro de sensibilidades afins. Coisa que é difícil de acontecer na vida real, pois as pessoas não se mostram, vestem máscaras, se escondem atrás de si mesmas." A solidão é uma epidemia mundial e uma doença social, decre-

ta. "Essa febre de procura e encontro cria uma primeira fase comportamental na Rede. É como uma saída da prisão de nosso cotidiano."

Para o poeta, a Rede não pode ser encarada como uma forma de superar preconceitos. "Preconceito só se supera vivendo e aprendendo." Calex acredita que a Rede aproxima pessoas de raças diferentes, faixas etárias diversas, interesses desiguais. "Tudo é possível em termos de aproximação, já em termos de consolidação, é mais difícil."

Dario Mor, consultor

O consultor de informática Dario Mor, 25 anos, é muito popular na Rede. Criador de listas de discussão, usa a Internet desde 1991. "Antes disso já era usuário de BBS", conta o pioneiro. Para ele, conquistar amigos usando a Rede é um fato cotidiano. "O mais interessante é poder fazer amizades tendo simpatia pelas pessoas exclusivamente por suas idéias e opiniões. Sem saber qual a cor, situação financeira, religião, naturalidade ou mesmo o sexo que elas têm. Na Internet, não é importante saber se fulano tem cabelo comprido, usa óculos, se é deficiente físico, feio de doer ou gordo."

Pellizzer Wolff, juiz

Para o juiz do trabalho aposentado Antonio Carlos Pellizzer Wolff, 62 anos, a Internet se apresentou como uma forma de manter contato com os colegas de profissão, graças a uma lista de discussão. Wolff já tinha uma vida online desde 1985, quando usava intensamente um BBS. Na Internet, o juiz gosta da troca de correspondência e do chat. Usuário entusiasta do ICQ, fica cerca de cinco horas diárias conectado, começando em plena madrugada, por volta das 4h.

"Muitas das pessoas com quem me relaciono diariamente seriam-me totalmente desconhecidas se não houvesse ICQ, chats e e-mails", diz. Wolff conta que seus amigos virtuais moram nos mais diversos lugares, são das idades e profissões mais variadas e têm desníveis culturais intensos. "Como em todo relacionamento humano, há momentos bons e ruins", filosofa.

Uma das experiências que o aposentado mais gosta é de ficar "cantando" mulheres na Internet. "Como nos meus bons tempos de moço, em chat as convido a adentrar o meu carro, ou meu barco, para irmos passear", conta. Tudo diversão pura, tanto os filhos do juiz quanto a mulher sabem da brincadeira virtual. Os amigos dos filhos de Wolff, muitos conhecidos em chats, brigam para assessorá-lo no micro.

Bruno Gouveia, músico

Para o cantor e compositor Bruno Gouveia, vocalista do Biquíni Cavadão, a Rede é uma forma de se aproximar de outras pessoas, e ao mesmo tempo manter uma certa distância. "Na Rede tenho a possibilidade de ter meu próprio tempo para responder aos fãs. Quando me ligavam, era complicado explicar que estava de saída ou que não podia falar com a pessoa. Em geral, tomavam como desfeita. Com o e-mail, posso me dedicar às respostas a qualquer hora do dia ou da noite", diz.

Bruno também acredita que os preconceitos continuam presentes no ciberespaço. "Esta não é nada mais do que a nova tecnologia para o velho ser humano", cita. Bruno lembra que novos preconceitos

---

Links de Amor

ROMANCES CASUAIS

É possível sentir amor por uma pessoa que você nunca viu? A questão vem dando nó na cabeça de muita gente e povoando as salas de psicanálise de todo lugar onde há internautas. Para o desenhista **Ricardo Bello**, 19 anos, conectado há um ano, a resposta é sim. "Isso acontece com freqüência na Internet. Quem não se se emociona diante de relatos amorosos de uma pessoa, mesmo distante?", questiona. Ricardo tem uma namorada virtual. A moça mora na Carolina do Norte, Estados Unidos. "As pessoas demonstram um certo carinho umas com as outras mesmo estando meio mundo distantes", diz.

O jornalista **Luiz Fernando Pereira**, 22 anos, está na Rede há dois anos em busca de informação. "Quando ouvi falar no que a Internet era capaz de fazer, fiquei numa espécie de ansiedade – pânico para entrar na Rede. O melhor da Internet para o rapaz não são só as informações, mas também os relacionamentos pessoais.

Nesse quesito, a virtualidade foi pródiga com o morador de Santa Catarina. "Conheci uma garota de Salvador no ano passado, no IRC, e viajei para lá para conhecer a cidade e a minha nova amiga. Foi uma excelente experiência e ela já veio a Florianópolis", conta. Luiz Fernando fez amigos também no Espírito Santo, na Holanda, Estados Unidos e Suécia.

"Pela Internet, você se torna amigo de alguém muito mais pelas idéias e espírito do que pela perfeição do rosto", diz. Para

Luiz, a cibercultura existe e está em várias partes da Rede. "A netiqueta e os nerds são cibercultura. Mas a Internet precisa se livrar da idéia de que ela é diferente, uma espécie de nova vida", acredita.

Para Luiz, a Rede é uma forma de superar preconceitos. "Isso é uma questão de formação cultural e também de informação. E tudo que diz respeito a essas duas coisas têm na Internet um instrumento de mudança poderosíssimo."

O empresário **André Fischer**, 32 anos, se interessou por redes usando BBSs. Como realiza um festival de Cinema ligado a Nova Iorque, tem no e-mail a principal forma de comunicação. Para André, uma das possibilidades mais interessantes da Rede é poder ter acesso a muitas pessoas e assim conseguir uma diversidade de pontos de vistas sobre um mesmo tema. Manter contato com amigos que imigraram e com a família que mora no Rio e usa a Rede para conversar com André em São Paulo, também está entre as vantagens.

André vê na Internet um local com menos preconceitos. "Todo mundo pode experimentar de tudo, conhecer de tudo, sem prestar contas a ninguém, sem ter que assumir posturas perante os outros." E quando se conhece alguém na Internet? Na pior das hipóteses, vale o passeio. "Tenho um amigo que arranjou um namoro na China e foi até lá conferir. Pena que não deu certo, mas a viagem foi ótima."

surgem. "Pessoas da America Online são discriminadas em algumas listas de discussão, a plataforma Mac ou PC também pode ser motivo de discriminação."

Vange Leonel, cantora

A cantora e compositora Vange Leonel também acredita que o preconceito se mantém na Internet. "Até fica mais fácil de atacar, porque a pessoa se esconde atrás de um nome fictício." Vange usa a Internet há dois anos. "Dou muitas entrevistas por e-mail, vendo discos via Internet", enumera.

A cantora fez sua própria home page e é um pouco descrente das amizades virtuais. "É uma faca de dois gumes. Já vi muita gente se decepcionar depois de conhecer ao vivo um amigo virtual. Geralmente as pessoas mais solitárias tornam-se dependentes das relações virtuais, e acham que estão tendo um contato genuíno, de almas. Só que nada substitui uma relação real, baseada no cotidiano."

Claudio Miklos, artista

Os artistas e suas sensibilidades especiais também estão conectados. Um exemplo é o artista plástico Claudio Miklos, 35 anos, que há mais ou menos um ano virou internauta. Miklos entrou na Rede por sua natureza globalizadora. "Ainda que um tanto elitista", diz.

Ao contrário da maré, Miklos vê pouca humanidade na Internet. "Existem focos de interesse humano, mas a extrema virtualidade do meio cria uma frieza às vezes um pouco assustadora, ainda que útil e fascinante." O artista vê uma forte ânsia de contato humano no universo da Rede.

Angela Carneiro, escritora

A escritora de livros infanto-juvenis e professora Angela Carneiro, 42 anos, conectada há cerca de um ano, acha a Internet indispensável. "O melhor é a idéia de podermos fazer grandes coisas com o auxílio de pessoas de todas as partes do mundo", acredita.

A escritora vê nas páginas pessoais um fenômeno que mereceria ser estudado. "As pessoas ficam se superexpondo. Mostrando seu cachorro, seus amigos, pedindo que escrevamos para elas." Para Angela, essas páginas estão entre o que há de pior na Rede. Angela conheceu o namorado na Internet. "Nunquinha o encontraria de outra forma, pois temos hábitos muito diferentes", imagina. E lembra que as pessoas conectadas são pessoas comuns. "O tipo de comunicação é que é diferente, não o modo de viver."

Graças à Rede, Angela cita um caso em que um tipo de preconceito que tinha foi pro espaço. "Hoje sou amiga de meninas que gostam de dançar 'a boquinha da garrafa'. Isso é estranho e pouco usual!", se diverte.

Como as entrevistas foram feitas pela Internet, não sabemos nada sobre o aspecto físico da maioria dos entrevistados. Mas, não importa, a conversa de todos foi interessantíssima. ;-)

*Silvia Gomide (**silviagomide@openlink.com.br**) é jornalista do jornal o DIA, está online há dois anos e acha a possibilidade de conhecer pessoas interessantes o que há de melhor na Internet. Como site sobre cibercultura, recomenda **www.ediouro.com.br/internet.br***

E O VENCEDOR É...

Troféu **O MELHOR** da Rede: Grande quantidade de informações, conhecer pessoas e a solidariedade internauta

Troféu **O PIOR** da Internet: Lentidão das conexões e junk mail

VOCÊ GOSTOU?

Então pode baixar o arquivo .doc com a íntegra das entrevistas desta matéria em nosso site. Imperdível! ***www.ediouro.com.br/internet.br***

Alô você! Se ainda não foi procurado, suas relações virtuais devem estar só começando. Tem um montão de gente querendo fazer contato imediato lá fora. E, caramba!, dentro do seu micro. Eu procuro por você.

Agora em novembro, o ICQ comemora o seu primeiro aniversário. Com muita, muita, muita, gente na festa. Mostrou pra que veio, afirmou que vai ficar, e continua crescendo. Trouxe contato simultâneo e encontro para um mundo digital quase todo assíncrono. Conquistou legiões. E (todo mundo pergunta, até quando?), por enquanto, é completamente gratuito.

Para quem não conhece, o software é *pequenim*, mas poderosão. Cabe num mísero e ultrapassado disquete de três e meio e informa os teus amigos online quando você se conecta, permite mensagens curtas, chats (até com múltiplos participantes), troca de arquivos, envio de URLS; e ainda oferece suporte a jogos na Internet e diversos outros aplicativos multimídia, como o NetMeeting da Microsoft.

A Mirabilis (***www.mirabilis.com***) é uma empresa nova, de porte pequeno, mas grande visão. Com sede em Tel-Aviv (Israel), foi criada em julho de 1996. Quatro meses depois, em novembro, já lançou na Rede a primeira versão do ICQ.

O ICQ demonstrou em pouco tempo ter um futuro brilhante. Desde que seus desenvolvedores não tropecem em falso e metam os pés pelas mãos. Alguns problemas têm surgido: correntes em exagero (spam), congestionamento dos servidores devido ao excesso de gente,

O criativo software israelense é a nova coqueluche da Internet, após conquistar milhares de fiéis usuários, nos mais diversos países. Com o propósito básico de viabilizar encontros, emplacou de vez, revelando que os internautas encaram a Rede também como um grande evento social.

e o medo paranóico dos usuários de que a Mirabilis passe a cobrar taxas pelos serviços, que são hoje grátis. Mas nenhum destes obstáculos parece ser preocupante para uma empresa nova e criativa, de potencial explosivo e que investe em sua imagem. Soluções deste tipo podem ser providenciadas rapidamente.

A divulgação do software foi outra inovação mirabolante, "word of mouse" (trocadilho com "word of mouth"), ou seja, bit à boca. Através de um recurso estratégico incorporado ao programa, os próprios usuários se encarregaram de anunciar o produto pela Internet, espalhando a mania entre os amigos e companheiros de trabalho. A moda pegou, e por isso o uso do ICQ cresceu como uma bola de neve.

A tática digital do "você conhece?" ou "é tão bom que seu amigo vai adorar" já está até sendo imitada em produtos de outras empresas. Não basta ser visionário e fera em tecnologia, afinal o marketing é a alma do negócio.

Visão humana

O acelerado sucesso do ICQ não foi um mero golpe de sorte e talento, mas o resultado palpável de um projeto visionário. Os jovens fundadores da Mirabilis, Yair Goldfinger (26), Arik Vardi (27), Sefi Vigiser (25) e Amnon Amir (24), compreenderam que a Internet é também uma teia de pessoas, e não só um complexo internacional de micros conectados em rede.

"Quando nós percebemos que o rápido desdobramento da World

Ilustrações: Bernard

Wide Web criava potencial para conectividade pessoal entre milhões de usuários sobre todo o planeta, através da Internet, entendemos que todas estas pessoas estavam procurando umas às outras, precisando realizar isso de uma maneira simples. "Fizemos disso nossa missão: simular um protocolo de conectividade humana via Internet e oferecer uma ferramenta para facilitar encontros através do globo", declarou o CEO da Mirabilis, Arik Vardi.

O contato humano é intenso na Internet, existe um alto nível de sociabilidade virtual no ciberespaço. Com essa idéia fervilhando no cérebro, os jovens mirabolantes desenvolveram um criativo produto para facilitar os encontros online. "Eles introduziram uma nova forma de comunicação na Internet. Observaram o grande desenvolvimento da Web, com a popularidade da navegação ("surfe"), e notaram o crescente número de indivíduos interagindo através de servidores Web. Eles compreenderam, contudo, que algo mais profundo se escondia sob a superfície. Milhares de pessoas estavam conectadas em uma imensa rede mundial - a Internet. Eles prestaram atenção ao fato de que todo aquele povo estava conectado, mas não interconectado. Perceberam então que se este componente que estava faltando pudesse ser adicionado, todos estes indivíduos seriam capazes de interagir uns com os outros... O elemento necessário era a tecnologia – capaz de viabilizar os internautas a localizarem cada outro usuário que estivesse online na Internet, e criasse canais de

ICQ a mania do contato

Por Fernando Villela

comunicação ponto a ponto, de uma maneira simples, direta e contínua. Foram os pioneiros nesta tecnologia", diz um texto disponível no site da empresa.

O software **I Seek You**, "eu te procuro" em bom português, surgiu dessa forma. Fruto de mentes "ligadas", resultado da preocupação com a comunicação digital. A própria interface e os múltiplos recursos do ICQ são a prova de que os jovens israelenses não só tiveram uma excelente idéia, mas a desenvolveram com tesão e muita criatividade, de tão antenados que estavam no ciberespaço.

Mensagens indesejadas

O indivíduo se conecta e aparecem sete mensagens piscando pra ele no ICQ. "Puxa, todo mundo lembrou de mim!". Que nada. O futuro, decepcionado vai conferindo uma a uma e só lixo, nenhuma mensagem importante ou pessoal. Tsc, tsc, tsc...

O spam (envio de mensagens indesejáveis) infelizmente chegou aos domínios do ICQ. Correntes circulam aos montes diariamente pelos servidores da Mirabilis. São mensagens com boatos, brincadeiras ou alarmes falsos, informando sobre vírus perigosos ou convocando os usuários a reagirem contra atitudes (falsas) da Mirabilis.

Não se deixe levar pela onda e segure sua mão nervosa. 100% das mensagens deste tipo "passe adiante" ou "forward to" são mentiras ou cor-

Pão-de-Açúcar

Alô, alô marciano... Aqui quem fala é da Terra!
Se você é novo no pedaço, ou um "IsCQuecido", e portanto ainda não entendeu que treco é esse – o acrônimo ICQ (de "I Seek You") – de três letrinhas, saiba que ainda está em tempo de pegar carona nesse bonde.
Na *internet.br* #14 (***www.ediouro.com.br/internet.br/v2.14/icq.htm***), publicamos uma matéria sobre o software, apresentando os recursos e ensinando passo a passo a instalação e configuração do ICQ.
Para download: ***www.icq.com***.

rentes totalmente descartáveis e desnecessárias. Preocupada com a constante disseminação desse lixo eletrônico, principalmente pelos novos usuários, a empresa israelense colocou uma advertência em sua home page (***www.icq.com/index.html#Rumors***), desmitificando a boataria. "Caso exista mudança na política de pagamento elas serão previamente avisadas, com um mínimo de 30 dias, e no site", diz o texto. Além disso, mensagens oficiais da empresa são divulgadas no "System" e não por correntes de usuários. Foi criado lá também um **Message Board**, com a coletânea pública destas mensagens falsas, que podem então ser conferidas no mesmo local da advertência. Uma campanha no Brasil fala sobre o assunto, em miúdos: ***www.virtualand.net/icq/spam.html***

Se a conscientização dos usuários não solucionar o problema, o caminho pode ser (um mal necessário) a futura desabilitação, nas novas versões, das opções "Forward" e "Multiple Recipients".

Privacidade *uinética*

Como o programa serve para contactar os outros, nada mais desejável do que a presença de boas funções que também mantenham nossa privacidade, deixando-nos livres daqueles pentelhos chatonildos-de-galocha que adoram perturbar e cobrar favores da gente. Afinal de contas, o ICQ deve nos ser uma ferramenta útil na prática, e não um incômodo quando estamos online.

Vejamos no botão "Security & Privacy":

- Autorização: Fundamental para quem só quer ter contato com os amigos mais próximos. Marque a opção "My authorization is required", e somente as pessoas que você permitir conseguirão te cadastrar na lista de contatos. Você passará a receber então solicitações pessoais, toda vez que alguém tentar adicioná-lo na lista pessoal.
- Ignorância: Pela "Ignore List" você pode filtrar quem estiver lhe importunando. Qualquer aproximação do mala será automaticamente rejeitada – e você não vai nem saber disso.

Existem também as alternativas para quando você estiver conectado. Está ocupado com outras coisas e não está a fim mesmo de falar com ninguém? Ótimo: pode clicar na florzinha do rodapé e escolher o status como "Invisible" (espião), onde ninguém te vê, "Away", e "Do Not Disturb".

Inclusive, devido à importância da questão, a Mirabilis está desenvolvendo novas opções para garantir a nossa privacidade, que em breve estarão disponíveis.

Byte-papo interNETional

Ariel Yarnizky,
Diretor da Mirabilis
From: ***Contact <Contact@imail.Mirabilis.com>***
To: ***"'Fernando Villela'" <fervil@ediouro.com.br>***
Subject: ***Interview internet.BR***

Na vontade de conseguir informação para os intrépidos icequéticos tupiniquins, aproveitamos o El Niño e surfamos até Israel pelas areias eletrônicas. Soterrado em uma montanha de bits e uins, encontramos Ariel, um dos diretores da empresa israelense.

.BR– Achei você! Quem é?

ARIEL - Ariel Yarnizky, diretor de Négocios e Marketing na Mirabilis. Meu endereço de e-mail é: **ariel@mirabilis.com**

.BR – A Mirabilis está pensando em cobrar pelos serviços do ICQ? Se não, como vocês irão tirar lucro com ele? Com banners de publicidade?

AR – Nesta etapa nos concentramos em aperfeiçoar e aumentar o produto, para obter a plena satisfação dos usuários. Estamos avaliando nossa futura política de pagamento, em todo caso ela irá refletir nosso desejo de que o produto seja acessível para uma maior extensão possível de usuários.

.BR – Vocês terão mirrors sites?

AR – Nós estaremos logo incrementando um novo grupo de sites para a lista de mirrors sites da Mirabilis pelo mundo. Já temos vários sites de download no Brasil.

.BR – Que tipo de mídia vocês utilizaram para espalhar o ICQ por todo o planeta?

AR – Realmente, desde o início nós não tivemos necessidade de anunciar o programa, de maneira alguma. O recurso especial

UIN

(Universal Internet Number) - O número de registro particular de cada usuário do ICQ é formado geralmente por sete algarismos (como o telefone!). Através dele, podemos enviar o webpager (*http://wwp.mirabilis.com/coloque.aqui.seu.UIN*) ou a mensagem expressa (*coloque.aqui.seu.UIN@pager.mirabilis.com*). As mensagens aparecerão na tela, se você estiver online, ou tão logo se conectar. O emissor não precisa ser usuário do ICQ

Números mirabolantes

Um milhão de usuários em seis meses. Mais de 3 milhões de registros. Recorde de 100.000 usuários online, simultaneamente. Cerca de 100.000 novos registros por semana. 25.000 novos cadastros por dia.

que permite aos usuários mandar e-mails com o ICQ para os seus amigos foi o que ajudou a espalhar o programa para as milhões de pessoas que agora o utilizam.

.BR – Conhece plug-ins ou add-ons para o ICQ?

AR – Você pode acionar muitos programas independentes do ICQ, incluindo aplicativos de voz e vídeo, jogos para a Internet e outros mais. O servidor ICQ será periodicamente atualizado para rodar novos programas externos. Então, na maioria dos casos, você não precisa configurar pessoalmente um aplicativo externo.

.BR – Números mágicos... Quantas pessoas trabalham na Mirabilis? Usuários registrados no mundo? Brasileiros? Novos usuários por dia?

AR - Existem aproximadamente 50 empregados na Mirabilis. 4.000.000 de usuários do ICQ (cerca de 75.000 no Brasil) e um adicional de 25.000 registros por dia.

.BR - Desculpe a curiosidade, mas quanto ao futuro da Mirabilis, como vocês pretendem ganhar dinheiro?

AR - Nós estamos trabalhando na melhora do produto e desenvolvendo produtos adicionais para servir o mundo da Internet. Estamos atualmente no estágio Beta dos nossos produtos de marketing: o "ICQ Corporate Servers - ICQ servers" (Servidor Corporativo ICQ) para sistemas corporativos de Intranet.

Polêmica do pagamento

Contando por baixo, temos 2 milhões de usuários ativos no ICQ. Imagine se a Mirabilis passasse a cobrar U$10,00 anuais, preço mais do que justo. Mesmo se a metade desistisse em protesto, ainda sobrariam 1 milhão de pessoas, dispostas a pagar. Uma mina de ouro...

Pagamento X propaganda

Restam esperanças de que o ICQ continue gratuito, suportado por publicidade ou outras artimanhas da empresa. Oficialmente, eles informam que vão fazer o máximo para ter o maior número possível de usuários. Por outro lado, nem a Mirabilis, e nem empresa alguma, pode sobreviver sem verba. Uma coisa é certa, se o ICQ fosse pago não chegaria onde chegou - mesmo obtendo grande sucesso. Mas, agora que já conquistou o público, pode passar a ditar as regras?

Avisos sonoros

Uma possibilidade arretada do ICQ é a de configurarmos os sons que vêm no programa. Cada evento dispara um divertido aviso sonoro, em arquivos no formato **.wav**. Na Web já encontramos páginas repletas de temas sonoros, efeitos louquíssimos e frases de filmes especialmente adaptadas para o uso no ICQ. *Star Trek, Star Wars, Beavis&Butthead, The Mask, De Volta para o Futuro, MIB, Independence Day, Diabo da Tasmânia, Michael Jordan* e outras preciosidades do gênero, que podem dar aquele tempero todo especial ao programa.

É só baixar e instalar no diretório "SOUNDS" do folder do ICQ e depois configurar (se for o caso) no menu "Preferences". Se preferir, você mesmo pode gravar sua voz e depois jogar os arquivos lá, ou então pescar arquivos **.wav** na Internet e montar o seu esquema pessoal. Que tal um tema do Sítio do Pica-pau amarelo? A Cuca vai pegar!

● Themesets - ***www.themesets.com***

Um arquivo bem completo, com arquivos de filmes, desenhos animados, bandas de rock... Um software, "Theme Manager for ICQ" pode ser *downloadeado* também, para agilizar a instalação dos novos sons.

Outras páginas com sons interessantes:

● ICQ Themes Site – ***www.geocities.com/SiliconValley/Way/3265/***

● ICQ Files – ***www.argo.net.au/bsisko/ICQExtras.html***

● ICQ Sound Themes ***http://members.tripod.com/~ICQ_sound_scheme_guy/***

dICQuas e selCQueredos(*)

● **Botão direito**

É a chave mestra do ICQ.

● **Divulgue seu UIN por e-mail!**

Crie um arquivo em texto puro (formato **.txt, ascii**) exatamente como no formato a seguir, e salve com a extensão **.uin**:

[ICQ User]
UIN=2926282
Email=fervil@ediouro.com.br
NickName=Fervil
FirstName=Fernando
LastName=Villela

Só faça o favor de substituir os meus dados (em vermelho, acima) pelos teus. Salve então, por exemplo, como: **fervil.uin**. Agora você pode enviar este mini-arquivo atachado por e-mail. Quando o sujeito receber, é só ele "duploclicar" no arquivo e, tchan!, o seu uin será adicionado na lista de contatos dele.

● ***Chateando* em grupo**

Você já conversou pelo ICQ com mais de uma pessoa no mesmo chat? É o bicho! Para levar um novo participante a um chat que já esteja rolando, basta arrastar o nome dele da lista de contatos para a barra da janela do chat.

Experimente também os recursos extras do bate-papo (cores, fontes...), vale a pena!

Desktop ajustado

Mova a janela do ICQ até a extrema ponta direita (ou esquerda) da tela. Isso, deixe que ele quase suma e solte a janela. Fazendo isso, ele irá se adaptar ao programa seguinte (Navigator ou Explorer, por exemplo), passando a ocupar uma posição fixa, funcionando ao lado da próxima janela aberta, ao invés de sobrepô-la.

Mais Servers

Vá em "Preferences" e selecione a aba "Servers". Clique em "ADD" e adicione novos servers, que podem melhorar a conexão ao ICQ, em casos de congestionamento:

icq2.mirabilis.com
icq3.mirabilis.com
icq4.mirabilis.com
Todos com **port 4000.**

Status quo

Tudo bem, você querer privacidade, mas não custa nada deixar uma mensagem bem simpática pra gALLera – do tipo: sai fora, ô pentelho! ;-) Afinal de contas você é um bípede educado e cordial. Para isso, entre em "Preferences", na aba "Status", e preencha as caixas de texto disponíveis para as opções "Away" e "Do Not Disturb".

Checando e-mails

O ICQ funciona em concordância com o seu programa de e-mail.

Selecione dessa vez a aba "Check e-mail". Preencha os dados do seu login e conta POP3 (fornecida pelo provedor). Marque a opção "Check for new messages every..." e coloque aí o tempo desejado.

(*) Colaboração: Renato Abel Abrahão e Derly Prado.

*Fernando Villela (**fervil@ediouro.com.br**), Editor da internet.br, é usuário do ICQ (2926282), mas dá valor à sua privacidade digital. Assim, evita que o UIN se torne **U**m **I**nconveniente **N**ervoso. Axé!*

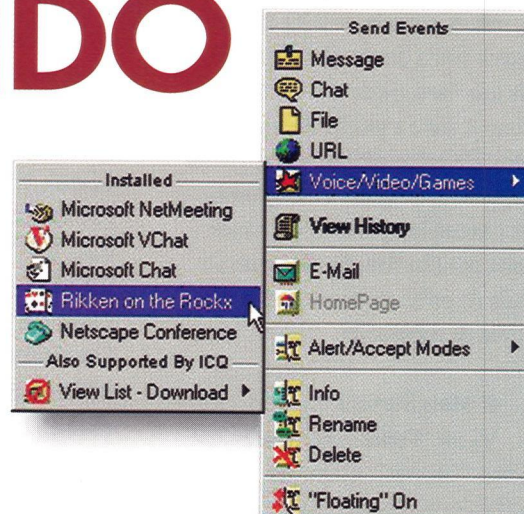
SABIÁ, SABE QUAL É?

Isso é que é o ICQ, movimentando os internautas.BR!
Aprenda ICQ - ***www.iconnect.com.br/~leo/icq/inicio.htm***
(Tutorial completo em português!)
I Seek You@Brasil - ***www.virtualand.net/icq/***
(Download, instalação, configuração, lista de discussão, links...)
ICQ à VISTA! - ***www.terravista.pt/Enseada/1099/icq.htm***
ICQ.BR - ***www.iconnect.com.br/~leo/icqbr/inicio.htm***
Lista de usuários no Brasil - ***www.secrel.com.br/usuarios/galrao/icqlist.htm***
Usuários de Língua Portuguesa - ***www.olhar.com/icq/***
ICQuake.BR (Quake) - ***www.virtualand.net/warlock/icquake.html***
ICQ BRASIL (BrasIRC) - ***www.brasirc.com.br/icqbrasil/***
Baianos na NET - ***www.magiclink.com.br/~biggest/icqlist.html***
Usuários Esotéricos - ***www.geocities.com/RainForest/Vines/5029/lista.html***

Mó ICQuéca à baiana

Versões disponíveis para Windows 3.11, 95/NT, Mac e Java. Versões para BigFoot (e-mail) e NetMeeting. Atualizações disponíveis em módulos. Novidades da versão mais recente:

- Recursos telefônicos;
- Novas medidas de segurança, como "Invisible to User" e "Invisible lists";
- Status adicionais de usuário, como "not available" e "occupied".

UTILIZANDO APLICAÇÕES EXTERNAS

Onda icequética

Queremos apresentar sempre as novidades sobre o ICQ nas páginas da *internet.br*. Por isso, se você descobriu uma dica maneira ou tem alguma informação valiosa sobre o futuro do ICQ, não perca tempo e socialize-a conosco, enviando para: **futuro@pobox.com.**

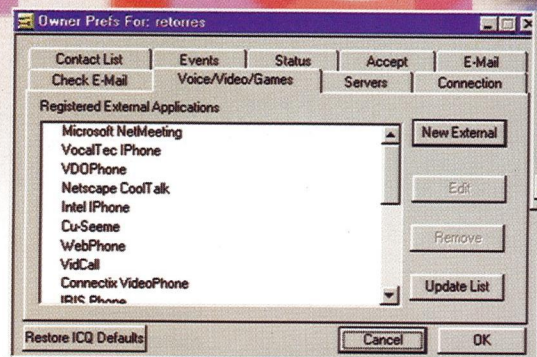



Figura 1 - Lista de aplicações suportadas

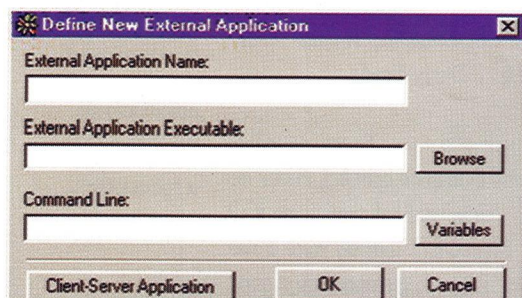



Figura 2 - Configurando uma nova aplicação

Talvez você ainda não saiba, mas é possível utilizar aplicações externas com seus amigos, em conjunto com o ICQ. Com isso, você pode disparar recursos de voz e vídeo ou qualquer outra aplicação externa utilizando uma conexão direta com o outro usuário.

Como assim? A utilização de outras aplicações juntamente com o ICQ se dá através de uma conexão ponto a ponto, ou seja, uma ligação direta entre as máquinas de dois usuários.

Tudo bem, mas que aplicações são estas? O ICQ já vem com as aplicações externas mais populares configuradas, como NetMeeting, Iphone, CU-SeeMe e muitas outras. O servidor ICQ é periodicamente atualizado para que o programa passe a suportar novas aplicações externas, mas de qualquer maneira você também pode incluir as aplicações que desejar.

Para saber quais são as aplicações suportadas pelo seu programa, basta clicar no botão "ICQ", escolher a opção "Preferences" e, por último, a pasta "Voice/Video/Games" (**Figura 1**). Nesta tela você comprova que o ICQ já vem configurado para suportar várias aplicações, mas, se ainda assim você quiser incluir outras, clique no botão "New External".

Uma tela como a da **Figura 2** surgirá, e você deverá fornecer as seguintes informações: o nome da aplicação ("External Application Name"), o path do arquivo executável ("External Application Executable") e parâmetros de linha de comando ("Command Line"), se existirem.

Caso sua aplicação seja do tipo cliente-servidor, você deve clicar no botão "Client-Server Application", e aí a tela anterior ganha uma parte a mais (**Figura 3**), onde outros dados devem ser fornecidos: o path do executável localizado no servidor ("External Application Server Executable"), os parâmetros de linha de comando ("Server Command Line" – opcional) e, por último, clique no botão "Default Applications Servers List" para escolher um servidor para sua nova aplicação.

External Application Server Executable:

Browse

Server Command Line:

Variables

Default Application Servers List

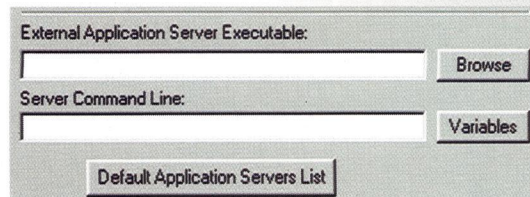



Figura 3 - Configurando uma aplicação cliente-servidor

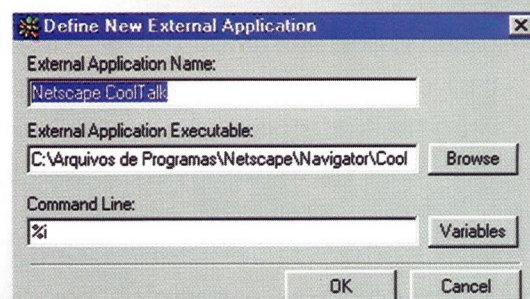



Figura 4 - Editando a configuração de uma aplicação

Pode ser que as aplicações pré-configuradas pelo ICQ não estejam de acordo com a instalação que você fez em sua máquina. Para corrigir possíveis erros, você deve selecionar a aplicação e clicar no botão "Edit" (**Figura 4**).

Agora, o mais importante disso tudo, é o que deve ser feito para utilizar tais aplicações com os seus amigos, não é? Pois então, para disparar a aplicação, você deve clicar com o botão direito sobre o nickname de seu amigo, selecionar a opção "Voice/Video/Games", escolher a aplicação e pronto! O programa será aberto e você poderá se divertir, em boa companhia!

Tudo bem, falamos, falamos, mas será que não vamos nem tocar no assunto de games? Claro, não podemos dar esse furo com nossos leitores... Você também pode disparar vários games a partir do ICQ, basta fazer a configuração adequada. Como exemplos de jogos que são compatíveis com o ICQ podemos citar o Quake e o Canasta. Você encontra mais informações a respeito no seguinte endereço: ***www.icq.com/games.html***

Procurar lugares, amigos, jogos, lojas e tudo mais sempre foi o forte da Internet. A diversidade de informação é tamanha, que já tem gente doente por não conseguir absorver tudo o que está à disposição. O que ninguém imaginava é que poderia encontrar a si mesmo enquanto navegava na grande Rede. A moda de pesquisar o próprio sobrenome para encontrar parentes desconhecidos e ancestrais está se tornando a nova febre do ciberespaço. As páginas e newsgroups sobre genealogia se multiplicam, e já começam a aparecer os "Family Searchs" – sites de busca exclusivos para pesquisas de famílias – e até CDs com bancos de dados só de sobrenomes originários de todas as culturas do mundo. Não há uma grande "bússola cibernáutica" que já não tenha o seu "People Finder" – "Achador de Pessoas".

Bit genealogia

O que antes era um trabalho bastante demorado e difícil, está se tornando mais acessível através da Internet. No Brasil ainda não existem tantos sites como no exterior, arquivos públicos online ou muitas listas telefônicas disponíveis na Internet, mas lá fora já se pode conseguir algumas pistas do paradeiro de parentes ou amigos apenas pesquisando na Rede. Em terras tropicais, por enquanto, o que se pode fazer é encomendar a profissionais, através da Internet, as pesquisas genealógicas ou procurar nas ferramentas de busca tradicionais. O preço cobrado por estes pesquisadores varia dependendo do tamanho e da complexidade da árvore genealógica a ser montada.

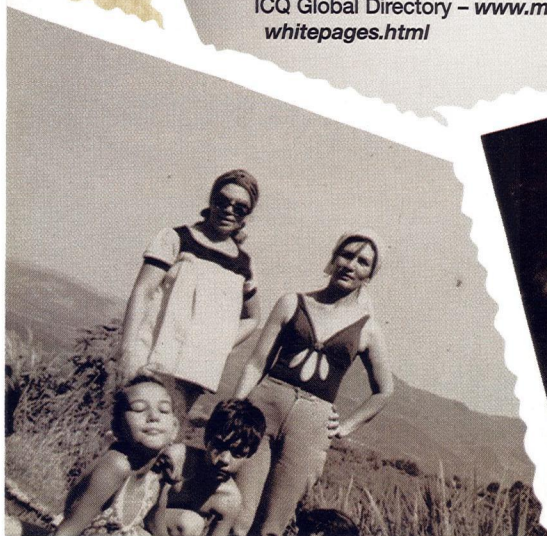
Além da árvore, a maioria dos genealogistas também dá consultoria e auxilia no processo de requerimento de dupla cidadania, no caso de descendentes de imigrantes.

Marta Amato, pesquisadora e responsável por uma das primeiras páginas brasileiras sobre genealogia, conta que a maioria dos que a procuram estão interessados na busca da cidadania estrangeira. "No início as pessoas querem mesmo é poder viajar com passaporte estrangeiro para evitar complicações. Mas, com o avanço das pesquisas, muitos se emocionam ao descobrir a história, a origem e os costumes de seus antepassados, e se empolgam com a possibilidade de conhecer novos parentes. Enquanto montava a árvore da minha própria família, descobri que tenho um clone na Itália: uma moça que parece muito comigo, mas é dez anos mais nova. Só a conheço por fotografia, mas mesmo assim fico arrepiada em ver como somos parecidas."

Em sua página, Marta dá conselhos sobre como iniciar uma pesquisa genealógica e os requisitos básicos para o processo de cidadania italiana. Diferente da maioria dos países, o critério usado na Itália é sangüíneo e não territorial, por isso filhos, netos e bisnetos de cidadãos italianos, mesmo nascidos em outros países, também são considerados italianos. A partir do momento em que o ítalo-brasileiro tenha sua cidadania reconhecida, ela pode ser passada a seus descen-

People Finders e Family Searchs

FamilyTreeMaker – **www.familytreemaker.com**
Ancestry Library Search – **www.ancestry.com/search.htm**
People Finder – **www.peoplesite.com/indexstart.html**
Internet @adress.finder – **www.iaf.net**
On-Line phonebooks of the world – **www.coret.demon.nl/phone**
InfoSpace – **http://in-114.infospace.com/_1_71116709_iui/index_ppl.htm**
AOL NetFind – **www.aol.com/netfind**
Bigfoot – **www.bigfoot.com**
Four11 – **www.four11.com**
WhoWhere? – **www.whowhere.com**
Lycos PeopleFind – **www.lycos.com/pplfndr.html**
Excite People Finder – **www.excite.com/Reference/people.html**
Yahoo! People Search – **www.yahoo.com/search/people/**
ICQ Global Directory – **www.mirabilis.com/whitepages.html**

Fotos: Bernard & Família

Jantar em Família

"Família, família... Pa-pai, ma-mãe, ti-tia...", *Titãs*

Que tal descobrir parentes e explorar suas árvores genealógicas pela Internet? Um excelente meio de conhecer novos links familiares!

Por Thania Thaddeu

Árvore Familiar

PÁGINAS DE GENEALOGIA

Serviços Pagos

Imigrantes – ***www.conex.com.br/imigrantes***

Martamato 's – ***www.geocities.com/Heartland/Hills/6846***

Genealogia – ***http://carajas.homeshopping.com.br/~amatomar***

Europa Pesquisas – ***www.conecte.com/europa***

Gratuitos

Conexões Genealógicas – ***www.braziltree.com***

Colégio Brasileiro de Genealogia – ***www.antares.com.br/~cosendey/cbg.htm***

Sociedade Genealógica Judaica –***www.lookup.com/homepages/82259/sgjbpage.htm***

Cyndi's List of Genealogy – ***www.oz.net/~cyndihow/sites.htm***

Internet Sources of German Genealogy – ***www.bawue.de/~hanacek/info/edatbase.htm#c***

Portuguese Genealogist Master List – ***www.dholmes.com/brasil.html***

Genealogy Resources – ***www-personal.umich.edu/~cgaunt/gen_int1.html***

Rubens Câmara's – ***www.geocities.com/Heartland/1074/pagina2.htm***

WW-Person – ***www8.informatik.uni-erlangen.de/html/ww-person.html***

Famílias

Sono Italiano! – ***http://server3.splicenet.com.br/~aci/sono_ita/spolzino.html#su***

Família Spolzino – ***http://sites.uol.com.br/glaulima***

Família Faustini – ***www.spponline.com.br/clientes/info/faustini/eu.htm***

Família Wanderley – ***www.etfrn.br/coinf/eduardo/wanderl.htm***

Álbum de Família – Primão's – ***www.ronet.com.br/~primao/pcealbum.html***

Família Fuhrmann – ***www.netpar.com.br/elfuhrmann/familia.htm***

Família Paese – ***www.pdiarios.com/dia1126/FAMILIAPAESE.html***

Família Pandelo ao redor do Mundo – ***www.tecsat.com.br/epandelo/***

Família Penido – ***www.geocities.com/Heartland/Prairie/4666/principal.html***

Valerio F. Laube – Genealogia – ***www.netuno.com.br/~vflaube/vfl_05.htm***

Farina – ***www.geocities.com/Heartland/Hills/4493/***

The Cobra Family Genealogy – ***www.geocities.com/Athens/Acropolis/3515/***

Experimente!

Tente pesquisar com o seu sobrenome, ou próprio nome, em um mecanismo de busca! Para olhar em país específico, use o eDirectory: ***www.edirectory.com***

dentes perpetuamente, desde que sejam seguidas todas as exigências legais. Por isso, apesar de terem de esperar por um longo processo e às vezes precisarem enfrentar grandes filas na porta dos consulados, os descendentes de italianos em todo o mundo são os mais interessados na pesquisa genealógica através da Internet.

Linkando famílias

Uma opção bem mais barata é montar uma página e convidar as pessoas que tenham o mesmo sobrenome a trocar idéias. Algumas famílias já estão montando suas páginas na esperança de que algum contato distante venha trazer novidades sobre o paradeiro de um ancestral ou ramos desconhecidos da árvore genealógica. Apesar de não haver nenhuma garantia de que alguém vá responder, as famílias "lançam suas garrafas ao mar" através da Internet por não saberem como ou onde procurar mais informações para a árvore genealógica.

Uma vez que se tenha tomado contato com algum "Family Search" ou "People Finder", é impossível não continuar procurando, mesmo que seja só por curiosidade. Experimente qualquer um da nossa lista e veja você mesmo. Outra forma de encontrar possíveis parentes é através do software ICQ ou das buscas em newsgroups. A sensação de ver o seu sobrenome em pessoas "desconhecidas" é indescritível, e sempre leva à busca de mais informações. Um "People Search" pode levar ao e-mail ou endereço de um parente distante, em seguida você faz uma tentativa de contato, e de repente a confirmação do parentesco e o início de uma amizade mais do que virtual e muito incomum.

Os irmãos Gláucia e Roberto Spolzino de Lima estão vivendo uma verdadeira aventura desde que resolveram procurar por parentes na Internet. De olho na cidadania italiana, começaram a pesquisar as raízes de sua família há seis anos. O processo foi longo e trabalhoso, mas hoje eles já exibem seus passaportes estrangeiros com orgulho. Sem imaginar que a Internet pudesse mudar muito as coisas, começaram a pesquisar seu sobrenome nos "People Searches". Encontraram um ramo da família em

Nova Iorque e também descobriram ainda vivo um sobrinho de seu bisavô – o ancestral que veio para o Brasil. Na verdade, os parentes italianos ainda não estão ligados na Internet, mas conversando despretensiosamente através do Freetel – um programa de bate-papo por voz (voice chat) – Gláucia e Roberto acabaram tendo contato com um morador da cidade vizinha à de seu bisavô. Conversa vai, conversa vem, o novo amigo enviou aos irmãos os nomes e endereços de todos os "Spolzino" que constam da lista telefônica local. De posse dos preciosos dados, eles escreveram aos novos parentes. Em maio de 1997, Roberto esteve na Itália e conheceu todos os Spolzino que estão na pequena cidade de Sala Consilina, de onde saiu seu bisavô. Em 45 dias foi possível conhecer não só parentes e amigos como também a história de seu ancestral – o italiano que veio para a "América" e nunca mais deu notícias aos irmãos na Itália.

Em julho do próximo ano Roberto voltará à Sala Consilina, levando a irmã Gláucia e talvez outros parentes brasileiros. Os Spolzino de Nova Iorque também planejam estar no encontro para conhecerem os parentes brasileiros e italianos. Fazendo o caminho inverso ao de seus ancestrais, eles estão estudando italiano para poderem voltar às origens e (re)conhecer suas raízes.

Laços ancestrais

Além das famílias italianas, pessoas de todas as origens se esforçam por reconhecer seus ancestrais, descobrir a história de suas origens e encontrar parentes perdidos. Judeus, portugueses, alemães, africanos, australianos e muitos outros povos estão travando contato e enchendo de energia as veias da grande Rede. Se alguém ainda achava que a Internet é uma teia de informações ou uma " superestrada", pode começar a mudar de idéia.

Por trás de tanta parafernália tecnológica estão (de novo!) as pessoas dando vida às máquinas, como Gepeto deu ao seu Pinóquio. Se achar amigos na Rede já é uma sensação maravilhosa, imagina encontrar parentes distantes com sangue familiar, nas veias e toda uma bagagem cultural diferente?

Acione seu browser agora mesmo, para não correr o risco de perder o jantar em família. Só não estranhe se seu computador comentar "como você cresceu" e apertar suas bochechas carinhosamente com o mouse.

*Thania Thaddeu (**thania@uol.com.br**), jornalista do Universo Online, tem ancestrais espanhóis, franceses, ingleses, alemães, portugueses, possivelmente novos-cristãos, judeus, árabes, quem sabe ciganos... Ou seja, uma árvore tipicamente brasileira.*

Usenet Newsgroups

soc.genealogy.african – sobre a genealogia africana
soc.genealogy.australia+nz – genealogia na Austrália e Nova Zelândia
soc.genealogy.computing – uso de computadores no trabalho genealógico
soc.genealogy.french – genealogia francesa
soc.genealogy.german – genealogia alemã
soc.genealogy.hispanic – genealogia de origem latina
soc.genealogy.italian – genealogia italiana
soc.genealogy.jewish – genealogia judia
soc.genealogy.methods – métodos utilizados em trabalhos genealógicos
soc.genealogy.misc – sobre assuntos diversos, dentro de genealogia

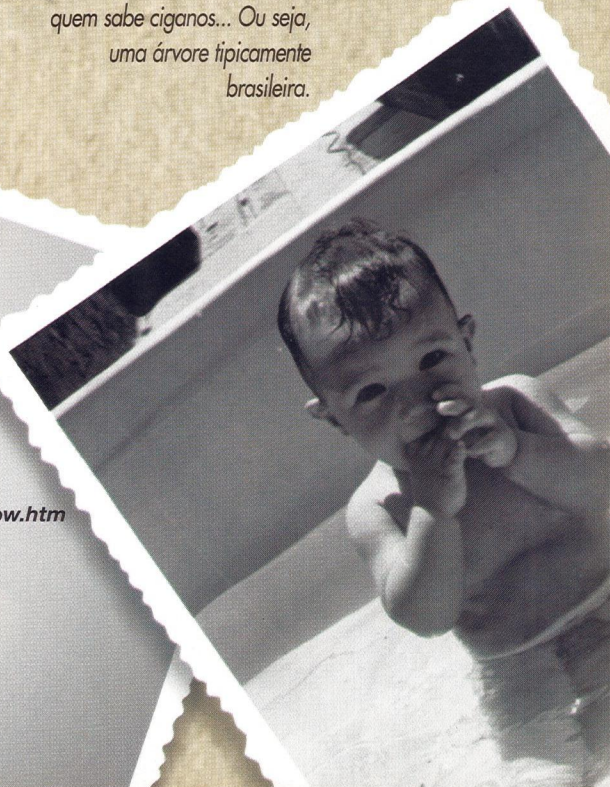
Quer mais?

Se você ficou encantado com todas estas possibilidades, fique sabendo que não acabou. Preparamos uma seleção incrível das melhores listas de discussão sobre Genealogia e afins. Aponte seu browser para ***www.ediouro.com.br/internet.br/v2.18/familia.htm***. Cuidado para não se perder!

Softwares de Genealogia

Nome: Family Matters
URL: ***http://members.aol.com.br/matterware/index.html***
Arquivos: fm3301.zip, fm3002.zip, fm3003.zip, fm3004.zip
Nome: Genius for Windows
URL: ***www.gensol.com.au/genius.htm***
Arquivos: genius15.exe, manual.exe
Nome: Cumberland Family Tree For Windows
URL: ***www.cf-software.com/cftwin.htm***
Arquivo: cftw222x.zip

Povos e culturas no mundo

Nostro Albero – ***www.geocities.com/SiliconValley/Park/3063/nostrow.htm***
LusaWeb – ***www.lusaweb.com***
The Sephardic Jews in Portugal – ***www.lusaweb.com/comunidades/sephardic.html***
Comunidade Italiana no Brasil – ***http://server3.splicenet.com.br/~aci/port1.html***

Início do século XXI. Existe um computador pessoal em cada casa, como foi previsto há mais de 30 anos. Em cada computador, uma cópia do Windows 2010. Uma pessoa chega em casa depois do trabalho e assiste uma emissora de TV especial, transmitida somente por computadores. Mal entra em casa, toca o telefone celular. É um velho amigo, ligando direto da Tailândia. A qualidade da ligação é impecável, graças a uma moderna rede de satélites, espalhados ao redor de todo o mundo, possibilitando comunicação global e acessos à Internet de forma incrivelmente rápida. Após um breve descanso, um alarme toca no computador, avisando que é hora de tomar os remédios, desenvolvidos com novas pesquisas em biotecnologia. A partir do projeto genoma humano, foram encontradas as curas para diversas doenças. Para relaxar, abre uma pequena janela no computador, sintoniza uma emissora de rádio digital, aumenta o volume e deita no sofá...

No pequeno relato, que pouco tem de ficção-científica futurista, quase todas as inovações ou tecnologias têm o dedo de um homem do presente. Herói? Vilão? Ou apenas um empresário que soube apostar nas coisas certas, na hora certa? É claro que estamos falando de um dos mais poderosos homens do planeta.

O Império contra-ataca!

Um americano com jeito de nerd caminha a passos largos para conquistar o mundo. Quem irá impedi-lo?

Por Roberto Cassano

William H. Gates III, 42 anos, nasceu e cresceu em Seattle, a terra do rock pesado. Ao invés de pegar na guitarra, viu o futuro nos computadores. E acertou na mosca. Hoje, Bill Gates é o cidadão americano mais rico do mundo, com uma fortuna pessoal de quase 40 milhões de dólares, e a posição de fundador e principal executivo de uma empresa de 8 bilhões de dólares e mais de 20 mil empregados em 56 países: a Microsoft. Gates é um homem ambicioso e visionário. Seus investimentos não se restringem a programas para computador. Vão muito além. Podem estar indo em direção a um perigoso objetivo: dominar o mundo.

A Microsoft foi fundada em 1975, por Gates e Paul Allen, um companheiro dos tempos da faculdade, em Harvard. Enquanto a IBM começava a espalhar maiframes e microcomputadores por toda parte, Gates se preocupou em desenvolver os softwares, que seriam a cara e a alma destes computadores. Ainda em Harvard, desenvolveu a linguagem BASIC de programação para o MITS Altair, o primeiro microcomputador. Depois veio o MS-DOS, em 1981, sistema operacional que acabou tornando-

O mundo de Gates I

Além de contar dinheiro, Bill Gates tem outras atribuições, como jogar golfe, ler e acompanhar seus investimentos em outras companhias, as mais diversas. Além de investir em várias pequenas companhias especializadas em biotecnologia, Gates faz parte da diretoria da ICOS Corp. e é acionista da Darwin Molecular, empresa que desenvolveu medicamentos para o mal de Azheimer, a partir do mapeamento do genoma humano.

O mundo de Gates II

Do microcosmo das células humanas para o espaço. Gates, é um dos investidores na Teledesic, empresa que tem um objetivo ambicioso: colocar 840 satélites orbitando constantemente a Terra, provendo comunicação bidirecional entre qualquer ponto do planeta a velocidades absurdas. O que isso significa? Conexão barata e de ótima qualidade da Malásia para uma cabana no meio dos Andes e, o mais interessante para nós, uma super Internet. A tal "superestrada da informação", cantada por Gates em seu best-seller, "A Estrada do Futuro", que vendeu 400 mil cópias só na China.

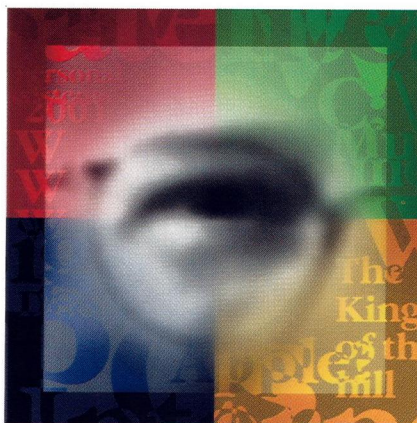
se padrão nos primeiros microcomputadores desenvolvidos pela IBM. O grande salto viria com o lançamento do novo sistema, o Microsoft Windows, em maio de 1990. Inspirado na interface do Macintosh, o novo sistema tornava os PCs mais bonitos. E nunca desenvolveu-se tantos hardwares. Para rodar o Windows e aproveitar melhor as maravilhas do novo sistema, era preciso melhores vídeos, computadores mais rápidos, mais memória, mais espaço em disco, placas de som. E os consumidores começaram a perceber que alguém estava tomando as rédeas do mercado.

A IBM bem que tentou frear o avanço da Microsoft, ao lançar o OS/2, seu sistema operacional, que era muito bom, muito mais estável, mas não tinha Word, não tinha nada... Vitória de Gates, que "passou uma rasteira" na concorrência ao cobrir todas as camadas de softwares de computador: oferecia ao usuário, com total integração, desde o sistema operacional até o editor de textos e simulador de avião.

Mas Bill nem sempre acertou na mosca. Enquanto a Internet crescia, ganhava espaço na mídia e nos bolsos de executivos da Netscape e outras empresas que acreditaram na Rede, a Microsoft permanecia fiel a seu lema: "Um computador em cada mesa e em cada lar", isolados. O próprio Gates chegou a afirmar, na época, que a Internet não daria "muito pano para manga". Enganou-se, e, em 1995, teve que voltar atrás. Mordeu a língua, mas não deu o braço a torcer.

Ao anunciar que o intuito da companhia era integrar ao máximo os computadores à Rede mundial, estava declarando uma das mais sangrentas guerras do mercado de informática, o duelo dos browsers.

A guerra dos browsers

Se no ramo dos softwares a Microsoft não deixava espaço para ninguém – além dos grandes adversários, como Borland, Novell e IBM – na Internet ela estava apenas começando. O mercado dos browsers era dominado pela Netscape, com mais de 80% do mercado. Na área de multimídia, a Progressive Networks já espalhava seu RealAudio pelo mundo, e a VDONet ensaiava as transmissões de vídeo pela Rede. Parecia um mercado fechado para a gigante do software. Parecia...

O Internet Explorer, browser para a Internet da Microsoft, não era lá essas coisas, logo quando foi lançado. O que fazer para conquistar o público? Primeiro, apelar para o lado mais sensível do ser humano: o bolso. Enquanto o Netscape é vendido a quase US$ 60,00 (provavelmente você não pagou por ele, mas vai para o inferno por isso...), Gates resolveu radicalizar: passou a distribuir gratuitamente seu programa. Apoiado no imenso capital e poder de barganha de sua companhia, adotou uma das mais agressivas táticas de mercado já vistas. Não são raros os casos de companhias (publicações, páginas muito acessadas) que receberam alguns milhares de dólares para otimizar seus sites para o Internet Explorer e adotarem o Microsoft BackOffice (pacote de softwares para servidores) em seus sistemas. Ou então abandonar todas as referências à Netscape para estar incluído nas campanhas de marketing da "Cia".

O dedo no olho da Netscape, que pode encerrar de uma vez a guerra dos browsers, foi o anúncio da total integração entre o Windows e o Internet Explorer. Quer dizer, na próxima versão do Windows – ou agora mesmo, com a versão 4.0 do Explorer –, sistema operacional e programa para a Web serão, para o usuário, exatamente a mesma coisa. Isso significa que toda máquina com Windows é um navegante via Microsoft Internet Explorer em potencial. Tão simples como clicar no ícone do "Meu Computador", ou na lixeirinha. Mas isso é correto? Isso pode? Quem vai decidir é a Justiça norte-americana, nos tribunais, onde os advogados de Bill Gates já devem ter cadeira cativa...

Mas o que fazer com o segmento de vídeo e áudio, a multimídia na Internet? A Microsoft desenvolveu seu produto, o Netshow, que não emplacou como esperado. Outras empresas já haviam segmentado o mercado, com bons produtos e centenas de milhares de programas espalhados entre os internautas. No topo da lista, a Progressive Networks (agora chamada RealNetworks), depois a VDONet, VExtreme e VIVO Active dividiam as atenções do público, com bons produtos e "programação" variada. O que fazer para derrotar estes adversários? A resposta era simples. "Se não pode vencê-los, compre-os!"

Seja qual for o futuro da multimídia via Internet, ele não escapa

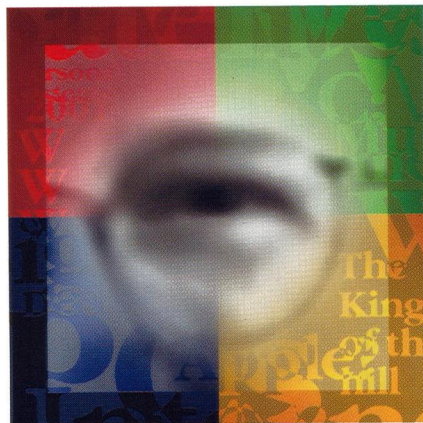
de seguir dois caminhos. Ou a TV vai para a Internet ou a Internet vai para a TV. Na última opção, a WebTV é a empresa líder do mercado. O que a Microsoft fez? Comprou a WebTV pela bagatela de US$ 420 milhões. Faltava assegurar sua posição caso a tendência do futuro seja levar o vídeo para os computadores.

A VExtreme, empresa da Califórnia que desenvolveu um sistema de fluxo de vídeo pela Internet usado por grandes sites, como a CNN (***www.cnn.com***), foi comprada pela Microsoft em agosto deste ano. Com a compra, a tecnologia desenvolvida pela empresa vai integrar o pacote do Netshow, agora em sua versão 2.0. Na mesma época, anunciou-se que a VDOnet passará a ser o principal provedor de soluções para vídeo para a Microsoft, que é uma das acionistas na companhia. Desse modo, a VDO desenvolverá produtos para o servidor de streaming áudio e vídeo de Gates, preparando a transição "lenta, gradual e segura" de todos os produtos VDO para o Netshow. Traduzindo: De agora em diante, onde encontrar escrito "VDO", leia "Microsoft Netshow".

Ainda faltava aniquilar alguns concorrentes. Em setembro, a VivoActive lançou seu VivoActive Producer for Netshow. A empresa que, aparentemente, ainda não foi comprada pela Microsoft, agora permite desenvolver vídeos que serão transmitidos e recebidos com o servidor e player do Netshow. Em julho, a Microsoft comprou 10% (ainda minoritária) das ações da RealNetworks, e obteve o código-fonte do Real Audio e Vídeo 4.0, que será incorporado ao Netshow. A nova versão do Internet Explorer vem acompanhada dos dois produtos, o Netshow e o RealPlayer.

O objetivo da Microsoft era criar um padrão de transmissão de vídeo. De todos estes investimentos e acordos nasceu o ASF (Active Streaming Format), padrão que será usado por todos os principais desenvolvedores de vídeo ao vivo e sob demanda pela Internet.

Pedra no sapato

Mas não pense que a caminhada de Gates rumo à conquista total e inevitável do mundo não tem seus tropeços. Bill Gates, que recebeu a Ordem do Rio-Branco do Governo brasileiro em junho, tem como principal adversário não um executivo, mas um advogado.

Em setembro, a Justiça norte-americana resolveu investigar a série de investimentos da Microsoft nas concorrentes do ramo de áudio e vídeo. O investimento na fabricante de computadores Apple também caiu na malha fina, mas não é esperada nenhuma atitude. Colocando lenha na fogueira está Gary Reback, advogado especializado em batalhas legais envolvendo alta tecnologia. Gary foi apontado como "o único homem que Bill Gates teme", pela revista *Wired* de agosto (***www.wired.com/5.08/reback***). Sempre que alguma companhia teme ser massacrada pela gigante Microsoft, lá está Gary, pronto para defendê-la.

Em 94, a Microsoft tentou comprar a Intuit, uma companhia do ramo de comércio eletrônico. Gary entrou na Justiça contra a compra que, segundo afirmava, iria reduzir a competição e elevar os preços dos softwares. Com a confusão, a compra teve que ser cancelada.

Em setembro deste ano, a Microsoft fez mais duas investidas: comprou 20% das ações de uma produtora de softwares para tradução alemã e investiu 45 milhões de dólares numa companhia belga especializada em tecnologia de fala. O objetivo? Facilitar a tradução do Windows para outros idiomas e desenvolver tecnologias que permitam acionar os comandos do sistema operacional pela voz.Estas compras são sempre observadas por Reback. Para ele, o objetivo da Microsoft não é "abraçar e estender a Internet," como Gates disse em 1995, mas engolir a Rede por completo. Além da Netscape, Gary Rebach já representou outros gigantes do mercado contra a toda-poderosa corporação de Bill Gates, como a Borland e Novell.

Na virada do século XXI, cresce a imagem do Grande Irmão. Talvez o mundo se divida em duas facções, os que apóiam Bill Gates e os que vivem em pequenas cabanas, afastados de toda a tecnologia da Microsoft. Em que grupo você vai estar?

*Roberto Cassano (**rcassano@nutecnet.com.br**) é da equipe do JB Online (**www.jb.com.br**), e também vai dominar o mundo, a bordo de seu Pentium-166. Tudo é força, mas só o PC é poder.*

O mundo de Gates III

Nem tudo na vida de William Gates III são números e dígitos. Gates também se interessa por artes e fotografia. Por isso fundou a Corbis, um banco de imagens com mais de 800 mil fotografias, muitas das quais podem ser vistas pela Internet. Através da Corbis, Gates comprou o Codex, famoso manuscrito de Leonardo Da Vinci, de 1508, e o digitalizou. O resultado foi um CD-ROM lançado e vendido pela empresa. Outra aquisição de Gates, além de inúmeras pinturas e obras de arte, foi a música "Start me Up", dos Rolling Stones, usada para a campanha de lançamento do Windows 95.

A MAIOR REDE DE NEWSGROUPS ESTÁ AMEAÇADA

O Futuro da Usenet

MAIS DE 250.000 MENSAGENS E 6.000 MBYTES DE TRÁFEGO. APESAR DESTA INTENSA TROCA DE IDÉIAS, QUE NEM SEMPRE É FEITA DE MANEIRA TRANQÜILA E EDUCADA, O SERVIÇO DE NEWS É DESCONHECIDO DE GRANDE PARTE DOS USUÁRIOS BRASILEIROS.

Ilustração: Bernard

Você adora conversar e não perde um bate-papo sobre seu assunto predileto? Leva uma discussão acalorada até o fim? Gosta de conhecer pessoas e fica feliz quando recebe muitas mensagens? Pois bem, se você tem este estilo de vida comunicativo e ainda não explorou as fronteiras dos grupos de discussão, não perca tempo: nunca foi tão fácil iniciar-se na arte Zen das *netnews*.

Mas o que são os newsgroups? Comece imaginando um grande mural, com vários quadros de avisos, cada um sobre um assunto diferente. Para ler e deixar mensagens, por exemplo, sobre natação, você vai até este mural e procura um quadro de avisos sobre este tema. Agora imagine milhares de **cópias** deste mural, com todos os seus quadros de avisos e mensagens espalhadas pelos quatro cantos do planeta. Desta forma, para enviar uma mensagem, uma pessoa dirige-se até o mural, mais perto da sua casa e coloca sua mensagem no quadro de avisos desejado. Esta mensagem será replicada em todos os murais e todas as outras pessoas, em qualquer lugar do mundo, poderão lê-la. Muito doido, né ?

Pois bem, agora você já sabe: estes são os newsgroups – ou netnews –, um dos serviços mais clássicos da Internet. Os newsgroups também acabaram se tornando popularmente conhecidos com o nome de Usenet News, que é a principal rede deste serviço.

Tudo bem entendido, chegou a hora de nos aprofundarmos no vocabulário utilizado nesta dimensão. Para ler as mensagens (**artigos**) de um quadro de avisos com um assunto específico (**newsgroup**), você deve ir até um destes murais (**servidores de news**). Os servidores de news trabalham cooperativamente, repassando uns para os outros os artigos enviados (**postados**) por seus usuários.

Se você é um iniciante no assunto, talvez seja bom ser avisado que, ao contrário das listas de discussão, onde as mensagens dos participantes são trocadas por correio eletrônico, nos newsgroups elas ficam armazenadas nos **servidores públicos** de news. Para você ter acesso aos artigos de um newsgroup, será necessário conectar-se, através de um browser ou de programa específico conhecido como leitor de news, a um dos milhares de servidores existentes.

Este mecanismo tem a grande vantagem de evitar que nossa caixa postal fique permanentemente lotada (imagine que loucura receber mais de 100 mensagens por dia!). Por este motivo, os newsgroups são, até hoje, a melhor maneira de fazer com que milhares de pessoas se correspondam umas com as outras. E haja assunto! Atualmente, existem mais de 30.000 newsgroups. Seus usuários são bastante cooperativos e têm, nas "nettiquetes", interessantes regras de convivência social.

Problemas atuais

Mas por que as netnews não vêm sendo muito usadas? Em parte, pelo desconhecimento ou pouca compreensão do serviço. O usuário iniciante é apresentado apenas aos recursos mais simples e sedutores como a Web, correio e chat (IRC!) que, por si só, já seriam suficientes para preencher todos os momentos da sua existência virtual.

A lentidão do serviço é o segundo problema, causada principalmente pelo volume de informação acessada, pela lerdeza e congestionamento das nossas conexões e pelo desconhecimento de algumas dicas que ajudariam a leitura das news fluír um pouco mais rapidamente. Para piorar, nem todos os provedores disponibilizam um servidor de news aos seus usuários; deixando-os sujeitos aos servidores públicos, habitualmente sobrecarregados... e portanto bem mais lentos. Há ainda os problemas de ordem pessoal: muitos usuários desistem por não saberem falar inglês; outros, por conta de discussões acaloradas (flames) ou improdutivas.

Mais recentemente, os newsgroups vêm passando por uma fase crítica causada pelo **spam**, que é a invasão maciça de artigos indesejados, a maioria oferecendo dinheiro fácil e anunciando produtos. A melhor saída para este problema seria a conscientização dos usuários. Esperar por isto, entretanto, parece não ser mais possível. Uma das soluções que vêm sendo apresentadas é o uso de programas que tentam filtrar mensagens com palavras *suspeitas* (oferta, promoção, dinheiro fácil etc.). Em maio deste ano, dois projetos de lei anti-spam foram levados ao congresso norte-americano.

Mas não se assuste! Queremos justamente mostrar para vocês algumas alternativas para estes problemas. Já conectou? OK, então vamos lá!

Newsgroups via Web

Na era WWW da Internet, podemos acessar os newsgroups de várias maneiras: através de programas leitores de news (os newsreaders), de correio eletrônico, de browsers ou de sites especialmente preparados para

Você sabia...

O serviço de news é freqüentemente confundido com a Usenet. A Usenet foi a primeira rede de news, é considerada a maior e mais importante, mas não é a única: existem redes menores, como a APC (Association for Progressive Communication), que trata de temas como justiça social e ecologia, e a ClariNet, um serviço comercial de distribuição de notícias. Também é interessante saber que a Usenet é uma rede independente da Internet, capaz de alcançar locais mais remotos do que a Rede Mãe. Nas situações mais precárias, a difusão de news é feita offline: fitas magnéticas contendo os artigos novos são trocadas pelo correio, quem sabe até a cavalo!

Você sabia...

...que existem newsgroups moderados, onde existe uma pessoa (moderador) que filtra as mensagens enviadas?

...que o nome dos newsgroups, como ***rec.humor.funny e misc.kids. computer***, seguem uma estrutura de categorias e subcategorias que refletem o tema abordado? Algumas das principais categorias são **.sci** (ciência), **.rec** (recreação) e **.talk** (debates intermináveis)

...que para um newsgroup novo ser criado, ele deve passar por um processo de votação mundial?

este fim. A última opção é a mais fácil de todas, pois não necessita de instalação de programa nem de nenhuma configuração adicional no browser. E é justamente com ela que vamos iniciar você no serviço de news.

Entre os sites que oferecem acesso aos newsgroups, o Dejanews (***www.dejanews.com***) é um destaque. Arquiva artigos desde março de 1995 e também trabalha com mensagens de mailing lists. Simples e útil, agradando usuários experientes e iniciantes, veremos que sites como estes evitam ou amenizam os problemas que mencionamos antes.

Os principais serviços do Dejanews são mostrados logo na primeira página à esquerda. Clicando em "Browse Groups", os nomes das categorias de mais alto nível, como **comp** (computação) e **soc** (temas sociais), aparecerão. Escolha uma delas e vá descendo na hierarquia até encontrar o newsgroup desejado. Neste ponto, você poderá ler e postar artigos, ou procurar palavras-chave em meio aos seus textos. Quem quiser postar artigos pode registrar-se ou não (é gratuito). A diferença é que, sem registro, cada artigo postado só será enviado se o usuário fizer uma confirmação via correio eletrônico. Para quem não está habituado à nomenclatura dos newsgroups, o DejaNews também possui links para categorias que ele próprio criou, como carros, viagem e política.

Ao invés de acompanhar a evolução de uma discussão, se você desejar procurar determinadas informações, comece com o "Quick Search", que está na própria página de abertura. Preenchendo palavras do seu interesse, o Dejanews só retornará artigos que contenham todas as palavras especificadas por você. O "Power Search" vai um pouco além e permite opções como, por exemplo, pesquisa em artigos mais recentes e ordenação dos resultados por data ou assunto. Clicando em "Interest Finder" e fornecendo uma palavra-chave, você receberá como resultado uma lista de todos os newsgroups que contenham artigos onde esta palavra aparece. Esta lista é ordenada: os newsgroups onde a palavra apareceu mais vezes são colocados na frente.

Clicando em "Search Filter", você poderá restringir o escopo da sua pesquisa. Neste caso, ela é feita em duas etapas: primeiro, os nomes dos newsgroups a serem pesquisados são solicitados, bem como possíveis nomes de autores, palavras contidas no campo de assunto e data dos artigos. Em seguida, as palavras-chave que serão procuradas no texto dos artigos são fornecidas. Esta ferramenta permite que procuremos, por exemplo, a palavra *piano* apenas nos artigos postados em *agosto de 97*, cujo nome do autor seja *karen*, nos newsgroups abaixo de *rec.music*. Terminou aqui? Não! Diante de uma lista de artigos, clique sobre o campo de assunto e você verá todos os outros artigos deste mesmo assunto. Quer mais? Clique sobre o nome do autor da mensagem e você verá quantas vezes ele já postou artigos e em quais newsgroups (sem dúvida, uma certa invasão de privacidade.... Leia no link "Disclaimer" a posição do Dejanews sobre isto).

Várias outras facilidades estão disponíveis neste site. Para saber mais, não deixe de ler os helps e FAQs, muito bem explicados.

Newsgroups via e-mail

Além do Dejanews, outro site importante é o Reference.COM (***www.reference.com***). Originário de um tradicional serviço de filtro de news oferecido pela Universidade de Stanford, seu forte é a pesquisa de palavras em artigos, que tanto pode ser feita via Web como via correio eletrônico. Esta última opção é ótima para quem não quer perder tempo com consultas online. Experimente enviar uma mensagem como:

*To: **email–queries@reference.com***
Subject: deixe em branco
FIND music brazil popular
END

Você receberá como resposta duas mensagens. A primeira, confirmando a pesquisa. A segunda virá com as primeiras dez linhas de artigos que contiverem as três palavras. Cada artigo terá uma identificação única, denominada *Article–ID*. Para solicitar o artigo completo, envie uma mensagem com o comando "GET" seguido do número do artigo, assim como vemos aqui:

*To: **email–queries@reference.com***
Subject: deixe em branco
GET 05–1996&697713
END

As pesquisas no Reference.COM podem ser bastante elaboradas. Observe o exemplo abaixo:

*To: **email–queries@reference.com***
Subject: deixe em branco
FIND 'popular music' brazil AND NOT samba WHERE DATE < 15 DAYS
END

Serão retornadas então mensagens de até 15 dias atrás, cujo texto contenha *brazil* e a dupla de palavras *popular music*, mas que não contenha *samba*. Caso você queira cadastrar-se gratuitamente, poderá guardar no site do Reference.COM as suas pesquisas mais freqüentes. Elas poderão ser acionadas ocasionalmente, ou automaticamente, nos dias e durante o período que você

USENET 2: A SOLUÇÃO CONTRA O SPAM?

A Usenet2 e um grupo de veteranos gerentes de redes estão promovendo uma hierarquia adicional da Usenet - **net.*** - que funcionaria como um oásis contra a grande quantidade de spam que incomoda muitos dos grupos Usenet. Alguns participantes da Usenet dizem que 80% das correspondências que recebem vêm de spam.

"Tentamos trazer de volta o conceito da política de boa vizinhança, onde se pode fazer trocas sem a preocupação de vizinhos arruinarem sua rede, enviando montanhas de lixo", disse um membro do Usenet2 Steering Committee. Os que fazem parte da Usenet2 apregoam o respeito às suas regras, as quais requerem a inclusão obrigatória de endereços eletrônicos verdadeiros nas mensagens e a proibição de incluir arquivos binários.

Electronic Engineering Times, 6 out 97
(Fonte: Edupage)

VEJA TAMBÉM... • **FEEDME** – ***www.feedme.org*** - Navegação e pesquisa de palavras-chave em newsgroups • **TILE.NET** – ***http://tile.net/news*** - Guia com informações, estatísticas e FAQs dos newsgroups da Usenet • **USENET INFO CENTER** – ***www.sunsite.unc.edu/usenet-i*** - Centro de referência de informações gerais e FAQs sobre a Usenet *(cont.)*

USENET PARTE II

A Usenet, como nós conhecemos, sucumbiu à busca de interesses individuais, através do uso de fontes gratuitas, e na ausência de controles externos, resultando em um desastre coletivo. Ela foi invadida pelo spam, mensagens binárias descontroladas e guerras intermináveis. A Usenet II (UII) é uma tentativa de lidar com alguns desses problemas, tomando uma parte da Usenet e tornando-a mais controlada. A noção é baseada na idéia de "soundness".

Os sites da UII somente se conectam com outros sites considerados como "sound", um termo que não é explicitamente definido, mas sujeito a um tipo de definição de voto positivo. Se a administração de sistemas da UII votar que seu site é "unsound", então ele será considerado não-apropriado e não poderá ser incluído na rede. Os antiautoritários não gostarão muito destas regras, mas aí está a beleza da Net. Se você tiver uma idéia melhor, aproveite e implemente-a. Veja mais nestes dois sites: ***www.usenet2.org***, ***usenet2.vrx.net***.

Fonte: Netsurfer Digest.

THE LOUNGE'S LIST OF PUBLIC USENET SERVERS – ***www.krusty.net/usenet.shtml*** - Lista atualizada de servidores de news públicos • **NEWS DAS REDES APC E CLARINET** – ***www.alternex.com.br/news.html*** - Acesso às news da APC e da Clarinet (o serviço não é gratuito) • ***Altavista*** – ***www.altavista.com*** - Pesquisa de palavras-chave em artigos da Usenet

determinar. Para saber mais, envie uma mensagem para o endereço do exemplo colocando HELP no texto da mensagem.

Nós falamos português!

Os serviços que mostramos até agora trabalham principalmente com os newsgroups da Usenet, que têm como característica a sua audiência mundial e um volume descomunal de informação. A difusão de todos os artigos postados pelos usuários só é possível graças ao trabalho cooperativo de milhares de servidores de news espalhados pelo planeta. Por isso, o espaço para newsgroups que discutem assuntos de cunho regional são normalmente mais restritos, pois, na maioria dos casos, não faz sentido propagar para o mundo todo problemas específicos de uma região. O mesmo acontece com a língua adotada para a conversação: o inglês só não é usado como padrão quando é evidente que a maioria dos participantes do grupo fala outra língua.

Na Usenet, assuntos pertinentes a países e regiões específicas ficam abaixo da categoria ***soc.culture***. No nosso caso, o ***soc.culture.brazil*** é o ponto de encontro mais tradicional dos brasileiros, principalmente para aqueles que moram no exterior. Alguns países também possuem categorias próprias, que podem ser acessadas no Dejanews escolhendo-se o link "Browse Groups" seguido de "Regional". Lá você descobrirá a categoria ***brasil*** , com grupos como ***brasil.politica*** e ***brasil.esporte.voleibol***.

Existe ainda a categoria ***.br***, que atualmente conta com 41 grupos diferentes. Mas, para ver a categoria ***.br*** , você não poderá contar com o Dejanews, que a desconhece. Neste caso será necessário usar o seu browser ou newsreader para conectar-se ao servidor público da PUC-RIO (***www.puc-rio.br***), um dos pioneiros no Brasil, que os distribui gratuitamente (***news.rdc.puc-rio.br***).

Como alternativa à lentidão e ao espaço reduzido dos assuntos regionais na Usenet temos duas opções: os serviços de news proprietários e os "Web fóruns". No primeiro caso, encontramos aqui no Brasil os newsgroups do jornal *O Globo* (***www.oglobo.com.br***) e do Universo Online (***www.uol.com.br***). Cada um deles tem seus grupos de discussão próprios que não são distribuídos para outros sites. Por isto, só é possível acessá-los se nos conectarmos aos seus respectivos servidores, ***news.oglobo.com.br*** e ***news.uol.com.br***. Em ambos os casos, os serviços de news são muito bem sucedidos: inclusive com mais newsgroups, e com conversações bem mais ativas do que a categoria ***brasil*** da Usenet.

Já os Web fóruns são home pages especialmente construídas para que seus visitantes leiam e deixem suas mensagens lá. Além da facilidade de uso, a simplicidade do desenvolvimento e da manutenção destes fóruns tem sido a solução que muitas instituições – e até usuários individuais – estão adotando para disponibilizar debates em seus sites. O Reference.COM estima que já existam cerca de 25.000 Web fóruns em todo o mundo. No Brasil, alguns exemplos são os fóruns do Universo Online (***www.uol.com.br/forum***), o da UERJ(***www.uerj.br/frforum***) e o da Vanguarda Tricolor (***www.vetor.com.br/~vangtri***).

O poder dos newsgroups

Os newsgroups estão em fase de transformação. A explosão da Internet nos meios comerciais criou o problema do spam nos newsgroups, mas esta questão terá que ser superada (ou a Usenet acaba com o spam ou o spam...). Por outro lado, o número sempre crescente de artigos levará o usuário, cada vez mais, a utilizar filtros para a leitura de news.

O advento da Web trouxe a possibilidade de sites como o Dejanews. A disseminação da Web também vai fazendo com que newsgroups que existiam para a troca de programas, arquivos de voz e imagem, como os da hierarquia ***alt.binaries***, se extinguam ou diminuam em muito sua atividade, já que estes arquivos também poderão ser acessados com maior facilidade através de home pages – para a infelicidade daqueles que só podem acessar a Usenet. Mesmo documentos e FAQs em texto simples devem seguir este caminho. Isso fará com que sobreviva nos newsgroups uma esmagadora maioria de artigos *conversativos*, restando por lá poucos informativos.

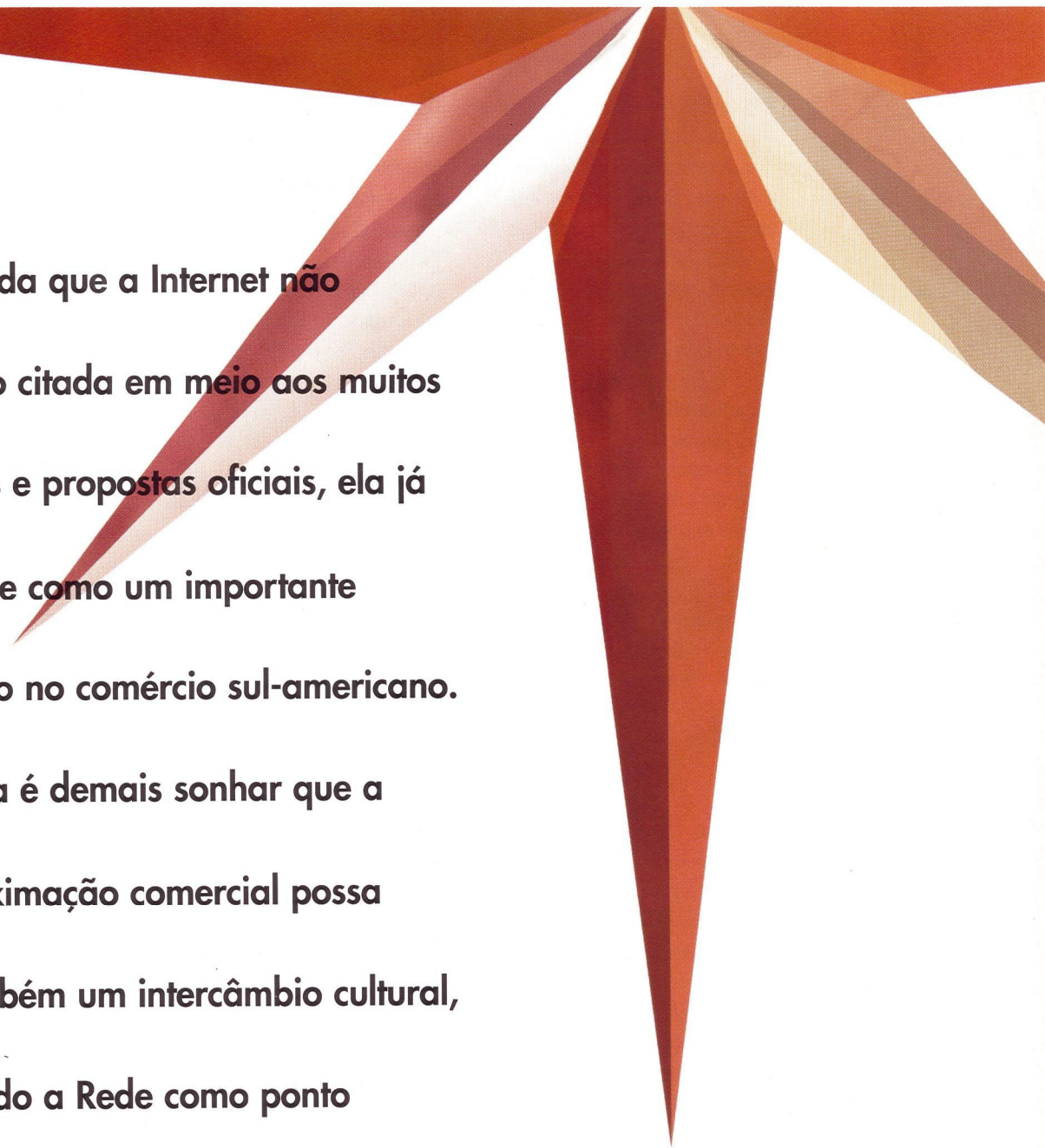
Num futuro distante, podemos imaginar que as cruas mensagens sem acento e cedilha serão substituídas por uma aparição holográfica do nosso interlocutor falando sua mensagem (gesticulando, dançando, cantando!). Independente do que aconteça, é importante lembrarmos sempre que a grandeza do serviço de news está fundamentada em dois pontos: primeiro, o mecanismo de difusão de informações descentralizado, múltiplo e de baixo custo; segundo, o intercâmbio livre de conhecimento, com as emoções que transbordam de seus artigos. Vida longa à Usenet e aos newsgroups! ■

Denise Del Re Filippo, autora do livro "Bem-vindo à Internet" ***(www.iprj.uerj.br/~denise)****, é gerente de rede da UERJ/IPRJ e já iniciou sua mãe, de 62 anos, na arte Zen da Usenet.*

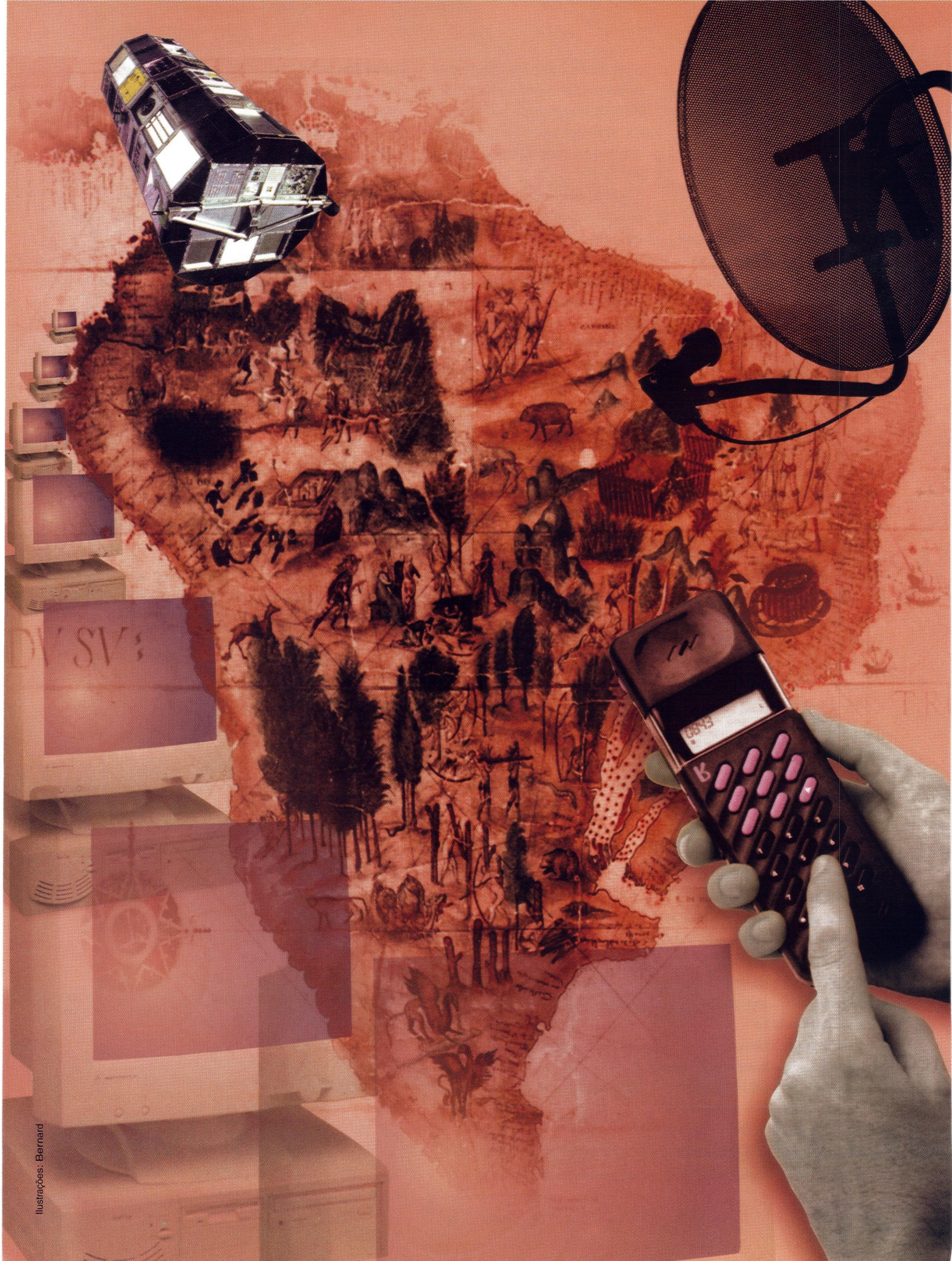
Você sabia...

...que para acelerar a leitura de news, você poderá configurar seu programa para mostrar apenas os newsgroups do seu interesse e as mensagens novas e não lidas?

....que para acompanhar um newsgroup muito ativo, uma boa dica é ler apenas os ***threads*** (*subconversas* dentro de um grupo) de seu interesse?

...por restrições de armazenamento ou por filosofia, há servidores de news que não dão acesso a determinadas categorias de newsgroups?

Use a Net...

SPAM – mensagem indesejada, propaganda, corrente

FAQ – acrônimo de **F**requently **A**sked **Q**uestion, ou seja, questões mais freqüentes sobre um determinado assunto. São documentos muito comuns na cultura da Usenet.

Ainda que a Internet não tenha sido citada em meio aos muitos discursos e propostas oficiais, ela já surge como um importante instrumento no comércio sul-americano. Nunca é demais sonhar que a aproximação comercial possa trazer também um intercâmbio cultural, tendo a Rede como ponto de partida.

CONEXÃO MERCOSUL

*Por Gustavo Mansur **

Realidades diferentes, mas histórias muito semelhantes à nossa caracterizam o crescente desenvolvimento da Internet latina. Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai estão assistindo, junto com o Brasil, a um explosivo crescimento da Internet comercial. No momento, o que diferencia a qualidade dos serviços de acesso em cada país é não só a infra-estrutura como também a originalidade das soluções para Internet. Fica faltando romper com as rivalidades culturais e aproveitar a facilidade oferecida pela Internet para tornar nossos vizinhos ainda mais próximos. Em 81, quando ninguém sonhava com redes globais de computadores, o poeta mineiro Fernando Brant já dizia que "é hora do Brasil deixar de dar as costas para o seu próprio continente. É hora do Brasil ser mais latino-americano".

Chile

Organização e boa estrutura. Estas são as características principais da Internet no Chile. A rede chilena atual reflete a situação das telecomunicações do país, resultado das privatizações radicais ocorridas nos últimos 10 anos. Quando o governo decidiu abolir o monopólio das telecomunicações, grandes multinacionais investiram no país com o que existe de mais atual em tecnologia. A Entel (***www.entelchile.net***) e a CTC (***www.ctc-mundo.cl***), duas grandes companhias, até hoje promovem uma selvagem disputa pelo mercado, sobretudo na área telefônica. O resultado é que hoje as principais cidades chilenas possuem conexões de fibra óptica, e desde 93, as linhas são servidas por centrais digitais. Mas não foi só isso. O que diferencia o Chile dos demais países é que desde 92 já havia boa infra-estrutura de comunicações.

A rede universitária foi montada pela Universidade de Santiago (***www.usach.cl***) e o DCC (Departamento de Ciências da Computação da Universidade do Chile – ***www.dcc.uchile.cl***), e tinha um caráter experimental. O sucesso foi tanto que outras universidades entraram no jogo e formaram um consórcio, a Reuna (***www.reuna.cl***), que já usava o protocolo TCP/IP. Com ela, o Chile foi o primeiro país latino a se conectar à BITNET. O país já apresentava um cenário perfeito para a chegada da Internet. Ao contrário do Brasil, onde o protecionismo estatal adiou até 95 a abertura da Internet comercial, no Chile a Rede sempre esteve livre para uso, sem restrições. Hoje existem cerca de 1500 domínios registrados no DCC (***www.dcc.uchile.cl/chile/cl/index.html***).

O Chile serve como exemplo dos caminhos tortos que a Internet escolhe para crescer. Mesmo com toda a infra-estrutura, a população chilena não é tão ligada e apaixonada pela Internet como a gente vê no Brasil. A população de lá ainda prefere o fax. Para melhorar isso, está em andamento um projeto educacional do governo chileno: o projeto Enlances (***www.enlances.cl***) quer levar a Internet para todas as milhares de escolas chilenas através de uma rede própria, e alcançar o ano 2000 com todas elas conectadas, já que a Internet pode ser mais uma ferramenta didática com perspectivas sem limite. Outra novidade é que na pequena cidade de Los Andes, em plena Cordilheira dos Andes, um grupo de internautas privilegiados estão experimentando a conexão à Internet pelo cabo de TV. A iniciativa é da Aconcagua (***www.aconcagua.cl***), pequena operadora local de TV, que já oferece o serviço a mais de um ano e tem toda a estrutura para expandir o negócio.

Byte-papo com os professores Ricardo Baeza-Yates e José M. Piquer do DCC da Universidade do Chile

.BR – Diz-se que 95 foi o ano da abertura da Internet comercial na América Latina. 96 foi o ano da explosão da Internet comercial. Como o senhor classificaria o ano de 97, com a chegada de novas tecnologias?

RB – Não sei se é certo para a América Latina, porém certamente a abertura no Chile ocorreu antes, a partir de 1994. 1997 deveria ser considerado como a consolidação da Internet na região, em particular no âmbito comercial e tecnológico, incluindo ATM. Eu não diria que a região esteja pronta para transformações. Penso que nunca estamos realmente prontos para saltos tecnológicos, pois eles significam fortes mudanças sociais que tomam bem mais tempo.

.BR – Qual a relação entre a privatização das telecomunicações no Chile e o desenvolvimento da Internet?

JP – A Internet não tem sofrido nenhum tipo de controle por parte do Estado. Isso tem permitido um desenvolvimento e uma concorrência muito positiva para o setor. Tanto no Brasil como na Argentina, o Estado tem sido um enorme freio para o desenvolvimento, nesta área tanto no sentido de controle (não-concessão de canais, exclusividade nos serviços, separação do tráfico nacional/internacional) como também pela má qualidade do serviço oferecido.

.BR – Há algum interesse por parte do governo em conectar diretamente os países do Mercosul? Os governos têm consciência da importância da Internet para o intercâmbio comercial?

RB – Sei que existe a idéia de haver um backbone regional, mas não passam de boas intenções. Os custos são similares aos de conexões para os Estados Unidos e são difíceis de se justificar, considerando o tráfego de dados entre os países da região. Não creio que as autoridades já tenham compreendido a importância da Internet para a área comercial.

Argentina

A grande Rede chegou às terras de Carlos Gardel em 1992, mas sua difusão nacional só teve início em 95. Para entender o porquê dessa demora

em um país como a Argentina, é preciso lembrar da trágica situação que o país vivia no setor de telecomunicações até poucos anos atrás. O quadro era caótico: a estatal argentina responsável pelo setor vivia em meio a crises causadas pelo abandono e falta de investimentos. Conseguir uma linha para discar em uma das velhas centrais telefônicas da capital era tarefa digna da paciência de monges budistas. Foi com alívio que os argentinos assistiram à privatização das telecomunicações, uma das primeiras no início do mandato de Carlos Menen.

Em 1990, algumas ONGs da área da Ciência deram partida ao projeto Retina – Rede Teleinformática Acadêmica (*www.retina.ar*). O objetivo era promover a troca de informações entre os centros de pesquisa existentes no país através de uma rede de computadores.

De início, as empresas privadas não demonstraram interesse em formar uma rede universitária de computadores. Isso porque o governo criou o monopólio para a obtenção de links internacionais à empresa Telintar S.A. que, de início, não viu interesse comercial na Internet. Depois de muita reivindicação das universidades, o governo permitiu que a Retina tivesse um link de 64Kbps apenas em 95. Hoje existe a RIU (Rede de Interconexão Universitária – *www.riu.edu.ar*), que reúne sob uma mesma estrutura todas as universidades do país.

A Internet comercial só decolou quando as duas empresas privadas que assumiram a telefonia argentina promoveram uma reforma da rede telefônica nacional e construíram uma de fibra óptica para transmissão de dados. A empresa Startel (*www.startel.com.ar*) foi autorizada pelo governo a explorar este backbone, chamado de Rede de Suporte Digital e, desta forma, surgiram os primeiros provedores locais em Buenos Aires e no resto do país.

Hoje o backbone já alcança 73 cidades. Muitos provedores comerciais possuem conexões por satélite, o que é útil em cidades isoladas na região da Patagônia ou na Terra do Fogo. O país também pode contar com os serviços de gigantes da Internet, como a Compuserve, que já espalhou pontos de acesso pelas principais cidades e hoje é uma presença importante.

Byte-papo com José Luis del Barco, diretor do Centro de Telemática da Universidad Nacional del Litoral

.BR – Como está a situação dos provedores comerciais argentinos?

JLB – Hoje existem alguns poucos provedores principais. Os mais importantes são a Startel, que utiliza a Rede de Suporte Digital, o Impsat (*www.impsat.com.ar*), que distribui conexões via satélite e de rádio, e a Starlink (*www.starlink.com.ar*), que formou uma rede com diferentes tipos de links. Estes grandes provedores são os responsáveis pela conexão com a Internet dos provedores locais, que com nome próprio oferecem serviços de acesso discado em diferentes cidades do país.

.BR – A rede comercial e a rede acadêmica utilizam a mesma estrutura?

JLB – Parcialmente sim. A rede acadêmica nacional, centralizada na RIU, utiliza em parte a estrutura da Rede de Suporte Digital em um serviço *frame relay* oferecido pela Startel. Já a Retina utiliza principalmente links de satélite, porém também faz uso de alguns pontos terrestres da Startel. Os links internacionais da RIU são providos pela Telintar, uma empresa privada, e por isso compartilhados com os serviços comerciais. Já a saída internacional da Retina está fora do controle da Telintar, e por isso tem hoje um canal próprio de satélite fornecido pelo Impsat. Em resumo, a rede acadêmica não utiliza os serviços IP comerciais, somente compartilha com os comerciais os serviços de conexão de dados.

.BR – Já existem projetos para oferecer outros tipos de acesso além do discado?

JLB – A Argentina possui uma das maiores redes de televisão por cabo do mundo, e está entre as quatro maiores. Hoje, em Buenos Aires, está em andamento uma pequena experiência de levar acesso à Internet pelo cabo de televisão. Oferecer serviços de Internet está nos planos de todas as operadoras de TV a cabo. Tanto que quase todas as empresas do ramo são também provedores de serviços de Internet discado.

Uruguai

Os internautas uruguaios tiveram que esperar para desfrutar da Internet, mas ela chegou na melhor hora. O desenvolvimento da Web no país sofre atento controle da Antel (Agência Nacional de Telecomunicações – *www.antel.com.uy*), a toda-poderosa estatal das telecomunicações. Quem está conectado à Rede pode contar com quase 100% das linhas telefônicas ligadas a centrais digitais. Os uruguaios são novos na Internet, mas são felizes. Nunca vão precisar saber o que é ouvir aquele irritante ruído das nossas velhas centrais rotativas, enquanto se espera uma conexão de 14.400.

A criação da RAU (Red Académica Uruguaya – *www.rau.edu.uy*), em 1990, sob os cuidados da SeCIU e da Universidade da República (*www.seciu.edu.uy/universidad*), fez com que ela se tornasse a primeira rede inteiramente uruguaia de troca de informações. Em 91 foi a vez da BITNET, que chegou até o Uruguai através de uma conexão Santiago/Buenos Aires/Montevidéu.

Em 94 o SeCIU estabeleceu uma conexão de 64 Kbps entre a RAU e a National Science Foundation nos Estados Unidos. A grande Rede invadia o pequeno mundo acadêmico do Uruguai, mas a Internet comercial demorou um pouco mais. Faltava estímulo para a criação de serviços de acesso.

"No período entre abril de 95 e março de 96 houve uma grande promoção de Internet no Uruguai, na qual mais de 30 mil leigos tiveram seu primeiro contato com a Rede", explica Angel Bautista, da Câmara Uruguaia de Software. "A Antel reagiu, habilitando o acesso à Internet através de um serviço de dados: o Urupac (*www.urupac.com.uy*). Nós então estimulamos o desenvolvimento da Rede com a realização de exposições abertas nos principais shoppings e com a distribuição de bolsas para cursos de navegação na Web", continua. Em 96 a Antel inaugurou o Adinet (*www.adinet. com.uy*), o provedor de acesso da estatal, por onde qualquer um podia acessar a Rede ligando para um único número de telemarketing. Um sistema inovador, que eliminava a necessidade de contatos entre o provedor e o usuário.

No Uruguai, qualquer um pode experimentar a Rede, basta ter um computador e um modem. Enquanto no Brasil a Embratel tenta diminuir suas tarifas como provedor de acesso, a Antel já oferece um serviço de linha dedicada a preços bem acessíveis. Ricardo Lombardo, presidente da Antel, vem tentando assumir em definitivo o controle da Internet uruguaia, mas o processo não parece ser de todo pacífico. "O senhor Lombardo confunde controle das comunicações com o controle do acesso à Internet", denuncia Ida Holz. "De fato eles são os atuais responsáveis pelos links uruguaios, mas a Universidade da República continua como administradora do domínio 'uy'. E foi ela quem concedeu à Antel a administração do subdomínio *.com*", explicou a professora Holz.

Além da Adinet, a Internet comercial uruguaia conta hoje com oito provedores comerciais, e apesar de ser um fenômeno recente, já tomou conta de uma parcela considerável da população. Segundo cálculos da própria Antel, hoje, 60 mil uruguaios já navegam na grande Rede. "Em um país de 700 mil lares, 2% deles já possuem acesso à Internet", nos fala o entusiasmado Angel Bautista. Os dados são significativos, já que a Internet comercial tem pouco mais de um ano de existência. A própria Adinet tem computado uma considerável média de 320 acessos diários ao serviço de Internet.

Byte-Papo com Ricardo Lombardo, presidente da Agência Nacional de Telecomunicações (Antel):

.BR – Como se encontra a Internet uruguaia na atualidade? Já caminha com suas próprias pernas, ou ainda depende da ação do governo?

RL – Bem, as duas coisas. Caminha com suas próprias pernas na medida em que tem um grande impulso privado. Porém, como a conexão internacional é feita através do link da Antel, ela depende da estrutura que nós oferecemos. Por sorte, hoje estamos bastante adiantados, de forma que ninguém se queixa das taxas de transmissão. Às vezes alguém reclama dos modems estarem ocupados, mas isso é um sinal de que a cada dia existe mais gente conectada.

.BR – Qual a importância da Internet para o comércio no Mercosul? Existe algum projeto especial de um backbone para os países do Mercado Comum?

RL – O sistema de serviços através da Internet pode realmente evoluir muito, porém hoje estamos contando com algumas dificuldades devido à infra-estrutura brasileira. Penso que se o serviço de Internet ainda não se desenvolveu mais no Mercosul é justamente porque o Brasil, no que se refere às telecomunicações, tem o sistema mais atrasado de todos.
Eu espero que quando o Brasil tomar velocidade na área, nós possamos ter uma estrutura muito forte.

Paraguai

A rede mundial de computadores ainda é um objeto desconhecido de grande parte da população paraguaia, e só há pouco tempo ela começou a caminhar fora das universidades. Navegando aleatoriamente pela Rede, ainda não é muito comum esbarrar com algum e-mail ou site com o final "py". Mas ao contrário do que pode parecer, o Paraguai apresenta um bom cenário para o desenvolvimento da Rede na área comercial. Ainda há muito o que aprender e muito o que se explorar.

A Internet chegou ao país pelas mãos do CNC – Centro Nacional de Computación (*www.cnc.una.py*), uma instituição da Universidade Nacional de Assunção. O papel do CNC extrapola um pouco os limites da universidade, ele é o principal centro de estudos na área de informática do Paraguai. Portanto, as primeiras conexões de rede internacionais a chegarem ao país não poderiam ter outra porta de entrada que não fosse o CNC.

No momento, a Internet paraguaia encontra-se na fase inicial de seu "boom", assim como o Brasil se encontrava no início de 1996. O que impedia o desenvolvimento de provedores comerciais era muito mais a pouca infra-estrutura da rede do que a falta de um mercado de acesso à Internet. Quando a possibilidade de obter links exclusivos por satélite tornou-se viável, foi possível livrar-se da dependência do CNC. Usando links de satélite, as taxas de transferência atingiram níveis mais aceitáveis e o limite de expansão para os provedores comerciais voltou-se para um problema bem mais complexo: a telefonia paraguaia. Linhas insuficientes e centrais obsoletas ainda são problemas comuns ao usuário. Somente agora a telefônica estatal paraguaia Antelco começa a desenvolver um plano de modernização de sua rede. Embora os trabalhos estejam apenas no começo, a situação tende a melhorar para quem acessa a Internet via modem. A própria Antelco, seguindo o modelo implantado no

Uruguai, deve inaugurar seu próprio serviço de acesso à Internet, o que deve tornar a vida dos internautas paraguaios bem mais tranqüila.

Byte-Papo com Benjamin Baran, Diretor de Pesquisas do Centro Nacional de Computação (CNC) da Universidade Nacional de Assunção

.BR – Atualmente, qual é a situação da Internet no Paraguai?

Já existe um número importante de provedores locais: temos as duas universidades e vários provedores. Até mesmo a empresa de telecomunicações Antelco está por inaugurar um serviço de acesso. Tudo isso devido a existência de um grande número de usuários, ainda que comercialmente as empresas não estejam aproveitando para fazer publicidade para outros países. Eu diria que, em geral, as pessoas e as empresas têm suas conexões com a Internet, entretanto não têm sites na Web.

.BR – O CNC teve um papel central na Internet uruguaia. Continua sendo assim?

O CNC tem sob seu controle a administração do domínio "py", porém, em geral, cada empresa ou provedor tem seu próprio link por satélite. A maioria destes links se encontra na faixa de 64 Kbps, como o do CNC, até 512 Kbps, que é o caso da Planet (***www.pla.net.py***), um provedor local. Futuramente teremos um link de 1 Mbps para as conexões feitas através da Antelco.

.BR – O que tem impedido o crescimento dos provedores privados? A Internet desperta pouco interesse?

Creio que as pessoas estão muito interessadas na Rede. O uso em massa da Internet no Paraguai tem sido limitado pela péssima qualidade do sistema de cabeamento da Antelco. No momento encontra-se em processo de modernização graças a um trabalho em conjunto com a Siemens. Está para ser inaugurada uma importante infra-estrutura de linhas telefônicas. Inclusive algumas pessoas têm dito que o uso da Internet estará proibido nestas novas linhas.

.BR – No Paraguai, qual a importância dada à Internet para o Mercosul?

Existe uma consciência da necessidade de estarmos conectados em rede com o Mercosul. Tanto assim que o Paraguai formalizou o pedido para ser o centro desta rede, o que infelizmente acabou não se concretizando por questões políticas.

.BR – Espera-se muito da implantação da rede em nossos países, porém apenas uma pequena parcela da população sabe o que realmente é a Internet. Como alterar este quadro?

Este é o trabalho de vocês da imprensa em um primeiro nível, e também o nosso como professores universitários para os mais adiantados. Se cada um realiza sua tarefa corretamente, saberemos chegar a um ponto comum. Infelizmente vejo que alguns jornalistas não estão cumprindo com a sua tarefa e obrigação, e em lugar de informar, desenformam com notícias sensacionalistas envolvendo a Internet. Mas, espero que mesmo isso tenha sua utilidade.

Enquanto isso, aqui no Brasil...

A rede brasileira amadureceu e cresceu até quase transbordar. Mesmo os mais ambiciosos analistas não se arriscam a dizer que a Internet brasileira já está na sua fase adulta. Hoje encontramos todos os tipos de serviços que antes pareciam uma ficção hollywoodiana. Já temos bancos, supermercados, reservas de passagens, sex-shops, pizzarias, etc. Até o setor público se apressou em oferecer facilidades ao cidadão online. Parece mesmo uma prova final de que se nós não somos o país mais desenvolvido deste continente terceiro-mundista, somos sem dúvida os mais apaixonados por tecnologia. Gente, brasileiro é tarado por tecnologia!

Há alguns meses eu estava viajando desplugado da vida pelo Nordeste, quando entrei em uma banca de revistas. Logo de cara bati o olho em um exemplar da *internet.br* em meio a outras revistas. Não resisti em perguntar ao jornaleiro se a revista vendia bem por aquelas bandas. A resposta veio carregada de sotaque nordestino: "Ó xente! Tá vendendo demais". Em resumo: até o filho do jornaleiro era um internauta viciado. Para muita gente não há nada de anormal, mas eu sou do tempo em que a palavra "Brasil" no Yahoo! dava pouco mais do que 90 sites relacionados.

Por conta deste inesperado crescimento, a rede brasileira tem características diferentes dos demais países do Mercosul. Nosso backbone é uma verdadeira colcha de retalhos e os provedores mais espertos já buscaram saídas alternativas, como links exclusivos com o estrangeiro. Nossa rede nacional é a cara do Brasil: grande, confusa e muito criativa. Até mesmo os mais obscuros jornais do sertão já têm sua versão online ou estão projetando alguma.

O comércio eletrônico no Brasil é uma realidade. Todas querem montar sua barraquinha na grande Rede. E da Web para o Mercosul é um pulo. Pode ser que a reclamação do presidente da Antel, Ricardo Lombardo, sobre a falta de estrutura da Internet brasileira seja exagerada mas, no fundo, muito já podia ter sido feito para alavancar o intercâmbio comercial por aqui. E como já perceberam muitas empresas brasileiras com seus websites no ar, "em terra de cego, quem tem olho é rei". ◾

Gustavo Mansur
(gusman@openlink.com.br)
é um historiador mineiro e latino-americano de carteirinha.

***Colaboraram:** Adriana Lutfi e George Delay (Interdia - Uruguai)

Fique por dentro:

BITNET (Because It's Time NET-work) – Uma rede acadêmica de sites que, antigamente poderia ser comparada e até confundida com a Internet. À medida em que a grande Rede cresceu, a BITNET foi perdendo sua importância.

Frame relay – Tecnologia de transmissão de dados em pacotes, em alta velocidade, que utiliza uma unidade de transmissão conhecida como *frame*.

ATM (Asynchronous Transfer Mode) – Conexão dedicada de altíssima velocidade.

CORREIO ELETRÔNICO

Depois de escolher o programa para desenvolver as suas páginas, chegou a hora de cuidar de seus e-mails. Selecionamos alguns dos melhores clientes de correio eletrônico, para que você possa aproveitar ainda mais a aventura de trocar mensagens pela Rede.

Aqueles que estão plugados na Rede, desde o princípio da Internet, sabem o quanto as ferramentas de correio eletrônico evoluíram. E como evoluíram! Mecanismos de filtros, plug-ins variados, gerenciamento de várias contas e outras funcionalidades estão disponíveis nos programas, tornando o envio e a leitura de mensagens tarefas mais seguras e interessantes.

Mais segura pelo fato de alguns programas, como o Eudora, por exemplo, incluírem recursos de criptografia, aumentando a confiabilidade das mensagens trocadas. E mais interessante, se levarmos em conta os recursos de edição e os plug-ins que incrementam o quadro de funcionalidades dos programas.

Na verdade, estes programas fazem mais do que fornecer mecanismos para envio e leitura de mensagens, muitos passaram a incluir funções de editores HTML e até mesmo podem funcionar como verdadeiros browsers.

Mas não é só isso. Saber como fazer para gerenciar mais de uma conta de e-mail, utilizar o recurso de filtragem de mensagens e enviar mensagens protegidas podem ser tarefas complicadas, dependendo do produto escolhido.

De qualquer maneira, são os recursos mais comuns que continuam sendo utilizados pela grande maioria dos usuários. Isto porque, ou eles não conhecem os recursos mais avançados ou então não sabem mesmo como utilizá-los. Voltamos ao mesmo problema de sempre: será que todos os recursos oferecidos pelos produtos são realmente um diferencial e representam funções necessárias para troca de mensagens na Rede? No que diz respeito aos programas de e-mail, sim. São muitos os recursos interessantes que os clientes de correio eletrônico estão acoplando

aos seus pacotes, e esta matéria servirá para apresentá-lo a tais recursos.

Mostraremos as principais novidades do mercado de clientes de e-mail, e talvez de alguns deles você nem tenha ouvido falar, mas ao final, verá que vale a pena utilizá-los. Os produtos mais conhecidos, como Eudora e Netscape Messenger, também estão aqui, pois não poderiam faltar. Depois de analisar todas as alternativas apresentadas, você será capaz de escolher aquela que mais lhe agradar. Preparado para mais esta aventura?

O time

Na seleção dos programas a serem analisados, levamos em consideração alguns aspectos como facilidade de uso, recursos de gerenciamento de endereços e mensagens, e utilitários disponíveis. Escolhemos desta vez 7 programas: Netscape Messenger (Netscape), Outlook Express (Microsoft), Becky Mail (Rimarts), Calypso (MCS), DTS Mail (DTSoftware), Pegasus Mail (Pegasus Mail) e Eudora Light 3.0.3 (Qualcomm).

Apresentaremos os principais recursos de cada produto, analisando um de cada vez, e ao final montaremos uma tabela comparativa, onde você poderá conferir os resultados de nossa análise. Mais uma vez a decisão será sua, não recomendaremos nenhum programa em especial, mesmo porque cada pessoa possui suas próprias preferências e necessidades. Sendo assim, nos limitaremos a enfocar as principais características dos programas, e de qualquer maneira já estaremos facilitando sua vida, pois faremos uma seleção prévia de 7 produtos, restringido a um pequeno número as várias opções existentes no mercado.

Apertem os cintos, pois o *LAB.br* vai decolar!

Netscape Messenger (Netscape – www.netscape.com)

Você vai falar: Messenger de novo!? Apesar de já termos publicado uma matéria totalmente dedicada ao Netscape Messenger na *internet.br* de setembro (***www.ediouro.com.br/v2.16/messenge.htm***), não poderíamos deixar de incluí-lo neste laboratório, visto que é um ótimo programa, cheio de recursos interessantes.

Para aqueles que perderam nosso tutorial, esta análise poderá dar um gostinho do programa, mas recomendamos fortemente que dêem uma olhada no endereço acima para não perderem os detalhes.

Fazendo parte do pacote Netscape Communicator, o Messenger (**Figura 1**) apresenta algumas características que o colocam numa posição vantajosa em relação aos outros programas: juntando as funções fornecidas pelo editor de páginas HTML Netscape Composer com o browser Navigator, é possível enviar mensagens multimídia (através de recursos da linguagem HTML) e também navegar por páginas Web recebidas por e-mail. Deste modo, as mensagens passam a ter um conteúdo muito mais rico e a aventura de se trocar mensagens pela Internet, uma tarefa muito mais emocionante.

Os endereços de seus amigos podem ser facilmente gerenciados através de um "Address Book" (livro de endereços), que também oferece os serviços de criação de lista de endereços e busca, utilizando para isso os principais diretórios da Internet: Four 11, BigFoot e WhoWhere, por exemplo. Não podemos esquecer das facilidades que os apelidos (nicknames) criados neste livro de endereço proporcionam na hora de se enviar uma mensagem: basta digitar o *nick* de seu amigo e o programa automaticamente acrescenta o endereço de e-mail correspondente.

O gerenciamento das mensagens enviadas e recebidas é altamente controlável pela criação de folders e configurações especiais. Além disso, é possível escolher entre vários tipos de ordenação, para que as mensagens estejam sempre organizadas e fáceis de se encontrar. Ainda com relação à organização das mensagens, o Messenger oferece o recurso de *threads*, onde mensagens com o mesmo subject podem ser agrupadas. Na verdade, as mensagens localizadas no mesmo *thread* podem ser percorridas em seqüência, facilitando o acompanhamento da evolução de um assunto.

No que diz respeito aos filtros, podemos dizer que o Messenger deixa um pouco a desejar, uma vez que este recurso não apresenta muitas opções para se restringir a filtragem. Mas, de qualquer forma, representa uma boa saída para separar as mensagens umas das outras.

O Netscape Messenger possui uma interface muito amigável e intuitiva, e é sem dúvida uma boa escolha.

Figura 1 - Netscape Messenger

Outlook Express (Microsoft – www.microsoft.com/oe)

O Outlook Express (**Figura 2**) representa uma das melhores opções de clientes de e-mail disponíveis atualmente. E é fácil descobrir por que. Basta acompanhar o quadro de funcionalidades que o programa apresenta. Começando pelo fato dele aproveitar os arquivos dos principais programas de e-mail existentes, como Eudora (versões Pro e Light) e Netscape Communicator. Desta forma, o usuário não se arrisca a perder as mensagens e arquivos de livros de endereço que utilizava em seu programa anterior. E o mais importante é que você pode importar estes arquivos a qualquer momento, através de comandos existentes no menu "File".

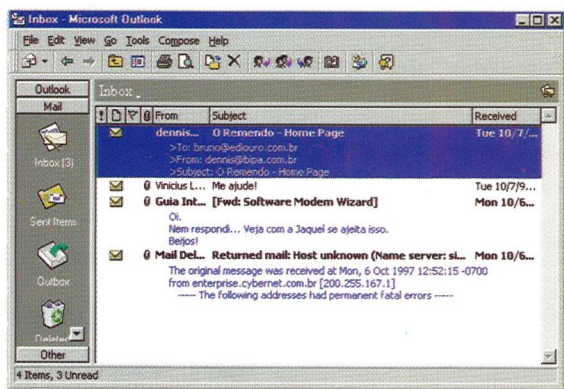



Figura 2 - Outlook Express

Figura 3 - Becky Mail

Um outro aspecto importante do programa diz respeito a sua interface. Altamente customizável, ela permite que o usuário dê ao programa a "cara" que ele quiser, tornando mais fácil a tarefa de encontrar rapidamente as funções que deseja utilizar. É claro que esta interface está fortemente ligada à do Internet Explorer 4.0, uma vez que isto faz parte do objetivo de uniformizar o desktop e as aplicações que o usuário utiliza.

Assim como no Netscape Messenger, as funções de postagem e leitura de artigos de newsgroups, estão incluídas no Outlook, e para mudar do leitor de mails para o leitor de news, basta um simples clique de mouse. E para facilitar a sua vida, as mensagens não precisam ser mais abertas uma a uma para serem lidas. Através de um recurso chamado "Preview Pane" sua tela é dividida em duas partes: uma deixa que você veja sua lista de mensagens e selecione aquelas nas quais está interessado, que são, então, exibidas na outra parte.

Além disso, com o Outlook Express você será capaz de enviar mensagens muito mais bonitas, uma vez que o programa permite a escolha de papéis de carta onde elas serão escritas. Em vez das mensagens virem com aquele fundo branco tradicional, você pode escolher entre as várias opções de papéis de carta oferecidos pelo programa. Você pode também customizá-los de acordo com seu gosto, criar novos papéis de carta e adquirir exemplares no site da Microsoft. Ainda com relação aos recursos disponíveis para incrementar suas mensagens, como era de se esperar, você poderá enviar e receber mensagens com conteúdo HTML, gráficos e sons.

O programa permite, através de diretórios como o Four 11 e o BigFoot, que você encontre pessoas utilizando o recurso "Find People". A partir daí poderá armazenar e gerenciar os endereços de seus novos e antigos amigos no "Address Book", que permite, entre outras coisas, configurar quem deve receber mensagens em texto puro ou formato HTML.

Requisito básico para pessoas que possuem mais de uma conta de e-mail, o Outlook também oferece a possibilidade de se configurar múltiplas contas, fazendo com que você possa facilmente utilizar suas diferentes contas. E para organizar suas mensagens, ele permite a utilização dos recursos de filtros e ordenação. Mas apesar de ser uma pessoa organizada, você tem direito de às vezes se perder em meio a tantas mensagens, e não conseguir encontrar aquela que precisa responder imediatamente. O que fazer? Simples, basta utilizar o recurso "Find Message", especificando, por exemplo, quem enviou a mensagem ou então o seu assunto.

Se você ficou curioso em conhecer com mais detalhes o Outlook Express, então não perca mais tempo, você se surpreenderá com o que vai encontrar. Existem outros recursos interessantes disponíveis no programa, como calendários e uma agenda de compromissos. Sem dúvida nenhuma, você concordará que o Outlook Express é um dos melhores programas de e-mail disponíveis atualmente. Confira!

Becky Mail (Rimarts – www.rimarts.co.jp)

Provavelmente você nunca ouviu falar do Becky Mail; ele é um programa japonês que com certeza vai lhe surpreender. O Becky (**Figura 3**), cuja interface facilita muito a sua utilização, impressiona pela quantidade de recursos que reúne. É difícil encontrar um programa com uma quantidade de serviços tão boa quanto ele.

Para matar sua curiosidade de uma vez, vamos deixar a rasgação de seda de lado e começar logo a falar destes recursos. Para começar, o Becky permite o gerenciamento de até 20 contas de e-mail diferentes. Isso mesmo, 20 contas! E você não precisa usar artimanhas para isso, basta utilizar o mesmo programa para gerenciar as contas. Na verdade, você deve configurar os dados de cada uma, e o programa apresenta opções de checagem conjunta ou individual de contas. Mudar de uma conta para outra é uma tarefa tão simples como selecionar uma mailbox (ou pasta).

O programa entende mensagens com conteúdo HTML, apesar de não permitir que elas sejam editadas nele. Ou seja, você recebe mensagens HTML mas não consegue enviar. Dependendo de como a mensagem foi enviada, o Becky apresenta o seu conteúdo na própria área de mensagens, ou então abre uma janela chamada "HTML View" para exibi-la. Mas atenção: para utilizar este recurso é necessário ter instalado em seu computador o browser MS Internet Explorer 3.0 ou superior, mesmo que ele não seja o browser default utilizado por você.

Um dos grandes destaques apresentados pelo programa está na parte de edição de mensagens. No pacote do Becky está incluído o editor Dana, que possui vários recursos. Com ele você será capaz de compor mensagens de alto nível e ainda utilizar uma série de funções, como por exemplo "Historical Paste" (guarda as ações de colagem realizadas na mensagem); formatação de texto; funções de conversão de maiúsculas e minúsculas; busca e substituição; e outras.

Ainda com relação às mensagens, o programa oferece um serviço de muita utilidade. Para que você não esqueça das mensagens que devem ser enviadas em datas especiais, ou então com uma periodicidade fixa (semanal, mensal ou anual), o Becky permite que você programe o envio da mensagem. Como assim? Você monta a mensagem e na janela de composição seleciona a função "Reminder", especifica quando a mensagem deve ser enviada e pronto. Não precisa mais se preocupar em lembrar de enviar a mensagem naquela data, o Becky cuida disso para você!

Com relação a templates e drafts, o programa suporta a criação de ambos. Mas qual a diferença entre os dois? Um template é um modelo de mensagem que fica armazenado, podendo ser modificado quando você quiser enviar uma mensagem de determinado tipo (e depois que a mensagem é enviada o template continua disponível). Por outro lado, um draft – ou rascunho – é utilizado quando você está escrevendo uma mensagem mas não vai enviá-la no momento, ou então quer terminá-la mais tarde. O draft fica armazenado para ser enviado posteriormente (depois do envio, ele deixa de existir).

Para finalizar esta enxurrada de recursos, não podemos deixar de falar das opções de envio de voice mail e dos recursos de threads e filtros. No voice mail, você grava uma mensagem no formato WAV e envia para o destinatário, que poderá escutar sua mensagem quando ela chegar. Assim como no Netscape Messenger, o Becky Mail também apresenta a opção de criação de threads de mensagens, de forma a organizá-las mais facilmente. O serviço de filtragem de mensagens é muito bom, apresentando vários campos a serem configurados, aumentando as opções de filtros que podem ser feitos.

Depois de tudo isso, duvidamos que você não esteja morrendo de vontade de conhecer melhor este programa, que veio do outro lado do mundo que, graças à Internet, fica ali na esquina.

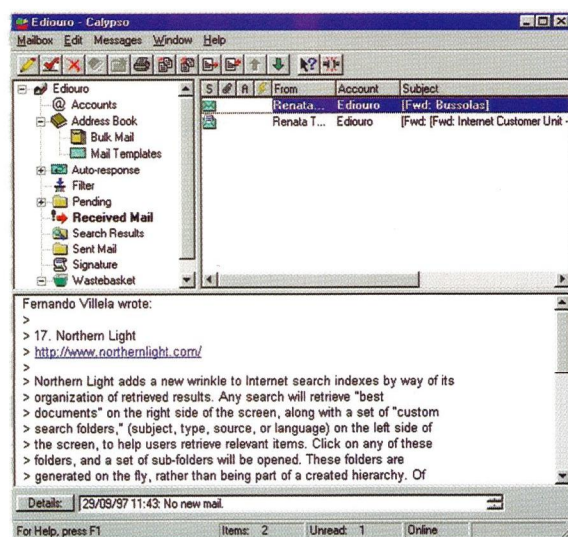
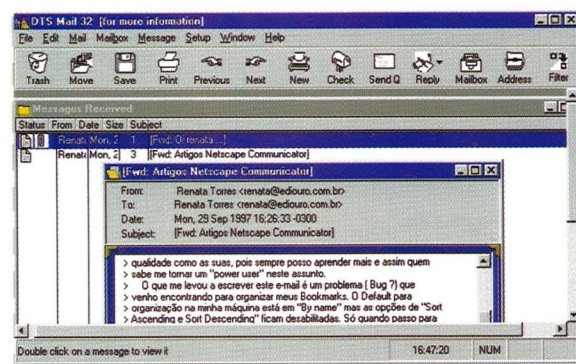



Figura 4 - Calypso

Figura 5 - DTS Mail

Calypso (MCS – www.mcsdallas.com)

Um programa fácil de usar e com recursos interessantes. Esta seria a descrição do Calypso, um cliente de e-mail que pode ser considerado uma boa opção para gerenciar suas mensagens. De cara você fica à vontade com o programa, por causa de sua interface familiar (**Figura 4**). Do lado esquerdo, você acessa todos os folders

que contêm as mensagens e, prestando bastante atenção, você vai perceber vários tipos distintos de pastas. Como você verá adiante, isso se deve ao fato do Calypso classificar as mensagens de várias maneiras diferentes.

O programa permite que o usuário trabalhe em dois modos, online/offline, para economizar o tempo de conexão. É possível especificar que quando o destinatário receber sua mensagem, seja enviado um comprovante de recebimento para o controle do remetente. Esta função chama-se "Return receipt".

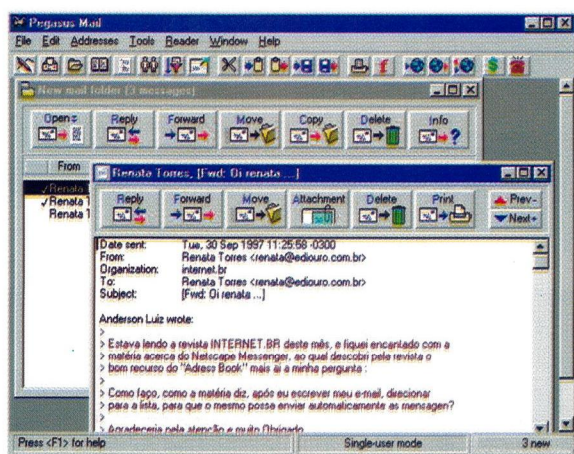



Figura 6 - Pegasus Mail

O Calypso oferece vários serviços interessantes, no que diz respeito a facilidades em relação a criação e gerenciamento de endereços. A começar pelo "Bulk Mail", que permite o envio de uma mensagem para várias pessoas ao mesmo tempo. Assim como em quase todos os clientes de e-mail, o programa possui um "Address Book", onde você poderá armazenar os endereços de seus amigos.

Um dos destaques do Calypso é o recurso de filtros. Você vai ver que com ele será capaz de criar filtros que até Deus duvida! Mas se você pensa que os recursos acabam por aqui, não se engane. Você conta ainda com um serviço que faz a diferença entre os outros programas: o "Auto Response". Você não pode responder a uma mensagem mas quer que o remetente saiba que você recebeu o mail e irá respondê-lo mais tarde. É só lançar mão deste recurso. Quer um bom exemplo de utilização para isso? Pense em suas férias...

O Calypso conta ainda com a possibilidade de gerenciar múltiplas contas de e-mail, recurso imprescindível para a maioria dos usuários. E a configuração deste recurso é supersimples, basta você fornecer as informações de cada conta a ser configurada e o programa cuida de criar uma mailbox para cada uma delas.

Uma outra novidade do Calypso diz respeito ao "Blind Send", um recurso muito útil que permite que uma mensagem seja enviada para várias pessoas ao mesmo tempo, fazendo com que cada pessoa pense que foi o destinatário único da mensagem. Como assim? Suponha que você queira enviar uma mensagem para seus amigos José e Ana, mas não quer que nenhum dos dois saiba que o outro também a recebeu. Através do recurso "Blind Send", a mensagem terá no campo "To:" o endereço individual de cada um, fazendo com que eles pensem que são os únicos destinatários da mensagem. Em algumas situações este recurso pode ser bem interessante...

DTS Mail (DTS Software - http://dtsoftware.simplenet.com)

Se você é daquele tipo de internauta que prefere utilizar progra-

Recursos	Netscape Messenger	Outlook Express	Becky Mail	Calypso	DTSMail	Pegasus Mail	Eudora Light 3.0.3
Envio/Recebimento de mensagens HTML	o / o	o / o	x / o	x / x	x / x	x / x	x / o
Address Book	o	o	o	o	o	o	o
Threads	o	o	o	o	o	o	o
Filtros	o	o	o	o	o	o	o
Múltiplas pop accounts	x	o	o	o	o	o	x
Templates / Drafts	x / o	o / x	o / o	o / x	x / x	o / x	o / x
Mensagens de voz	x	o	o	x	o	x	o
Mensagem enviada com data marcada	x	x	o	x	x	x	x
Auto resposta	x	x	x	o	x	x	x
Blind Send	x	x	x	o	x	x	x
Importação de arquivos de outros clientes de e-mail	x	o	x	x	o	x	o
Múltiplas assinaturas	x	o	o	o	o	o	x

o - Possui   x - Não possui

mas que possuem uma preocupação a mais com sua interface, então não deixe de dar uma olhada no DTS Mail (**Figura 5**). Os destaques ficam por conta das janelas de leitura e composição de mensagens e para o "Address Book", que é representado por um livro de endereços de verdade. Muito legal! Mas apesar de bonita, a interface pode ser um pouco confusa por abrir várias janelas ao mesmo tempo, fazendo o usuário ficar um pouco perdido. Mas isso não é suficiente para depor contra o programa.

O DTS Mail permite que os arquivos correspondentes às mailboxes do Eudora, do Nestcape e Pegasus Mail sejam importados através de utilitários separados. Estes utilitários devem ser "baixados" separadamente no site da DTSoftware. Sem dúvida um diferencial relativamente importante, pois os usuários que resolverem trocar de software não terão problemas em aproveitar seus arquivos.

A nível de curiosidade, para aqueles que costumam trocar mensagens em inglês, o programa oferece um corretor ortográfico, e você ainda tem a opção de ter o texto corrigido à medida que ele é escrito, assim como nos editores de textos mais comuns.

Mais uma vez, você contará com a possibilidade de acessar mensagens de até 6 contas de e-mail diferentes, bastando configurar os dados de cada uma. E para ajudar a organizar a sua montoeira de mensagens, você poderá lançar mão do recurso de filtros, que vão lhe permitir um controle maior das mensagens que chegam e que saem.

Assim como no Calypso, aqui você também pode pedir para obter uma confirmação quando o remetente receber a sua mensagem. E para economizar espaço no servidor, ele retira automaticamente os *junk mails*, ou melhor, as mensagens-lixo que por um acaso ficaram vagando por lá.

O DTS Mail é um programa simples e sem grandes complicações para ser utilizado. É altamente recomendado para aqueles que procuram por uma solução que ofereça as principais funções para a troca de mensagens pela Rede.

Pegasus Mail (Pegasus Mail - www.pegasus.usa.com)

O Pegasus Mail é um dos clientes de e-mail mais antigos que existem, e foi um dos primeiros a trazer as mensagens eletrônicas para o mundo das janelas. É utilizado por muitos internautas, e por ser um ótimo programa, não poderíamos deixá-lo de fora de nosso laboratório. Sua atual versão está ainda mais interessante, e como você verá adiante, são muitas as funções incluídas.

A interface do Pegasus (**Figura 6**) é muito agradável, destaque para a barra de ferramentas que apresenta atalhos para a maior parte dos recursos importantes.

O "Address Book" e os filtros estão presentes, assim como outros recursos que todo programa de e-mail deve oferecer. Você poderá criar listas de discussão e gerenciá-las através das ferramentas fornecidas, incluindo, excluindo e modificando endereços rapidamente. Além disso, poderá gerenciar os endereços de seus amigos e organizar suas mensagens facilmente. Mas não se iluda, o Pegasus apresenta também outras características que podem fazer a diferença...

Já pensou em utilizar o seu programa de e-mail para mandar recados de uma maneira diferente, como por exemplo, num serviço de avisos que funciona enquanto uma pessoa esteve fora numa viagem?

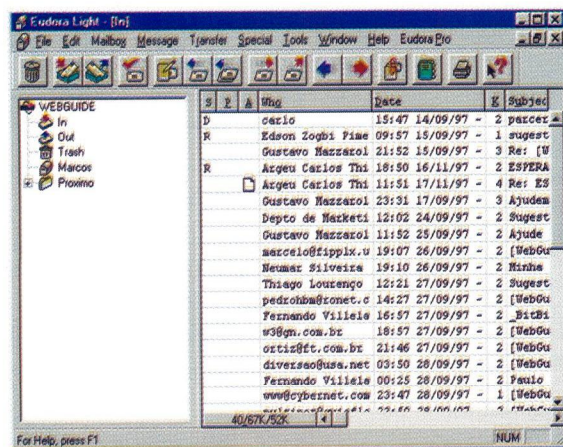



Figura 7 - Eudora Light

Como assim? Suponha que você tenha enviado um fax ou então tenha telefonado para um amigo enquanto ele estava viajando. Em vez de esperar que alguém lembre de avisá-lo, você pode mandar um mail num formato todo especial, informando que ele recebeu no dia tal, a tantas horas, um telefonema, e você ainda pode escrever na mensagem exatamente o que queria falar com ele. Este recurso chama-se "Telephone Mail" e recomendamos que você experimente, pois só assim poderá provar de sua utilidade.

O Pegasus Mail também faz parte do time de programas que permite o gerenciamento de várias contas de e-mail, na verdade ele permite a configuração de quantas contas você quiser. Além disso você também será capaz de definir múltiplas assinaturas para suas mensagens.

O programa oferece ainda a opção de configurar várias identificações, no caso de mais de uma pessoa utilizar o computador. Isso é muito útil em empresas e em computadores compartilhados pela família. No que diz respeito à

Se você quiser entrar em contato com o laboratório, é só enviar uma mensagem para ***lab.br@ediouro.com.br***

LAB.BR
Equipamento utilizado: Pentium 166 Mhz, 32 Mb de RAM, disco rígido de 2 Gb
Sistema Operacional: Windows 95
Responsável Técnica: Renata Torres (*renata@ediouro.com.br*)

função de envio de mensagens, ele oferece opções como confirmação de entrega e leitura dos mails, para que você possa acompanhar de perto todo o caminho percorrido por sua mensagem, desde o momento em que ela é enviada até a hora que o destinatário a lê. O Pegasus conta ainda com o recurso de corretor ortográfico, útil somente nas mensagens escritas em inglês.

Como diz o ditado, "o povo é sábio". Levando em conta a legião de usuários do Pegasus, vale a pena dar uma testada é conferir tudo o que o programa oferece.

Eudora Light (Qualcomm - www.eudora.com)

Não tem jeito, falou em programa de e-mail, o nome Eudora é um dos primeiros que nos vêm à cabeça, não é mesmo? Eleito o preferido entre a maioria dos internautas, o Eudora existe em duas versões: a Pro e a Light (**Figura 7**), que pode ser obtida gratuitamente e apresenta os principais recursos exigidos em um bom programa de e-mail. De qualquer maneira, a concorrência está cada vez mais forte, e a Qualcomm (empresa desenvolvedora do programa) tem feito de tudo para se manter no topo do mercado de clientes de e-mail. Tanto que se você for até o site do Eudora, poderá conferir a quantidade de plug-ins oferecidos para aumentar o hall de funcionalidades do programa.

Plug-in para Eudora? Sim senhor, depois de envenenar seu browser com plug-ins de todos os tipos e sabores, chegou a vez de vitaminar o programa de e-mail. Mas que plug-ins são esses? Podemos começar pelo PGP, responsável pela privacidade das mensagens enviadas. Através de mecanismos de chaves públicas e privadas, as mensagens passam a ser trocadas com muito mais segurança, com as mensagens e os arquivos "attachados" protegidos. Mas infelizmente este plug-in só pode ser baixado por quem estiver nos Estados Unidos ou no Canadá, segundo uma lei americana que proíbe que outros países utilizem a tecnologia de criptografia existente no PGP. Então, por enquanto, a única coisa que podemos fazer é torcer pela liberação o mais rápido possível. Por enquanto nos contentamos em esperar...

Se você faz parte da turma de internautas que morre de medo de ter o computador contaminado por vírus durante uma transferência de arquivos pela Internet, está na hora de se prevenir. O McAfee VirusScan o protege do ataque destes bichinhos, que podem vir incluídos em suas mensagens. Ao detectar um arquivo contaminado contido em sua mensagem, o pro-

USUÁRIO BEM COMPORTADO

Podemos dizer que a troca de mensagens através do correio eletrônico pode ser considerada equivalente ao correio comum, uma vez que recebemos mensagens em nossos endereços e enviamos para o endereço das outras pessoas. Mas por ser a Internet um ambiente completamente diferente, que torna possível a realização de coisas muitas vezes não permitidas facilmente em nosso mundo real, tornou-se necessária a criação de um conjunto de regras de comportamento na Rede.

Em particular, no caso do correio eletrônico, existem regras específicas, que apesar de não constituírem uma obrigação, fazem parte, digamos assim, de um protocolo que é altamente recomendado. Se você pretende ser um usuário bem comportado, então preste atenção em nossas dicas.

O que pode...

Ser conciso – quanto maior a mensagem de e-mail, mais a atenção do destinatário se dispersará. Por isso, recomenda-se que as mensagens sejam breves, dizendo o estritamente necessário, sem prolongar muito o assunto.

Utilizar asteriscos – esta é uma prática recomendada para destacar palavras no texto. Envolva a palavra a ser destacada entre asteriscos, de modo que o destinatário entenderá que você deseja dar uma ênfase maior àquela palavra. Mas cuidado: não abuse dos asteriscos, pois sua mensagem pode passar a ter um certo ar de falsidade.

Utilizar threads – *threads* consistem em uma série de respostas a uma mensagem original. Em vez de criar novas mensagens para responder a uma em particular, é recomendado que se utilize o recurso de "Reply", até que o assunto se esgote. Fica mais fácil de acompanhar a evolução do assunto.

Evitar spamming – todo mundo que utiliza e-mail sabe muito bem o que é spam – significa mensagem não solicitada. Esta é uma das práticas mais desagradáveis realizadas por muitos usuários, e por isso mesmo altamente desaconselhada.

O que não pode...

Utilizar MAIÚSCULAS – no dialeto utilizado para se expressar online, escrever palavras em letras maiúsculas significa que você está gritando. No mundo real isto já é um pouco desagradável, no mundo virtual também não deixa de ser.

Repetir mensagens – enviar a mesma mensagem várias vezes para o mesmo destinatário pode ser encarado de uma maneira desagradável. Cada pessoa possui o seu próprio tempo para ler e responder mensagens, seja paciente.

Uso exagerado das listas de distribuição – colocar na lista de destinatários de sua mensagem uma quantidade muito grande de pessoas pode perturbar alguns leitores. Uma dica é colocar no campo "To:" da mensagem o seu endereço de e-mail, e no campo "Bcc:" os endereços dos demais destinatários. Cada destinatário verá somente o seu endereço na mensagem.

Fonte: *The Claris Guide to Email Etiquette*

grama automaticamente o identifica e permite sua eliminação.

Outro integrante deste time de plug-ins é o Alladin StuffIt, que serve para economizar tempo e dinheiro no envio de arquivos através de e-mail. Ele pode ser utilizado para comprimir e descomprimir *attachments* enviados e recebidos pelo Eudora. E os formatos suportados incluem ZIP, SIT e SEA.

E para fechar, o Eudora possui ainda o plug-in Verity KeyView, que tem a função de permitir a visualização de arquivos que venham anexados às suas mensagens, mesmo que você não possua os programas originais responsáveis pelo formato dos arquivos. Este plug-in suporta os formatos mais populares, incluindo processadores de texto, planilhas, gráficos, faxes e arquivos multimídia.

Mas atenção, estes plug-ins não vêm no pacote do Eudora, eles devem ser baixados separadamente a partir do site. Os únicos plug-ins que vêm com a versão 3.0.3 são para tratamento de texto (ordenação, quebra de linha e tratamento de maiúsculas e minúsculas) e o PureVoice da Qualcomm. Este último permite que sejam enviadas mensagens de voz pela Rede.

Os recursos comuns também estão presentes no Eudora, como o "Address Book", para gerenciar seus endereços, os filtros para organizar suas mensagens, além de funções interessantes, como por exemplo, um editor de textos simples e funcional, que possibilita a visualização de arquivos anexados. Talvez o único ponto do Eudora Light que fique deixando a desejar seja o fato de ele não permitir a configuração de múltiplas contas de e-mail. Para simular isso é necessário improvisar, criando uma cópia do programa para cada conta a ser configurada. Muito trabalhoso, quando comparado a outros programas que possuem este recurso embutido em seus pacotes. Mas de qualquer forma, o Eudora é um dos melhores programas de e-mail disponíveis no mercado.

You have new mail!

Como você percebeu, trocar mensagens pela Internet atualmente pode ser uma aventura muito mais do que interessante. Os recursos existentes nos clientes de e-mail fazem deles ambientes de comunicação completos e indispensáveis para qualquer internauta. Mas não perca nem mais um minuto, ligue já a sua máquina e instale o programa que mais lhe agradou. No mês que vem tem mais!

Folhas de Estilos

Depois delas, o HTML não será o mesmo... e sua navegação também!

Por Marcos Cabral Resende

Quando o HTML foi inventado, ele era bem diferente do que é hoje. Na época, só existiam os elementos de título (como <H1></H1>, <H2></H2>, ...<H5></H5>), de imagem (<IMG SRC=...>), link (<A ...>), alguns estilos de letras (como <B></B> e <I></I>) e nada muito melhor do que isso. Tabelas, frames, cores, applets Java, fontes diversas e até imagens de fundo nem pensavam em existir.

Com a popularização da Web, a necessidade de melhorar a qualidade dos documentos fez com que empresas, principalmente a Netscape, criassem novos elementos para a linguagem HTML. A soma de tudo isso resultou no "padrão" existente atualmente. Note que a palavra padrão está entre aspas de propósito, pois o único padrão realmente existente hoje em dia são as especificações do W3Consortium (***www.w3.org***), que nem sempre são seguidas à risca pelas grandes desenvolvedoras do mercado de browsers.

Apesar das grandes inovações criadas pela Netscape para o HTML, a Microsoft, em 96, deu um grande passo quando implementou a especificação **CSS – Cascading Style Sheets**, no Internet Explorer 3.0. Na época, a especificação CSS estava sendo desenvolvida pelo CERN (o mesmo Instituto que inventou a Web) e depois foi apresentada ao Consórcio W3, que aprovou e passou a recomendá-la fortemente.

A Netscape, que não é boba nem nada, logo tratou de suportar o novo recurso na versão 4.0 de seu browser (parte do Netscape Communicator). Como guerra é guerra, a empresa de Bill Gates contra-atacou e incluiu um suporte ainda mais completo à CSS no Internet Explorer 4.

O resultado desta briga acirrada é a existência de browsers dos dois lados da guerra, que suportam este fantástico recurso. Certamente, isto será fator decisivo para a adoção deste novo padrão nas páginas da Internet. Você não quer ficar de fora desta, não é? Então venha com a gente e aprenda como tirar todo proveito de tudo isso.

Mas afinal, o que eu posso fazer com CSS?

As *styles sheets*, ou folhas de estilo, permitem aos desenvolvedores dar muito mais graça e forma às páginas Web, às vezes até abrindo mão dos, sempre abundantes, gráficos. E o que todos ganham com isso? Ao invés de transmitir uma quantidade enorme de dados (textos e imagens) pelos engarrafados canais da Internet, somente os textos seriam transmitidos (ou, pelo menos, bem menos gráficos), o que tornaria mais rápido o carregamento das páginas.

Na prática, folhas de estilos são basicamente um conjunto de definições inseridas (ou referenciadas externamente) em suas páginas. Elas determinam como os elementos HTML serão mostrados na tela de seu browser. A primeira vantagem é que não existe mais a necessidade da repetição de elementos como <B>, <I>, <FONT COLOR>, <FONT FACE> e <FONT SIZE>. A outra vantagem é poder definir estilos glo-

bais para todo o seu site, ou seja, se você alterar um estilo global, todas as suas páginas serão alteradas automaticamente. Quem usa corretamente editores de texto como Word e WordPerfect já deve estar bem familiarizado com os estilos, e como eles podem poupar trabalho na diagramação de seus textos.

Provavelmente, daqui a pouco tempo você estará pensando como um dia conseguiu viver sem as folhas de estilo! Claro, nós, da *internet.br*, estamos aqui para mostrar algumas lições de como usá-las corretamente.

Utilizando folhas de estilo

Vamos começar a partir de um exemplo simples. Suponha uma página com o seguinte código:

Exemplo 1
exemplo1.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE>
</TITLE></HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
Primeira linha, primeira linha,
primeira linha.
<BR>
Segunda linha, segunda linha,
segunda linha.
<BR>
Terceira linha, terceira linha,
terceira linha.
<P>
E no final um
parágrafo...<BR>
Olhe para cima. Assim fica um
texto em HTML puro...
</BODY>
</HTML>
```

Se quiséssemos colocar o título em nível dois na fonte Arial Negrito Itálica com cor azul, deveríamos escrever:

```
<FONT face="Arial" color="Blue"><I><B><H2>Título em
nível 2</H2></B></I></FONT>
```

Se todas as páginas fossem simples como a do nosso exemplo, seria muito fácil. Mas imagine ter que duplicar todo este código a cada ocorrência de <H2>. Pior: imagine ainda se você quisesse modificar todas as ocorrências da cor azul para verde? Seria necessário alterar uma a uma, todas as páginas...Ufa!

Fique frio... Isso não será necessário daqui para frente. As folhas de estilo facilitam sua vida e permitem que você mude todas as ocorrências de <H2> com uma simples definição:

```
H2 { font-family: Arial;
    font-style: italic;
    font-weight: bold;
    color: blue; }
```

Nesta definição, "font-family: Arial" equivale a <FONT FACE=Arial>, "font-style: italic" a <I>, "font-weight: bold" a <B> e "color: blue" a <FONT COLOR=Blue>, com a vantagem de que você define uma única vez e passa a valer para todas as ocorrências do elemento definido (<H2>). Sentiu a diferença? Isto tudo funcionará como um tipo de "declaração" (atenção programadores de plantão!) e todas as mudanças daqui para frente serão feitas neste pequeno fragmento e uma única vez.

Um detalhe importante é que existem diversas formas de combinar estilos com HTML. A forma mais simples é colocar todas as definições no cabeçalho (entre os elementos <HEAD> e </HEAD>) ou no corpo da página (após o elemento <BODY>). A outra forma é criar um arquivo separado, contendo somente os estilos, e associá-lo à sua página.

A escolha entre uma ou outra forma vai depender de onde você deseja aplicar os estilos. Se a utilização for somente em uma página você deve defini-los na própria página, mas se você vai aplicá-los em um grupo de páginas ou até em um site completo, o melhor é definir os estilos em um arquivo separado e associá-lo a todas as páginas. Com isso, você poderá alterar os estilos

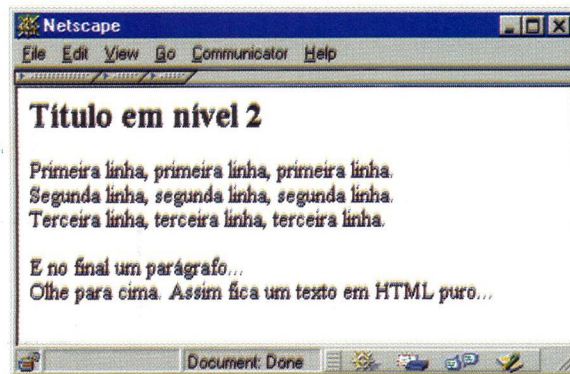



Figura 1 – Resultado do Exemplo 1

de todas as páginas editando somente um arquivo! Não é o máximo?

Abaixo, você vê como ficaria o código do **Exemplo 1**, utilizando folhas de estilo junto com o código HTML.

Exemplo 2
exemplo2.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE></TITLE>
<STYLE type="text/css">
<!--
H2 { font-family: Arial;
    font-style: italic;
    font-weight: bold;
    color: blue; }
-->
</STYLE>
</HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha.
<BR>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha.
<BR>
Terceira linha, terceira linha, terceira linha.
<P>
E no final um parágrafo...<BR>
Olhe para cima. Assim fica um
```

EDITORES HTML COM SUPORTE A ESTILOS

StyleMaker – ***http://danere.com/StyleMaker***
Dreamweaver – ***www.macromedia.com/software/dreamweaver***
Hot Metal Pro – ***www.softquad.com/products/hotmetal***
FrontPage 98 – ***www.microsoft.com/frontpage***
Homesite – ***www.allaire.com/products***

texto utilizando folhas de estilo junto com o código HTML...

```
</BODY>
</HTML>
```

O atributo "type" do elemento <STYLE> define o tipo de folha de estilo que você está utilizando, neste caso CSS (Cascading Style Sheets). Atualmente existe um outro tipo de estilo proprietário da Netscape, JavaScript Style Sheets, que é definido como "text/javascript", mas que não será abordado agora por ser suportado somente pelo Netscape Communicator 4.

Continuando com nossos exemplos conforme dito antes, o mesmo estilo pode ser definido em um arquivo separado. Desta forma, o arquivo HTML ficaria da seguinte forma:

LINKS

Cascading Style Sheets, level 1 – ***www.w3.org/TR/REC-CSS1-961217***
HTML 3.2 Reference Specification – ***www.w3.org/TR/REC-html32***
Web Style Sheets – ***www.w3.org/Style***
SBN Style Sheets Gallery – ***www.microsoft.com/gallery/files/styles***

Figura 2 – Resultado do Exemplo 2

Figura 3 - Resultado do Exemplo 4

Exemplo 3
exemplo3.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE></TITLE>
<LINK rel="stylesheet"
type="text/css" href="estilos.css">
</HEAD>
<BODY>
<H2>Título em nível 2</H2>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha.
<BR>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha.
<BR>
Terceira linha, terceira linha, terceira linha.
<P>
E no final um parágrafo...<BR>
Olhe para cima. Assim fica um texto utilizando folhas de estilo em um arquivo separado...
</BODY>
</HTML>
```

Veja o conteúdo do arquivo **estilos.css:**

```
H2 { font-family: Arial;
     font-style: italic;
     font-weight: bold;
     color: blue; }
```

O elemento <LINK> avisa ao seu browser que ele deve utilizar, nesta página, os estilos definidos no arquivo **estilos.css.** O resultado é exatamente o mesmo do **Exemplo 2**.

Uma vez que mostramos como você pode aplicar os estilos em seu documento, vamos agora ver um caso mais completo. Usando o mesmo código do **Exemplo 3**, alteramos somente o arquivo de estilos, como mostrado abaixo.

Exemplo 4
Arquivo **estilos.css:**

```
H2 { font-family: Arial;
     font-size: 16pt;
     font-style: italic;
     font-weight: bold;
     color: blue; }
BODY { font-family: Verdana, Arial;
       font-size: 10pt;
       background-color: #ffffcc;
       color: green;
       line-height: 120%; }
P { font-family: Verdana, Arial;
    font-size: 10pt;
    background-color: #000000;
    font-weight: bold;
    color: white;
    line-height: 100%; }
```

Observando a **Figura 3**, você pode ver que com uma simples alteração dos estilos, o resultado aparece totalmente diferente do apresentado na **Figura 2**. Para obtê-lo, definimos outros estilos além de <H2>. No caso, para os elementos <BODY> e <P>. De novidade em relação ao **Exemplo 3**, somente os atributos "font-size", "background-color" e "line-height", que definem respectivamente tamanho da letra, cor de fundo e altura da linha. Note também que usamos duas fontes, ao invés de uma, no atributo "font-family". Desta forma, o seu browser tentará usar primeiro a fonte Verdana, porém se ela não estiver instalada, a fonte Arial será usada.

Abaixo você vê um outro exemplo, diferente dos usados até então:

Exemplo 5
exemplo5.htm

```
<HTML>
<HEAD><TITLE></TITLE>
<LINK rel="stylesheet"
type="text/css" href="estilos2.css">
</HEAD>
<BODY>
<H1>Título em nível 1</H1>
Primeira linha, primeira linha, primeira linha.
<BR>
Segunda linha, segunda linha, segunda linha.
<P>
Assim pode ficar um texto cheio de estilos!
<P>
<TABLE WIDTH=90% BORDER=1 CELLPADDING=4
CELLSPACING=0>
```

```
<TR>
<TD WIDTH=50%><A
HREF="http://www.ediou-
ro.com.br">Ediouro</A><BR>
coluna1</TD>
<TD WIDTH=50%>linha
1<BR>coluna2</TD>
</TR>
<TR>
<TD WIDTH=50%>linha
2<BR>coluna1</TD>
<TD WIDTH=50%>linha
2<BR><A HREF="http://www.
ediouro.com.br/internet.br">
Internet.br</A></TD>
</TR>
</TABLE>
</BODY>
</HTML>
```

Arquivo **estilos2.css:**

```
BODY { font-family: Verdana,
Arial;
      font-size: 12pt;
      font-weight: bold;
      background-image:
url(back.jpg);
      background-color: blue;
      color: blue; }
H1 { font-family: Times New
Roman, Times;
      font-size: 22pt;
         font-style: italic;
      background-color: blue;
      color: #ffff00; }
TD { font-family: Courier New;
      font-size: 10pt;
      background-color: #000000;
      font-weight: bold;
      color: yellow;
         text-align: center; }
A:link { color: orange }
A:visited { color: red }
```

No exemplo 5, os atributos novos são "background-image" (em <BODY>), que define a URL de uma imagem, e "text-align" (em <TD>), que define o alinhamento do texto. A grande novidade é a definição do atributo <A> (que serve para criar links no HTML) com uma particularidade: pode-se especificar os estados do link. Quando definimos "A:link", estamos configurando como o link é apresentado antes de uma visita, e em "A:visited", como aparece após visitado. Veja o resultado deste código na **Figura 4**.

Apenas com isso que foi apresentado nesta edição, você já é capaz de perceber o que as folhas de estilo podem fazer às suas páginas. Mas, o melhor disso tudo, é que elas podem fazer muito mais do que simplesmente alterar cores, fontes e tamanhos de letras, e é exatamente isso que pretendemos apresentar nos próximos capítulos do nosso "Aprenda a fazer sua home page". Contamos com sua presença! :-)

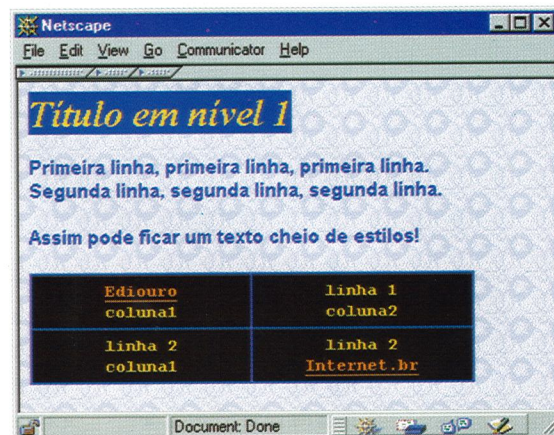



Figura 4

Marcos Cabral Resende
(mcr@ism.com.br)
é Engenheiro de Computação
e Gerente Técnico do
provedor carioca ISMNet.

ATRIBUTOS DE FONTES

Atributo	Definição	Exemplo
font-family	Fonte que será usada para mostrar o texto	Helvetica, Courier, Wingdings
font-size	Tamanho da fonte	12pt, 10cm, 5in
font-style	Estilo: normal ou itálico	normal, italic
font-weight	"Peso" da fonte	bold, lighter, 100, 300, 900

ATRIBUTOS DE CORES E FUNDO DE PÁGINA

Atributo	Definição	Exemplo
color	Cor do texto	Marron, #ffffcc, Red, #000000
background-color	Cor de fundo	#cccccc, White, Green
background-image	Imagem de fundo	url (http://xyz.com/wyz.gif)

ATRIBUTOS DE TEXTO

Atributo	Definição	Exemplo
word-spacing	Espaçamento entre as palavras	1em, 5pt
letter-spacing	Espaçamento entre as letras	0.1em, 0.1cm, 2pt
text-decoration	Decoração do texto	none, underline, blink
vertical-align	Alinhamento vertical	middle, top, sub, super
text-align	Alinhamento horizontal	left, center, right
text-height	Altura da linha	200%, 1.2, 20pt

Por Patricia Diniz

A Pátria! Mãe idolatrada por todos! O mês de novembro nos faz lembrar dela e de uma de suas filhas, a democracia. O **Etecétera...** resolveu vasculhar os quatro cantos da Rede para encontrar vestígios do patriotismo, da cidadania e da política. E entre uma busca e outra, lá estavam elas, as páginas de protestos e críticas, sempre persistentes. Uma demonstração de que a Internet é utilizada como um mural interativo de denúncia. Ao mesmo tempo, governadores, prefeitos e dirigentes de vários países expõem suas idéias e divulgam seus endereços eletrônicos aproximando o contato com o povo. A Rede surgiu como um primeiro passo para a interação entre políticos e cidadãos. As opiniões divergentes convivem simultaneamente e a censura, por mais que apareça nos sites, não passa de apenas uma união de letras. Será esta a aplicação de fato da palavra democracia?

Deixe a vergonha de lado e faça sugestões, críticas, enfim, coloque a boca no trombone. Para isso, é só enviar um e-mail para *etc@ ediouro.com.br.*

ACHADOS & PERDIDOS

PALAVRAS-CHAVE	Nº de documentos encontrados nas ferramentas de busca brasileiras				
	CADÊ www.cade.com.br	**SURF** www.surf.com.br	**ONDEIR** www.ondeir.com.br	**RADAR UOL** www.radaruol.com.br	**ACHEI** www.achei.net
democracia	9	36	6	1597	11
corrupcao	3	27	2	17	6
republica	42	167	27	515	23
eleicoes	26	97	25	138	23
corrupcao AND democracia	–	2	6	5	1
censura	7	36	3	711	1
deodoro AND marechal	2	7	3	386	1
patria	5	45	2	148	3
bandeira	65	111	30	2205	11
denuncia	18	18	10	331	5
cpi	4	4	2	652	2
eneas AND fhc	–	–	5	1	–
collor AND corrupcao	–	1	4	3	

HOT HOT HOT

Partido dos Aposentados da Nação - PAN - *http://ppessoa.zaz.com.br/paginas/poapartido00.htm*
Autarnet - *Diretório de Autarquias e da Administração Pública Portuguesa - www.geocities.com/CapitolHill/7320/autarnet.htm*
Transresíduos - *www.transresiduos.com.br*
Conselho de Justiça Federal - *www.cjf.gov.br*
Rede Brasil - *www.rede-brasil.com*
Tribunal de Contas da União - *www.tcu.gov.br*
Reclamações ao Governo do Distrito Federal - *www.persocom.com.br/brasilia/reclamos.htm*
Secretaria de Assuntos Estratégicos - *www.cepesc.gov.br*
Home Page Oficial do PMDB - *www.pmdb.org.br*
Presidência da República - *www.mare.gov.br/presrep.htm*
Perigo! Maluf Quer Acabar com o Brasil! - *www.br2001.com.br/malufxbrasil*
Paulo Francis - *www.infolink.com.br/~paulofrancis/paulo.htm*
História da República do Brasil - *www.elogica.com.br/users/crdubeux/historia.html*
Reclamações ao Governo do Distrito Federal - *www.persocom.com.br/brasilia/reclamos.htm*
Bandeira Negra - *www.geocities.com/CapitolHill/1289*
PTB - Partido Trabalhista Brasileiro - *www.ptb-mg.org.br*
Partido Comunista do Brasil - *www.pcdob.org.br*
Partido Liberal - *www.pl.org.br*
PTNet - *www.pt.org.br/index.html*
Home Page do Partido Verde - PV Brasil - *www.pv.org.br*
PSDB - Partido da Social Democracia Brasileira - *www.psdb.org.br*
Movimento Monárquico Brasileiro - *www.nutecnet.com.br/paginas/poacsm00.htm*
Ação da Juventude Liberal - PFL - *www.net2000.com.br/ajl.pfl*

SE LIGUE NESSA!

Direitos e Desejos Humanos no Ciberespaço (*http://www.dhnet.org.br*)

No mês em que enaltecemos a Pátria, não podemos esquecer de nós, cidadãos brasileiros. Por isso, damos destaque a um site brasileiro que se preocupa e dissemina a cidadania pela Rede, o Direitos e Desejos Humanos no Ciberespaço. O site possui uma central de denúncia com casos de agressões e desrespeito aos direitos humanos, como o assassinato do advogado do Centro de Direitos Humanos e Memória Popular de Natal, Rio Grande do Norte, Francisco Gilson Nogueira de Carvalho. Além disso, esta seção também fornece links sobre os assuntos mais polêmicos do Brasil e do mundo. Um exemplo é o site Galeria dos Genocidas (*www.elogica.com.br/humanrights/impune/galeria.htm*).

Você pode ainda conhecer o que é "Cibercidadania" e se inteirar sobre o movimento dos sem-tela e redes de telemática, ou ler declarações sobre democracia digital e cibercultura do Brasil e do mundo. Mas um link que não pode deixar de ser visitado é o "Desejo Humano". É bom saber que não temos somente direitos e deveres, mas também desejamos e ansiamos por coisas. Nesta parte o site mostra páginas que falam desta expressão humana. Outro passeio é a "Biblioteca da Paz". Nela, você passeará por páginas que têm a pomba branca como lema. E tem mais: Galeria virtual, Arte&Cultura, Memória Histórica e Shopping DH Net. Hei!

Espere aí! Antes de sair, deixe sua opinião no livro de visitas, afinal, a comunicação é o que importa em uma comunidade.

TROCA DE BITS

As vozes da Web. Gritos, protestos, elogios, críticas, denúncias, poesias, amizade e história. Tudo isso você encontra no ciberespaço. Os sites estão por aí, falando vinte quatro horas diárias, usando a interatividade da Rede como artifício para o estabelecimento do diálogo com o mundo. Aqui estão alguns brados da teia. Aproveite a idéia e coloque sua língua cibernética para funcionar.

"...a nacionalidade brasileira era soberana? Trocando em miúdos: será que nossa existência não dependia de uma ordem superior? ... nossa bandeira nacional só passou a existir após nossa independência política em 1822."
As Bandeiras Históricas Brasileiras - *www.terravista.pt/Copacabana/1452*

"O Hino à República, aquele que pede à liberdade para que 'abra as asas sobre nós', diz a certa altura: 'Nós nem cremos que escravos outrora / Tenha havido em tão nobre país...' São versos espantosos. 'Outrora' houve escravos. O hino é de 1890. Fazia dois anos, portanto, ainda havia escravos, talvez dentro da casa, ou pelo menos na porta do autor da letra, o poeta pernambucano Medeiros e Albuquerque. Como 'outrora'? Dois anos é outrora? E a letra diz que nós 'nem cremos' que tenha havido escravo. Como não cremos? Era só olhar em volta, ou um pouquinho para trás. Já tinha começado o processo de esquecimento que dura até hoje."
Jornal de Poesia - *Roberto Pompeu de Toledo - www.e-net.com.br/seges/pompeu01.html*

"Esta espada é, pra mim, muito sagrada / Nunca foi manchada, sempre foi muito honrada / Empunhada com garbo, brilho, galhardia nas paradas / Empunhada no juramento de lealdade à pátria amada / Mas de símbolo de paz será transformada / Em arma de defesa quando a Pátria for ameaçada..."
Poesias de Leandro Cardemio Favero - *www.geocities.com/Paris/9420/Brasil.htm*

"Na História do Brasil, muito se fala de marechais, generais, presidentes, reis, padres e políticos, e as 'pessoas comuns' que lutaram e defenderam o povo Brasileiro e a unidade Nacional ficaram esquecidas. Esta é uma pequena homenagem a esses esquecidos."- **Heróis Afro Brasileiros - *http://brazilonline.com/aabc/herois***

"Um Viva la Pátria - Uma bagunça, uma desordem."
Expressões Gauchescas - www.geocities.com/Athens/Acropolis/2776/expressoes.html

"Pesquisa-relâmpago: Você acha que o Congresso Nacional cumpre o seu papel constitucional?
( ) Sim
( ) Não"
Ronaldo Santos - *www.geocities.com/Paris/9838*

"A História do Brasil está recheada de absurdos, desde seu descobrimento, que não parece muito ter sido' achado por acaso', já que as Américas foram descobertas por Cristóvão Colombo alguns anos antes (e pelos Vikings séculos antes).
Desde aquela época o Brasil tem sido um absurdo só.
A Independência proclamada pelo colonizador, Dom Pedro I, filho de Dom João VI, rei de Portugal.
A Abolição da Escravatura pela Princesa Isabel, que possuía somente 93 escravos particulares.
A República declarada por Marechal Deodoro da Fonseca, militar que defendia a Monarquia."
Histórias, Absurdos e Rock'n Roll - *www.plug-in.com.br/~eks/brasil/musica.htm*

BOATO OU VERDADE?

A Microsoft agitou o mês de outubro com o lançamento do tão esperado Internet Explorer 4.0. E ela não se contentou somente com a festa para anunciar o produto, alguns de seus impacientes funcionários resolveram pregar uma peça na Netscape. Eles penduraram, de madrugada, um logo gigante do browser, uma letra "e" azul, na frente da porta do concorrente. Safadinhos, hein?!

Mas não pensem que o pessoal da Netscape ficou parado, deu o troco na mesma moeda. Logo no dia seguinte, o Mozila, mascote da empresa – aquele bichinho verde que faz lembrar o Godzila –, foi colocado bem em cima do "e", tendo uma faixa que anunciava: "Netscape 72, Microsoft 18". A "brincadeirinha" travada pelas duas empresas foi noticiada em sites como Reuters e Cnet.

Criancices à parte, a verdadeira resposta ao Internet Explorer foi dada com o anúncio do novo programa da Netscape, o Aurora. Ele é a arma que a empresa criou para combater o famoso recurso Active Desktop do navegador da Microsoft. O programa será incorporado na próxima versão do Communicator e formará uma nova interface com usuários, possibilitando que eles manipulem e unam dados de várias fontes – como sites,

www.distopia.com
autor: Carlos Eduardo Ruiz e Aguillar

canais de push, bookmarks, correios eletrônicos e arquivos contidos no computador – sem necessitar fazer um upgrade no sistema operacional.

Aliás, este é o grande trunfo do Aurora. Ele não se limitará a uma plataforma, isto é, usuários de Unix, Mac e Windows poderão usar o recurso sem problemas. Porém, a primeira versão do software estará disponível somente para Windows. Para fazer a integração das informações, ele utilizará o padrão RDF. O Resource Description Framework , uma tecnologia de linguagem para a confecção de site, possibilitará o acesso aos arquivos do desktop ou informações de um banco de dados pela interface do Communicator.

Segundo Jim Barksdale, CEO e presidente da empresa, o Aurora vai ser diferente do Active Desktop. Ele disse que o objetivo será permitir que os usuários integrem o Communicator com o sistema operacional de sua escolha. Os usuários poderão selecionar o Aurora assim como optam pelo NetCaster.

Será que depois dessa a Netscape continuará com os seus "72%" de adeptos ou será que a Microsoft colocará outro cartaz na porta da concorrente anunciando sua vitória? Isso só o futuro dirá.

*Patricia Diniz (**patdiniz@ediouro.com.br**) é editora-assistente da internet.br e já hasteou sua bandeira virtual em prol da democracia no ciberespaço.*

AMEAÇA DIGITAL

Por Carlos Alberto Teixeira (C.A.T)

O computador ameaça nosso futuro, mas não do jeito que a ficção científica preconizava. Eram comuns as histórias em que o "cérebro eletrônico" virava um traidor e se rebelava contra seus mestres, os humanos. O perigo real dessa febre de informática, Internet e Web é que o computador acabará por nos seduzir. Ele vai nos iludir, enganar e usará como arma para isso sua capacidade de imitar, mesmo que rudimentarmente, a inteligência humana. Entretanto, a máquina só pode emular o cérebro humano naquelas operações mentais que se processam mecanicamente e sem necessitar de pensamento real. Na proporção em que vamos misturando nossas vidas com o ambiente tecnológico que nos circunda, a tendência é que abandonemos nossa alta funcionalidade natural e passemos a caminhar feito sonâmbulos em compasso com nossas máquinas. Pergunte a seus amigos ligadões em Internet quem é que ainda é bom em fazer conta de cabeça.

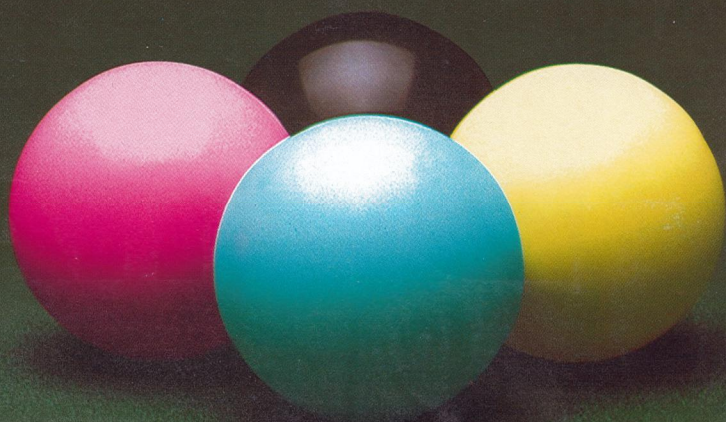
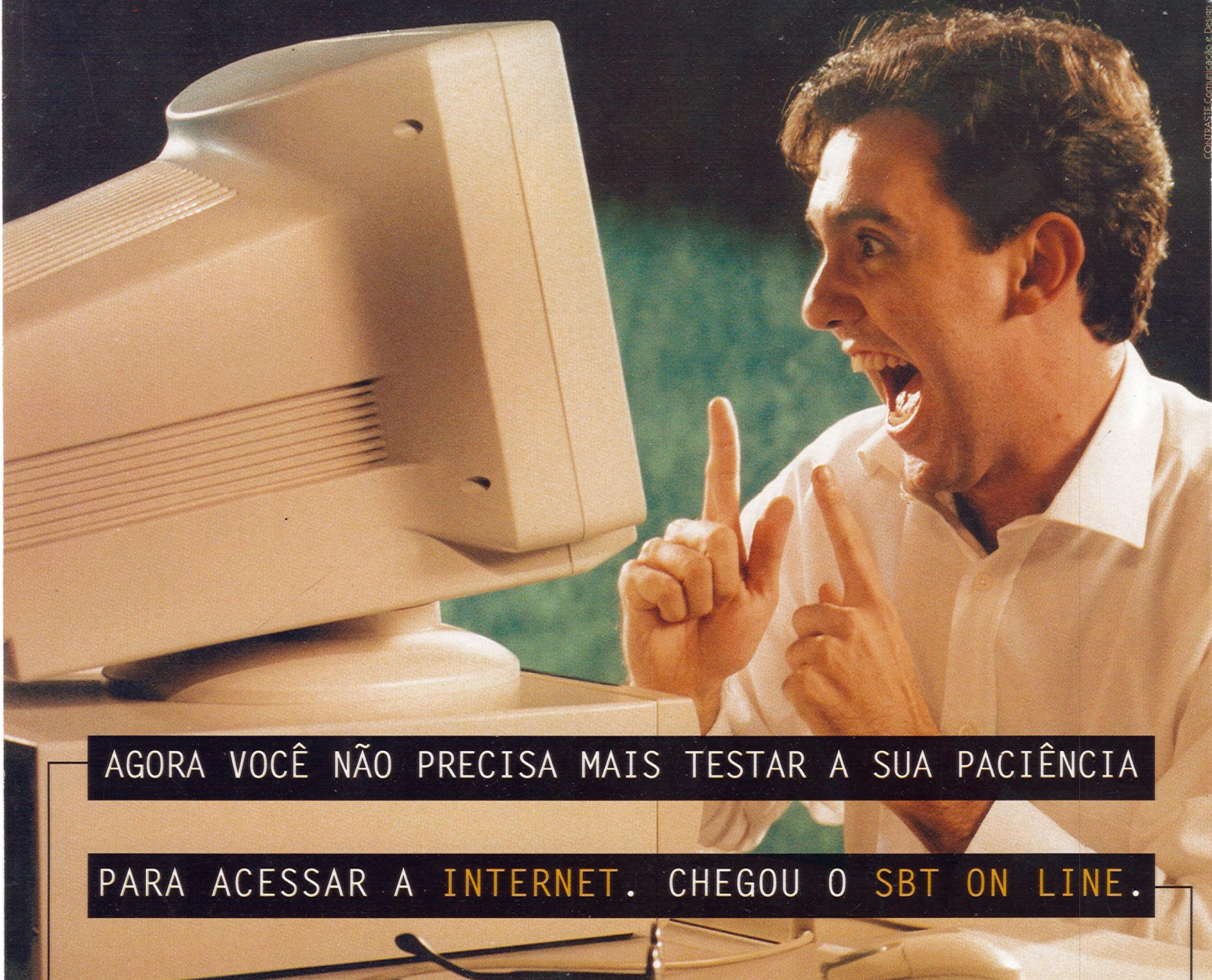
"Agora, o que fazemos é gargantear sobre as nossas ferramentas de acesso, como se isso nos proporcionasse genuínos entendimento e sabedoria."

Na verdade, nada nos obriga explicitamente a nos tornarmos sonâmbulos mentais. Mas à medida que as funções sociais vão sendo gradativamente transferidas para o computador, o convite vai se tornando cada vez mais sedutor. Só dá para escapar mesmo se a criatura despertar, num difícil exercício pessoal de responsabilidade, questionando e mudando hábitos diante dessa onda quase irresistível.

Não se trata de sair por aí pregando a destruição de todos os computadores. Afinal de contas, são ferramentas utilíssimas e como tal devem ser encaradas. Mas sua importância no contexto humano está se tornando cada vez mais ameaçadora. Para exemplificar, podemos imaginar um cidadão de primeiro mundo numa situação de grana curta, em que se é obrigado a apelar para um empréstimo bancário. Nas instituições mais informatizadas nem se faz mais necessária a tradicional entrevista pessoal. A coisa toda não passa de mais uma transação bancária, capturada e interpretada por softwares apropriados. Cada "julgamento" baseia-se nos dados cadastrais informados pelo cliente, em comparação a padrões e critérios disponíveis online. Todos os detalhes subjetivos que antigamente eram "pescados" num encontro cara a cara, incluindo circunstâncias que poderiam caracterizar um caso excepcional, atualmente desapareceram de cena. A lógica automática dos computadores compara e analisa dados frios e precisos que se encontram escondidos sob a forma de bilhões de bits.

Normalmente, imagina-se que aqueles que se preocupam com os riscos oferecidos pelas novas tecnologias automaticamente abraçam de corpo e alma as antigas. Mas não é bem assim. A modalidade hipertexto presente na World Wide Web pode ser vista como algo que aumenta o risco já existente desde o tempo da página impressa. A palavra foi ficando cada mais destacada da figura do palestrante humano e passou a objetivar-se cada vez mais como "informação", pura e simples. Podíamos outrora nos vangloriar de nosso saber mostrando quantos livros possuíamos na estante. Agora o que fazemos é gargantear sobre quão rápidas são as nossas ferramentas de acesso, ou quão grande e completo é o nosso banco de dados, como se isso nos conferisse valor real e nos proporcionasse genuínos entendimento e sabedoria. A palavra pode ser processada por um software, armazenada digitalmente, analisada e "scanneada", mas cada vez mais vem perdendo seu poder de penetração, tanto na consciência de quem a articula quando na de quem a recebe. E sem essa penetração, a palavra tende a morrer.

Não há como escaparmos do difícil desafio de usar as novas tecnologias de forma responsável, independente de quais delas escolhamos. É certo que os computadores superam em muito as capacidades humanas. Seu poder de calcular e analisar dados complexos vai muito além de nossas habilidades. Mas essa capacidade fabulosa tem impelido a sociedade a substituir o binômio "entendimento–significado" pelo "análise–cálculo". Essa tendência não constitui um mal por si só, mas poderá se mostrar maligna caso não consigamos equilibrar essa fabulosa força com o mágico poder, subjetivo e intangível, do espírito humano.

*Carlos Alberto Teixeira (**cat@royal.net**), o c.a.t., é consultor de sistemas e colunista de O Globo, "Informática Etc".*

AGORA VOCÊ NÃO PRECISA MAIS TESTAR A SUA PACIÊNCIA

PARA ACESSAR A INTERNET. CHEGOU O SBT ON LINE.

O PROVEDOR MAIS RÁPIDO DA AMÉRICA LATINA. Com o SBT ON LINE você vai ter muito mais velocidade para conferir notícias, namorar, pesquisar, fazer compras, estudar e tudo mais que você imaginar. O SOL é o único provedor brasileiro a possuir um link próprio via satélite de **32Mbits** com modems de **57,6 Kbps**. Presente em 87% do Brasil, com ele você recebe toda a programação do SBT e serviços diferenciados como o maior banco de dados do mercado financeiro em Tempo Real, a primeira página de busca com multipesquisa, Bate-Papo com capacidade de mais de 10.000 usuários simultaneamente e muito mais. Tudo, por uma **mensalidade fixa de R$ 35,00** com uso ilimitado de horas. Ligue agora mesmo para **0800 123 800 e faça uma assinatura** do SBT ON LINE. Assim, você troca a paciência pela inteligência.

Já na Internet

venda de computadores via 0800 123 800 • suporte técnico gratuito 24h-7dias por semana
e-mail: sbtonline@sol.com.br • site http://www.sol.com.br